

Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais Direção Regional da Educação e Administração Educativa











# Índice

I. Introdução	4
II. Caracterização da Unidade Orgânica	4
Denominação	4
III. Identidade da Unidade Orgânica	4
História	4
Missão, Visão, Valores e Perfis (aluno, docente e pessoal de ação educativa)	5
Princípios e valores orientadores	5
Perfil do aluno	5
Perfil do docente	5
Perfil do pessoal de ação educativa	5
Lema da Escola: "De todos para todos"	6
Comunicação e articulação com a comunidade escolar/divulgação da informação	6
IV. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas	7
V. Organização administrativa da Unidade Orgânica	10
Organograma de órgãos, estruturas e serviços	10
Regime de funcionamento	
Calendário escolar	11
Calendário de reuniões	11
Assembleia de Escola – membros	11
Conselho Pedagógico – membros	12
Órgão Executivo – membros	12
Núcleos escolares e estabelecimentos de ensino – coordenadores	12
Conselho Administrativo – membros	12
Departamentos Curriculares	12
Representantes (coordenador/outros)	12
Turmas – representantes	13
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	14
Serviço de Psicologria e Orientação (SPO)	14
Equipa da Biblioteca Escolar	14
Equipa de Saúde Escolar	15
Equipa de Prevenção e Combate ao <i>Bullying e Cyberbullying</i>	15
Serviços	15
Gestão das instalações e equipamentos	16
VI. Organização pedagógica	16
Turmas	16
Critérios para constituição das turmas	16
Modo de Identificação das turmas	16
Serviço docente (critérios de distribuição de serviço)	16
Horários das turmas/dos docentes	17
Critérios para a elaboração dos horários	17
Horários das turmas	17
Horário de funcionamento	17
VII. Planeamento / gestão curricular	17
Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional	17
Oferta formativa (modalidades de ensino)	17
Matrizes curriculares	18









Estratégia de Educação para a Cidadania	21
Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas	22
Gestão de apoios educativos e de recuperação das aprendizagens	22
Ações de orientação e suporte	23
Orientação educativa	23
Combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, de saúde escolar, entre	outros23
Enriquecimento e complemento curricular, de natureza lúdica e cultural	24
Clubes Escolares	24
Atividades Desportivas Escolares	26
Projetos e atividades de enriquecimento curricular	26
Biblioteca Escolar	26
Programa Eco-Escolas	26
Educação para o Empreendedorismo	26
Programa Educar para uma Geração Azul	27
Projetos Internacionais	27
Operacionalização	27
VIII. Avaliação das aprendizagens dos alunos	28
Critérios gerais	28
Perfis de aprendizagem específicos	30
Educação Pré-Escolar	30
Critério transversal	34
1.º Ciclo do Ensino Básico	35
Programa de Despiste e Orientação Vocacional	48
2.º Ciclo do Ensino Básico	55
Programa Pré-Profissionalização	74
Critérios de transição/progressão	82
Exames e provas	82
Estratégias para a melhoria do desempenho	
IX. Ações/atividades	
X. Recursos escolares	85
Humanos	85
Materiais	85
Financeiros	
XI. Monitorização e avaliação do plano de escola/ plano anual de atividades	86
Monitorização do processo	86
Avaliação das atividades	
Relatório periódico e final de execução do plano	
Avaliação do plano de escola/ reflexão sobre as suas conclusões	
Propostas para a elaboração/revisão do PE	86









# I. Introdução

No cumprimento do estipulado na alínea b) do ponto 1 do artigo 64.º do Decreto Legislativo n.º 19/2023/A, de 31 de maio, o Conselho Pedagógico elaborou o Plano de Escola. Este é um documento único que consagra o planeamento, monitorização e avaliação da missão estratégica educativa durante a duração do mandato dos órgãos de administração e gestão.

Sendo na sua génese um documento plurianual, coincidente com a duração dos mandatos dos órgãos de administração e gestão da escola, este tem apenas a vigência do presente ano letivo, decorrente da cessação de funções dos atuais órgãos.

Com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a efetividade dos mesmos, o presente Plano de Escola procura concretizar uma série de ações que visam resolver alguns problemas específicos, previamente identificados, tendo em vista resultados comuns. Define, também, a missão, a visão e os valores que servem de base a toda a Unidade Orgânica, pilares de uma cultura organizacional.

Na elaboração deste plano foram consideradas as conclusões da avaliação interna e da avaliação externa, a análise SWOT, bem como o inquérito realizado à comunidade escolar.

A Escola Básica Integrada de Lagoa pretende centrar a sua ação na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, de forma contextualizada e integrada na comunidade, criando as sinergias necessárias à concretização dos objetivos a que se propõe e assumindo como lema: "**De todos para todos**".

# II. Caracterização da Unidade Orgânica

#### Denominação

Designação	Escola Básica Integrada de Lagoa	
	Rua Engenheiro Jaime Sousa Lima	
Morada	9560-119 Lagoa	
	Ilha de São Miguel	9
Telefone	Geral: 296 960 480	
E-mail	ebi.Lagoa@edu.azores.gov.pt – Serviços Administrativos	
E-IIIdii	CEebi.Lagoa@edu.azores.gov.pt – Conselho Executivo	Liscola Ba
	EB2 Padre João José do Amaral (conhecer a escola) □	Call
	EB1/JI Dr. Francisco Carreiro da Costa (conhecer a escola) ₪	epel6a
Estabelecimen-	EB1/JI Marquês Jácome Correia (conhecer a escola) □	
tos de ensino	EB1/JI Prof. Octávio Gomes Filipe (conhecer a escola) ▽	
tos de ensino	EB1/JI Dr. José Pereira Botelho (conhecer a escola) ▽	
	EB1/JI Tavares Canário (conhecer a escola)	
	EB1/JI Dr. Francisco Machado Faria e Maia (conhecer a escola) 🛚	

# III. Identidade da Unidade Orgânica

# História

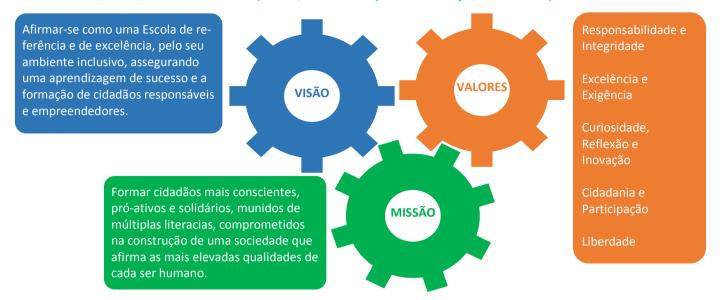
A Escola Básica Integrada de Lagoa, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2001/A, de 27 de fevereiro, é uma Unidade Orgânica composta por seis estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância e por um estabelecimento de ensino do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Estes estão dispersos por três freguesias (Cabouco, Nossa Senhora do Rosário e Santa Cruz), das cinco que compõem o concelho da Lagoa, e na maioria dispõem de um conjunto de instalações e equipamentos adequados ao trabalho escolar e à prática letiva.







# Missão, Visão, Valores e Perfis (aluno, docente e pessoal de ação educativa)



# Princípios e valores orientadores

A EBI de Lagoa assume um conjunto de princípios que norteiam a sua ação:

- Inclusão: adequação do processo educativo, de todos e cada um dos alunos, de modo a responder à diversidade das suas necessidades e potencialidades, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.
- Trabalho colaborativo: promoção da participação, entreajuda e cultura democrática.
- Autorregulação da aprendizagem: reforço de práticas de autorreflexão e ação no qual o aluno estrutura, monitoriza e avalia as suas aprendizagens.
- Integração comunitária: promoção de aprendizagens assentes na cidadania ativa.

#### Perfil do aluno

O aluno da EBI de Lagoa deverá ser livre e responsável, valorizar o trabalho, ter consciência de si próprio, reflexivo e curioso, capaz de mobilizar as aprendizagens em diversos contextos, valorizando a sua inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que o rodeia, na senda do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

### Perfil do docente

O docente desta Unidade Orgânica deverá ser um profissional que investe na sua formação científica e atualização pedagógica, que promove o trabalho colaborativo e a criação de ambientes facilitadores para a promoção da aprendizagem, da autonomia, do pensamento crítico, da iniciativa, da criatividade e da responsabilidade dos alunos.

### Perfil do pessoal de ação educativa

O pessoal de ação educativa, tendo em conta a sua especificidade profissional, deverá caracterizar-se pela adequação das suas competências relacionais e interpessoais, aliadas às vertentes humana, pessoal e ética, procurando, de igual modo, investir na sua atualização e formação científica, quando aplicável.







### Lema da Escola: "De todos para todos"

Toda a ação da Escola está orientada para o sucesso dos alunos nas competências do saber e das *soft skills* (competências comportamentais), no que diz respeito à autonomia, participação, iniciativa, criatividade, empreendedorismo e resiliência, a par do desenvolvimento de valores como a responsabilidade, o respeito, a tolerância e a solidariedade, de forma contextualizada e integrada com a comunidade, onde **todos** são considerados e convocados a participar na organização de respostas educativas para acolher **todos** e cada um na sua especificidade.

# Comunicação e articulação com a comunidade escolar/divulgação da informação

A EBI de Lagoa tem um plano de comunicação que regula a forma de comunicação interna e externa, devidamente plasmado em Regulamento Interno. O plano de comunicação consiste na estratégia comunicacional estruturada que envolve todos os intervenientes da Escola, desde os diversos estabelecimentos de ensino que a compõem aos vários universos que cada um representa e serve, permitindo criar uma organização mais funcional. A facilidade, a celeridade e a abertura da comunicação centradas em canais adequados que assegurem esta funcionalidade são a chave para atingir uma interação eficaz, para benefício de toda a comunidade educativa.

A Escola organiza a sua comunicação com base nos seguintes instrumentos: correio eletrónico institucional; comunicações de voz (telefone e telemóvel); SMS Express; Website; Facebook; plataformas SGE – Edubox e SIGE.

A promoção do diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade no planeamento e realização do ensino e da aprendizagem é feita mediante:

- As reuniões periódicas entre o Conselho Executivo e os delegados e subdelegados de todas as turmas do 2.º
   Ciclo;
- As Reuniões de Pais e Encarregados de Educação com os Diretores de Turma;
- O atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma e pelo Conselho Executivo;
- A presença dos representantes de Pais e Encarregados de Educação nas reuniões da Assembleia de Escola e do Conselho Pedagógico, participando nas decisões e na construção dos documentos orientadores da Unidade Orgânica;
- A definição de parcerias com outras instituições (Câmara Municipal de Lagoa, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa, Núcleo de Ação Social, ExpoLab, Casa do Povo de Água de Pau; Centro Social e Cultural da Atalhada; Direção Regional da Juventude...).







# IV. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas

DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA					
	Escola mobilizada nas aprendizagens, no envolvimento e na participação de todos				
Prioridades de intervenção	Objetivos estratégicos	Eixo/áreas prioritárias de intervenção	Dimensões	Meta/objetivo específico	Responsável
<b>P1</b> - Número insuficiente de recursos humanos.	<b>O1</b> - Afetação dos recursos humanos fundamentais às necessidades.	Recursos	Pessoal de ação educativa	Reforçar a EBI com mais pessoal de ação educativa, um psicomotricista, assistentes operacionais, assistentes técnicos (gabinete de arquivo e documentação), técnicos de informática.	Conselho Exe- cutivo DREAE
<b>P2</b> - Diminuir o número de ocorrências disciplinares.	<b>OE2-</b> Ações concertadas de combate à indisciplina.	Resultados	Cultura de dis- ciplina	Reduzir o número de alunos com ocorrências disciplinares.	Conselho Executivo, Conselhos de Turma, Diretores de Turma Pais e Encarregados de Educação
<b>P3</b> - Qualidade das aprendizagens.	<b>OE3-</b> Melhorar a qualidade das aprendizagens.	Pedagógico-curri- cular	Práticas de ensino e aprendizagens Monitorização e avaliação	Melhorar a qualidade do sucesso educativo: aumentar em 2 pontos percentuais, a percentagem de alunos com níveis 4 e 5 nos 5º e 6º anos, por disciplina.	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares, Docentes das disciplinas
P4-Falta de equipa- mentos adequados nos recreios para ocupação dos tem- pos livres.	<b>OE4</b> -Apetrechar os núcleos escolares com equipamentos de ocu- pação dos tempos li- vres.	Recursos	Recursos Equipamen- tos/material	Apetrechar pelo menos um núcleo escolar com um equipamento.	Conselho Executivo Parcerias CML
<b>P5</b> -Existência de algumas famílias que não participam na vida da escola.	<b>O5</b> -Melhorar o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da escola.	Organizacional	Cultura Organizacional	Assegurar a envolvência dos Encarregados de Educação, pelo menos, em duas ativida- des da escola.	Conselhos de Turma Diretores de Turma



agarrar as

como vamos concentrar-nos nos pontos fortes, reconhecer as fraquezas,

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO SWOT** 

oportunidades e proteger-nos das ameacas?)







# Modelo de Estratégia do PE

### **AMEAÇAS** Diminuição de número de alunos;

- Número significativo de alunos com proveniência de famílias mento de experiências e contextos educativos; com baixos rendimentos/nível de escolaridade;
- Restrições orçamentais;
- Constantes alterações das políticas educativas.

#### **PONTOS FRACOS**

A qualidade das aprendizagens em algumas disciplinas Ver +



- Elevado número de alunos beneficiários de ação social escolar (75,4%);
- Falta de equipamentos nos recreios para ocupação dos tempos livres dos alunos;
- Falta de condições dos edifícios;
- Falta de espaços para a prática da Educação Física e de re-
- Pessoal de ação educativa em número aquém do desejável;
- Número significativo de alunos para os quais é necessário mobilizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Situações de indisciplina;
- Alunos com dificuldades a vários níveis (linguagem; comunicação; atenção/concentração; fluência leitora);
- Visão parcelar da escola não há práticas (agregadoras) de autoavaliação interna;
- Recursos financeiros insuficientes;
- Nem todas as famílias acompanham os seus educandos.

#### **OPORTUNIDADES**

- Parcerias com a comunidade, no sentido de possibilitar o alarga-
- Investimento da Câmara Municipal de Lagoa;
- Disponibilidade das instituições da comunidade;
- A segurança que as escolas oferecem;
- A localização geográfica dos estabelecimentos de ensino.

#### **PONTOS FORTES**

- Estabilidade e empenho dos docentes;
- Pessoal de ação educativa colaborativo e eficiente;
- Boas taxas de transição;
- Existência/adoção de projetos nacionais e internacionais;
- Horários equilibrados;
- Abertura da escola à comunidade e aos encarregados de educação;
- A escola comunica com a comunidade educativa de forma eficaz;
- A escola reconhece o mérito dos alunos:
- A escola apoia os alunos com dificuldades no processo de aprendizagem;
- A escola aciona mecanismos para resolução de situações de indisciplina e bullying;
- Os DT mantêm uma boa relação com os pais/encarregados de educação:
- O CE é eficiente e está disponível para atender a comunidade educativa;
- Existência de infraestruturas de apoio:
  - Prática de estabelecimento de parcerias com instituições externas:
  - Existência de uma entidade formadora.

res

### PRIORIDADES DE INTERVENÇÂO:

P1 - Número insuficiente de recursos humanos.

tuais.

- P2 Diminuir o número de ocorrências disciplinares.
- P3 Qualidade das aprendizagens.
- P4 Falta de equipamentos adequados nos recreios para ocupação dos tempos livres.
- P5 Existência de algumas famílias que não participam na vida da escola.

# DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA (intenções expressas)

#### **RESPONSÁVEIS DURAÇÃO INDICADORES DE OBJETIVOS METAS ESTRATÉGIAS** (quem são os máximos **DESEMPENHO** (quanto tempo **ESTRATÉGICOS** (qual o nível de ambi-(o que vamos fazer para alresponsáveis pela imple-(como vamos mevamos precisar (o que pretendeção dos nossos objecançar os nossos objetimentação, monitorizadir as nossas realipara alcançar ção e avaliação dos objemos alcançar?) tivos?) vos?) zações?) os objetivos?) tivos?) **OE1-** Afetação Conselho Executivo Cumprimento da Reforçar o quadro de Envidar esforços para a de-2023/2024 dotação mínima de dos recursos huvida autorização da abertura DREAE pessoal de ação edumanos fundareferência de assiscativa, para cumpride concursos. Equipa do Plano mentais às necestentes operaciomento do rácio legal-Zelar pela substituição dos sidades. nais, legalmente mente definido. assistentes operacionais audefinida. sentes, através de programas de emprego. OE2- Ações con-Número de partici-Reduzir o número de Realização de atividades que Conselho Executivo 2023/2024 certadas de compações disciplinaalunos com ocorrênvisam uma reflexão sobre o Conselhos de Turma bate à indiscires ocorridas dencias disciplinares. comportamento (Assem-Diretores de Turma tro e fora da sala plina. bleias de Turma; Tutoria). Equipa do Plano de aula. Atuação imediata da Escola (GAID). Número de alunos Promoção de atividades que promovam o interesse dos com participações disciplinares. alunos na escola. Participação dos pais/EE na procura de soluções para a indisciplina. OE3 – Melhorar a Análise das avalia-Melhorar a qualidade Diversificação dos instru-Professores das discipli- 2023/2024 qualidade das ções. do sucesso educativo mentos de avaliação e das nas aprendizagens. em 2 pontos percenmetodologias de trabalho. Departamentos Curricula-









				Equipa do Plano	
<b>OE4</b> - Apetrechar os núcleos esco- lares com equipa- mentos de ocu- pação dos tem- pos livres.	Número de equipa- mentos.	Apetrechar pelo me- nos um núcleo esco- lar com um equipa- mento.	Recurso a parcerias com a comunidade.	Conselho Executivo CML Parcerias Equipa do Plano	2023/2024
<b>OE5</b> - Melhorar o envolvimento ou a participação dos pais/EE na vida da escola.	Número de pais/EE envolvidos.	Assegurar a envolvência ou participação dos pais/EE, pelo menos, em duas atividades da escola.	Realização de atividades, planificadas com a participa- ção dos pais. Realização de atividades pe- dagógicas com a participa- ção das famílias.	Conselho DT Conselhos de Turma Diretores de Turma Equipa do Plano	2023/2024

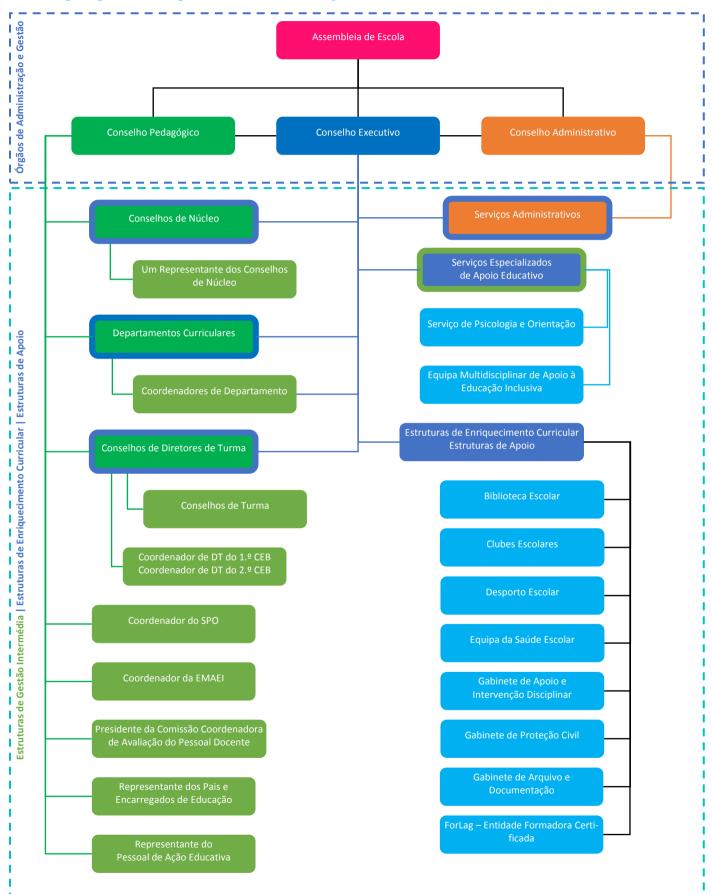






# V. Organização administrativa da Unidade Orgânica

# Organograma de órgãos, estruturas e serviços











# Regime de funcionamento

Regime	Diurno Noturno
Organização do ano letivo	Semestral Periodal Periodal
Dia da semana	Dias úteis

### Calendário escolar

# Ano letivo 2023/2024

1.º Semestre		2.º Semestre		
Mivel de elisillo	Início	Início Fim		Fim
EPE e 1.º CEB	12 de setembro de 2023	26 de janeiro de 2024	29 de janeiro de 2024	19 de junho de 2024
2.º CEB	12 de setembro de 2025			11 de junho de 2024

# Interrupções letivas:

Interrupção	Interrupção Início Fim	
Natal	18 de dezembro de 2023	2 de janeiro de 2024
Carnaval	12 de fevereiro de 2024	14 de fevereiro de 2024
Páscoa	25 de março de 2024	5 de abril de 2024

### Calendário de reuniões

As reuniões ocorrem sempre que convocadas pelo presidente do respetivo órgão ou a requerimento de um terço dos seus membros, preferencialmente às segundas-feiras.

A convocatória da reunião é enviada pelo presidente da mesma, através do seu correio eletrónico institucional ou do órgão a que preside, para todos os membros, com o conhecimento do Conselho Executivo e com a antecedência mínima de 48 horas úteis.

As reuniões do Conselho Executivo, Administrativo e Pedagógico têm frequência mensal.

A Assembleia de Escola reúne ordinariamente duas vezes por ano.

As reuniões dos Departamentos Curriculares ocorrem de forma articulada com as reuniões do Conselho Pedagógico.

Os Conselhos de Núcleo reúnem ordinariamente uma vez por trimestre.

O Conselho dos Diretores de Turma reúne ordinariamente duas vezes por semestre.

# Assembleia de Escola - membros

Nome	Cargo
Rui Santos	Presidente da Assembleia – Representante do pessoal docente do 2.º CEB
Maria Graça Borges	Vice-Presidente da Assembleia – Representante do pessoal docente do 1.º CEB
Pedro Tavares	Secretário da Assembleia – Presidente da Direção da APEEEBIL
Mónica Espínola	Representante do Pessoal Docente do EPE
Ana Rita Neves	Representante do Pessoal Docente do 1.º CEB
Maria Noélia Cunha	Representante do Pessoal Docente do 2.º CEB
Liliana Coelho	Representante do Pessoal de Ação Educativa
Maria Gorete Pacheco	Representante do Pessoal de Ação Educativa
Albertina Oliveira	Representante da Câmara Municipal de Lagoa
Filipa Silveira	Representante das atividades de caráter cultural, desportivo, científico, ambiental e económico
Catarina Oliveira	Representante dos Pais e Encarregados de Educação
Zélia Furtado	Representante dos Pais e Encarregados de Educação
Aida Moura	Presidente do Conselho Pedagógico
Manuel António Rodrigues	Presidente do Conselho Executivo









# Conselho Pedagógico – membros

Nome	Cargo
Aida Moura	Presidente do Conselho Pedagógico - Coordenadora da EMAEI
Manuel António Rodrigues	Presidente do Conselho Executivo
Maria Simas	Coordenadora do Departamento de EPE
Rosa Santos	Coordenadora do Departamento do 1.º CEB
Ana Páscoa Teixeira	Coordenadora do Departamento de Línguas e Estudos Sociais
Fátima Peixoto	Coordenadora do Departamento de Educação Física
Paula Almeida	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências
Moisés Carvalho	Coordenador do Departamento de Ed. Artística e Tecnológica
Ana Margarida Rocha	Coordenadora dos Diretores de Turma do 1.º CEB
Susana Martins	Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º CEB
Regina Moniz	Coordenadora do Serviço de Psicologia e Orientação
Alexandra Castela	Presidente da Comissão Coordenadora da Avaliação do Pessoal Docente
Fernanda Alves	Representante dos Coordenadores de Núcleo
Ana Cristina Cordeiro	Representante do Pessoal de Ação Educativa
Maria Carolina Costa	Representante dos Pais e Encarregados de Educação

# Órgão Executivo – membros

Nome	Cargo
Manuel António Rodrigues	Presidente do Conselho Executivo
Anabela Cura	Vice-presidente do Conselho Executivo
Sara Sousa	Vice-presidente do Conselho Executivo
Joseph Medeiros	Assessor do Conselho Executivo

# Núcleos escolares e estabelecimentos de ensino – coordenadores

Nome	Cargo
Lúcia Meneses	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Dr. Francisco Machado Faria e Maia
Ana Cristina Aguiar	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Dr. Francisco Carreiro da Costa
Carmen Dias	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Tavares Canário
Maria Fernanda Alves	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Marques Jácome Correia
Paula Pimentel	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Professor Octávio Gomes Filipe
Maria Leonor João	Coordenadora de Núcleo da EB1/JI Dr. José Pereira Botelho

# **Conselho Administrativo – membros**

Nome	Cargo
Manuel António Rodrigues	Presidente do Conselho Executivo
Sara Sousa	Vice-presidente do Conselho Executivo
Sandra Dutra	Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos

# **Departamentos Curriculares**

Denominação	Grupos de recrutamento
Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar	100
Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico	110
Departamento Curricular de Línguas e Estudos Sociais	120, 200, 210, 220 e 290
Departamento Curricular de Matemática e Ciências	230
Departamento Curricular de Educação Artística e Tecnológica	240, 250 e 550
Departamento Curricular de Educação Física	260

# **Representantes (coordenador/outros)**

Nome	Cargo
Maria Simas	Coordenadora do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar
Rosa Santos	Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Ana Teixeira	Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas e Estudos Sociais
Fátima Peixoto	Coordenadora do Departamento de Educação Física
Paula Almeida	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências
Moisés Carvalho	Coordenador do Departamento Curricular de Educação Artística e Tecnológica





# **Turmas – representantes**

# **Educação Pré-Escolar**

Turma	Diretor(a) de turma	Secretário(a)	Representante dos EE
JI 1 – FCC	Maria Simas	Margarida Bizarro	Sara Andrade
JI 2 – FCC	Ana Paula Almeida	Maria Cristina Silva	Joana Aguiar
JI 3 – FCC	Margarida Soares	Alda Casqueira Fernandes	Carla Pacheco
JI 4 – FCC	Raquel Medeiros	Maria Cristina Silva	Renata Medeiros
JI 1 – FMFM	Marlene Terra	Regina Linhares	Maria João Raposo
JI 2 – FMFM	Rita Bonança	Regina Linhares	Dora Vicente
JI 1 – JPB	Mónica Pires	Ana Rita Vieira	Petra Bernardo
JI 2 – JPB	Ana Maria Lopes	Ana Rita Vieira	Sara Correia
JI 3 – JPB	Helena Fraga	Maria Clara Martins	Catarina Pereira
JI 1 – MJC	Maria Elisabete Noé	Cristina Quental	Cátia Amaral
JI 1 – POGF	Paula Pimentel	Cristina Quental	Telma Vieira
JI 1 – TC	Ana Paula Lourenço	Maria Clara Martins	Claudete Cimbron
JI 2 – TC	Isabel Cosme	Sandra Gomes	Raquel Silva

### 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.º CICIO do Ensino Basico				
Turma	Diretor(a) de turma	Secretário(a)	Representante dos EE	
1.º A − FCC	Ana Cristina Aguiar	Ana Paula Furtado	Marta Furtado	
2.º B − FCC	Graça Ponte	Conceição Paiva	Patrícia Silva	
2.º C − FCC	Orlanda Rodrigues	Conceição Paiva	Zélia Furtado	
3.º D − FCC	Graça Borges	Patrícia Pacheco	Sara Andrade	
3.º E − FCC	Carla Martins	Patrícia Pacheco	Sónia Lima	
4.º F − FCC	Ana Margarida Rocha	Lúcia Moniz	Celeste Matos	
4.º G − FCC	Hélia Barbosa	Lúcia Moniz	Márcia Campos	
1.º A − FMFM	Cristina Melo	Ana Rita Pereira	Cátia Maurício	
2.º B - FMFM	Margarida Branco	Ana Rita Pereira	Luísa Rodrigues	
3.º C - FMFM	Marco Vieira	Angelina Santos	Carmen Franco	
4.º D - FMFM	Lúcia Meneses	Angelina Santos	Carolina Freitas	
1.º/2.ºA - JPB	Lisete Alves	Anabela Franco	Ana Cristina Medeiros	
2.º B - JPB	Nélia Viveiros	Anabela Franco	Ana Catarina Cabral	
3.º C - JPB	Isabel Cortez	Natividade Cipriano	Gabriela Martins	
4.º D - JPB	Leonor João	Natividade Cipriano	Carina Raimundo	
1.º/4.ºA-MJC	Carmen Cabral	Ana Maria Cordeiro	Catarina Oliveira	
2.º B-MJC	Fernanda Alves	Ana Paula Furtado	Sandra Bento	
3.º C-MJC	Carla Gonçalves	Ana Maria Cordeiro	Maria Manuela Rodrigues	
1.º/4.º A-POGF	Marlene Cordeiro	Claudemira Cação	Diana Ponte	
2.º B-POGF	Luís Paiva	Claudemira Cação	Telma Vieira	
3.º C-POGF	Telma Silva	Paulo Alendouro	Débora Botelho	
1.º A-TC	Carmen Dias	Mafalda Rosa	Andreia Silva	
2.º B-TC	Rosa Santos	Mafalda Rosa	Valter Luz	
3.º C-TC	Maria José Coelho	Ana Rita Neves	Rita Fontes	
4.º D-TC	Paula Botelho	Ana Rita Neves	Catarina Amaral	









# 2.º Ciclo do Ensino Básico

Turma	Diretor de turma	Secretário(a)	Representante dos EE	Delegado de turma	Subdelegado
5.º A	Alexandra Castela	Hugo Rodrigues	Marta Costa	Carolina Sousa	Duarte Domingues
5.º B	Assunção Vara	Moisés Carvalho	Graça Santos	Beatriz Costa	David Martins
5.º C	Carlos Domingues	Inácio Cunha	Telma Vieira	Alícia Silva	Iara Massa
5.º D	Rui Santos	Ana Teixeira	Marisa Cabral	Santiago Rocha	Afonso Ponte
5.º E	Susana Martins	Fátima Peixoto	Catarina Rebelo	Alex Chaves	Melissa Sousa
5.º F	Daniel Pinto	Luísa Silveira	Patrícia Bilhete	Bianca Mota	Vasco Sousa
6.º A	Eduardo Pedroso	Manuel Pereira	André Almeida	Francisco Miguel	Margarida Costa
6.º B	Joseph Medeiros	Hugo Rodrigues	Nélia Duarte	Natacha Luz	David Pacheco
6.º C	Ana Isabel Gaspar	Liliana Dias	Aureliana Machado	Martinho Cimbron	Eduardo Correia
6.º D	Luzia Borges	Paula Almeida	Luciana Raposo	Nair Sousa	Mário Almeida
6.º E	Paula Gomes	Vasco Bairos	Ana Isabel Silva	Maria Silva	Lourenço Chivaran
6.º F	Helena Costa	Noélia Cunha	Debra Costa	Enzo Costa	Leonor Medeiros
DOV	Vítor Dinis	Nuno Gomes	Márcio Silva		
PPP	Maria dos Anjos Lima	Ângela Canto	Leocádia Costa	Iuri Tavares	João Costa
POc	Marisa Cabral	Rui Ferreira	Ana Maria Tavares		

# Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Nome	Cargo
Aida Moura	Coordenadora da equipa - Docente Especializada em Educação Especial
Sara Sousa	Elemento do Conselho Executivo
Marisa Cabral	Docente de apoio a alunos com medidas adicionais
Ana Alexandra Falcão	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Bárbara Bento	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Dina Silva	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Ermelinda Medeiros	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Natércia Rocha	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Natércia Andrade	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Nuno Gomes	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Raquel Ferreira	Docente Especializado(a) em Educação Especial
Isabel Cosme	Docente representante da Educação Pré-Escolar
Anabela Franco	Docente representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Cristina Jorge	Docente representante do 2.º Ciclo do Ensino Básico
Regina Moniz	Psicóloga
Rita Silva	Psicóloga
Joana Silva	Terapeuta da Fala

# Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Nome	Cargo
Regina Franco Moniz	Coordenadora do SPO – Psicóloga
Rita Silva	Psicóloga
Joana Silva	Terapeuta da Fala

# **Equipa da Biblioteca Escolar**

A equipa educativa da BE é responsável pela gestão, pelo tratamento documental, pela animação e dinamização de atividades.

Coordenadora da equipa da BE: Alda Casqueira Fernandes.









# Equipa de Saúde Escolar

Esta equipa interdisciplinar tem como principal objetivo promover a educação para a saúde em contexto escolar, em articulação com as equipas de saúde do centro de saúde/unidade de saúde de ilha.

Nome	Cargo
Maria Cristina Jorge	Coordenadora da equipa
Noélia Cunha	Representante do 2.º CEB
Claudemira Cação	Representante do 2.º CEB
Marco Vieira	Representante do 1.º CEB
Ana Carvalho	Representante da EPE
Rita Silva	Psicóloga

# Equipa de Prevenção e Combate Bullying e Cyberbullying

Esta equipa tem como objetivo elaborar e implementar o Plano Escolar de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* na unidade orgânica.

Nome	Cargo
Rita Silva	Coordenadora da equipa - Psicóloga
Helena Amaral	Representante do Pessoal Ação Educativa
Susana Martins	Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania
Ana Margarida Rocha	Representante do 1.º CEB
Noélia Cunha	Representante da Equipa da Saúde Escolar
Catarina Machado	Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI de Lagoa
José Travado	Assessoria informática

### Equipa da Estratégia de Educação para a Cidadania

A equipa articula com a equipa regional. Entre outras funções, acompanha e monitoriza a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) na Unidade Orgânica, e promove o envolvimento de todos os intervenientes no trabalho de parceria e articulação no âmbito da educação para a cidadania.

Nome	Cargo
Susana Martins	Coordenadora da Equipa
Ana Margarida Rocha	Representante do 1.º CEB
Mónica Espínola	Representante da EPE

### **Serviços**

# ForLag - Entidade Formadora Certificada

A EBI de Lagoa, através da sua Entidade Formadora – ForLag, promove ações de formação destinadas aos docentes e ao pessoal de ação educativa.



Coordenador da entidade formadora: Luís Gonzaga Paiva.

# Gabinete de apoio e promoção da saúde

O gabinete funciona na EB2 Pe. João José do Amaral. É um espaço de atendimento da equipa de saúde escolar, com o intuito de dotar os alunos de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções adequadas à sua saúde e ao bem-estar físico, social e mental.

# Gabinete de apoio e intervenção disciplinar (GAID)

O GAID tem como finalidade garantir o apoio imediato a situações de indisciplina, sempre que os alunos tenham de sair da sala de aula, bem como promover a divulgação de boas práticas e apoiar a comunidade educativa na seleção e implementação de medidas de combate à indisciplina.





#### Gabinete de proteção civil

Este gabinete tem como finalidade reforçar as condições de segurança e de bem-estar dos utilizadores das instalações escolares, integrando o Coordenador do Clube de Proteção Civil.

### Gabinete de arquivo e de documentação

Tem como função o processamento documental, com a finalidade da sua conservação e preservação do património documental.

# Gestão das instalações e equipamentos

Compete ao Conselho Executivo a gestão das instalações, espaços e equipamentos e definir as suas regras de funcionamento e utilização.

# VI. Organização pedagógica

# **Turmas**

### Critérios para constituição das turmas

Na constituição de turmas prevalecem sempre os critérios de ordem pedagógica. Para tal, são tidas em consideração as indicações escritas dos Conselhos de Turma e dos Encarregados de Educação, desde que não contrariem as normas estipuladas.

É mantida a continuidade do grupo-turma do ano letivo precedente, salvo indicações dos Conselhos de Turma, devidamente fundamentadas em atas ou, no caso do 2.º Ciclo, a opção do aluno (Ensino Especializado em Desporto; Educação Moral e Religiosa; Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal; Educação Empreendedora).

# Modo de Identificação das turmas

As turmas dos 1.º e 2.º Ciclos são identificadas por ordem alfabética.

Na Educação Pré-Escolar, os grupos são identificados por ordem numérica.

### Serviço docente (critérios de distribuição de serviço)

Na distribuição do serviço docente é respeitado o princípio da continuidade pedagógica, salvo razões devidamente fundamentadas.

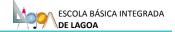
Procede-se a uma distribuição equilibrada de níveis pelos vários docentes do grupo/área disciplinar, por forma a que cada docente tenha a seu cargo o menor número possível de disciplinas e anos de escolaridade, sempre que possível.

Em caso de itinerância, cada docente deve exercer a sua atividade no menor número de estabelecimentos de ensino possível.

No 2.º Ciclo, a direção de turma é atribuída ao docente que leciona a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, por forma a facilitar a articulação curricular e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Deve ser evitada a atribuição da direção de turma aos Coordenadores de Departamento.





# Horários das turmas/dos docentes

### Critérios para a elaboração dos horários

- Os tempos letivos de cada uma das áreas curriculares, serão distribuídos criteriosamente, evitando o lançamento de tempos letivos em dias não consecutivos de áreas curriculares com dois tempos semanais.
- As aulas de Educação Física iniciam-se 60 minutos depois de findo o período definido para o almoco.
- As aulas das disciplinas de carácter prático não devem ser concentradas no mesmo dia.
- Deverá ser assegurado um intervalo entre blocos de aulas.
- No 2.º Ciclo, deve-se preservar a tarde de quarta-feira para atividades de complemento curricular.
- Nas turmas onde existam alunos com Ensino Artístico Articulado, as aulas de Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical são definidas para o último tempo letivo.

#### Horários das turmas

O regime de funcionamento e horários obedecem ao definido no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos (RGAPA). A carga horária semanal de cada área curricular nos diferentes níveis de ensino é aplicada de acordo com a lei em vigor.

#### Horário de funcionamento

Nível de Ensino	Início	Final
Educação Pré-Escolar	9:00	15:00
1.º Ciclo	8:30	14:30 ou 15:15
2.º Ciclo	8:30	13:30, 14:30, 15:15 ou 16:00

# VII. Planeamento / gestão curricular

# Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE);
- Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A de 23 de julho;
- Portaria n.º 14/2020 de 10 de fevereiro;
- Portaria n.º 58/2023 de 10 de julho;
- Portaria n.º 78/2023 de 29 de agosto.

# Oferta formativa (modalidades de ensino)

A EBI de Lagoa disponibiliza um percurso educativo que inclui:

- Educação Pré-Escolar;
- 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico;
- Ensino Especializado em Desporto (2.º Ciclo).

Os desenhos curriculares são parte integrante da legislação vigente, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional.

São também apresentadas outras ofertas educativas específicas, de natureza complementar a outras existentes, preconizadas pela Portaria n.º 58/2023 de 10 de julho:

Programa Despiste e Orientação Vocacional;









- Programa Pré Profissionalização;
- Programa Ocupacional.

No 1.º Ciclo são disponibilizadas duas disciplinas facultativas de oferta de escola: Programação e Cidadania Digital, e Educação Moral e Religiosa.

No 2.º Ciclo, em alternativa à disciplina de Educação Moral e Religiosa, oferecem-se as disciplinas de Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal e Educação Empreendedora.

A EBI de Lagoa faculta aos alunos dos 3.º e 4.º anos a lecionação da disciplina de Música pelos docentes do grupo 250 – Educação Musical. Em algumas turmas dos 1.º e 2.º anos, as aulas desta disciplina são coadjuvadas por docentes do Conservatório Regional de Ponta Delgada, decorrente de um protocolo celebrado com aquela instituição de ensino.

#### **Matrizes curriculares**

### Educação Pré-Escolar

Áreas	Domínios
Formação Pessoal e Social	
Expressão/Comunicação	Educação Física Educação Artística a) Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Matemática
Conhecimento do Mundo	

a) Correspondente à introdução de subdomínios que incluem as artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

#### 1.° Ciclo do Ensino Básico

	Componentes do C	Currículo	Carga horária semanal <sup>1</sup>
Português			8
Matemática			8
Estudo do Meio			5
	Artes Visuais		1
Educação Artís-	Expressão Dramática/Teatro	Cidadania e Desenvolvimento <sup>2</sup>	1
tica	Dança	Cidadania e Desenvolvimento	1
	Música		1
Educação Física <sup>3</sup>		Tecnologias da Informação e Comunicação <sup>2</sup>	2
Inglês <sup>3</sup>			2
Estudo Integrado <sup>4</sup>			1
Educação Moral e Religiosa⁵			1
Programação e Ci	dadania Digital <sup>6</sup>		1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Unidade de tempo de 45 minutos

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> As disciplinas de Educação Física e de Inglês devem ser lecionadas por docentes da correspondente área disciplinar.

<sup>4</sup> Área de suporte às aprendizagens, destinada à realização de atividades integradoras das diversas componentes do currículo, com recurso ao domínio de metodologias de estudo autónomo, de pesquisa, tratamento e seleção de informação.

<sup>5</sup> Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Disciplina de oferta de escola, de frequência facultativa.









# 2.° Ciclo do Ensino Básico

Componentes do currículo	Disciplinas/ Áreas disciplinares		Carga horária semanal <sup>1</sup>
	Português		5
Línguas e Estudos Sociais	Inglês		3
	História e Geografia de Portugal		3
Matamática a Ciâncias	Matemática	História, Geografia	5
Matemática e Ciências	Ciências Naturais	e Cultura	3
	Educação Visual	dos Açores <sup>7</sup>	2
	Educação Tecnológica		2
Educação Artística e Tecnológica	Educação Musical		2
	Tecnologias da Informação e Comunicação		1
Educação Física	Educação Física		3
Cidadania e Desenvolvimento	Cidadania e Desenvolvimento		1
	Educação Moral e Religiosa		
Educação Moral e Religiosa	ou		
ou	Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	1	
oferta de Escola	ou		
	Educação Empreendedora		

# Ensino Especializado em Desporto - 2.º Ciclo

Componentes do currículo	Disciplinas/ Áreas disciplinares	;	Carga horária semanal <sup>1</sup>
	Português		5
Línguas e Estudos Sociais	Inglês		3
	História e Geografia de Portugal		3
Matemática e Ciências	Matemática	História, Geografia	5
Maternatica e Ciencias	Ciências Naturais	e Cultura	3
	Educação Visual	dos Açores <sup>7</sup>	2
Educação Autística a Tagaslásica	Educação Tecnológica		2
Educação Artística e Tecnológica	Educação Musical		2
	Tecnologias da Informação e Comunicação		1
Componente de Formação Vocacional	Formação Desportiva		2
Educação Física	Educação Física		3
Cidadania e Desenvolvimento	Cidadania e Desenvolvimento		1
	Educação Moral e Religiosa		
Educação Moral e Religiosa	ou		
ou	Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	1	
oferta de Escola	ou		
	Educação Empreendedora		

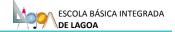
# **Programa Ocupacional**

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal <sup>1</sup>
	Linguagem e Comunicação Funcional	4
Formação de Base	Matemática para a Vida	3
	Conhecimento do Mundo	3
	Atividades de Vida Diária	7
Promoção da Capacitação	Competências Específicas/Funcionais	2
	Autonomia Pessoal e Social	7
	Expressão Motora	2
Expressões	Expressão Musical	1
•	Expressão Dramática	1

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> A disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores é lecionada no 2.º Ciclo de forma transversal, de acordo com a opção da Escola.







Expressão Plástica 2

# Despiste e Orientação Vocacional

Componentes de Formação	Áreas de Competência-chave	Carga Horária Semanal <sup>1</sup>
	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	6
	Cultura, Língua e Comunicação – Língua Estrangeira (CLC-LE)	2
Farmação do Daco	Competência Digital (CDig)	2
Formação de Base	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	6
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	1
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem	Transversal
	Expressão Motora	2
F.v.a.ua.a.a. % a.a.	Expressão Musical	1
Expressões	Expressão Dramática	1
	Expressão Plástica	1
Promoção da Capacitação	Oficinas	8

# Programa Pré – Profissionalização

Componentes de Formação	Áreas de Competência-chave	Carga Horária Semanal <sup>1</sup>
	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	5
	Cultura, Língua e Comunicação – Língua Estrangeira (CLC-LE)	2
Formação de Base	Competência Digital (CDig)	2
romação de base	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	5
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	1
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem	Transversal
Expressões	Educação Física	3
Formação Prática em Contexto de Trabalho	Oficinas	12

### Português Língua Não Materna (PLNM)

As matrizes curriculares do 1.º e 2.º Ciclos integram a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), destinada a alunos que se encontram numa das seguintes situações:

- A sua língua materna não seja o português;
- Não tenham tido o português como língua de escolarização e para os quais, de acordo com o seu percurso escolar e o seu perfil sociolinguístico, se considere ser a oferta curricular mais adequada.

Sendo a escola um espaço privilegiado para o desenvolvimento da integração social e cultural das crianças e jovens que chegam de outros países, esta deverá criar as condições necessárias para proporcionar e assegurar uma integração eficaz e de qualidade a estes alunos. É importante não esquecer que o seu sucesso escolar está intimamente ligado ao domínio da língua portuguesa.

Assim, a escola adota os princípios e procedimentos previstos na legislação em vigor, no domínio do ensino da língua portuguesa como língua não materna. Relativamente à avaliação, esta deverá realizar-se tendo por base os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Conselho Pedagógico. A avaliação é da responsabilidade do professor que acompanha os alunos, em articulação com o professor de Português da turma.









# Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica Integrada de Lagoa tem por base os princípios definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigató-



ria e as Aprendizagens Essenciais decorrentes da articulação dos conteúdos das várias áreas curriculares.

De acordo com os normativos em vigor e as orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), foram selecionados os domínios com correspondência nos conteúdos das diferentes disciplinas.

1.0 Сино	Domínios	Recursos (site ENEC) EPE				CEB			СЕВ
1.º Grupo	Dominios	Recursos (site ENEC)	EPE	1.º A	2.º A	3.º A	4.º A	5.º A	6.º A
esco-	Direitos Humanos	<u>Direitos Humanos</u>	х			Х			Х
de de	Igualdade de Género	<u>Igualdade de Género</u>	х		Х				Х
gatório par eis e ciclos laridade	Interculturalidade	<u>Interculturalidade</u>	х				Х		Х
Obrigatório s níveis e ci laridad	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	х				Х	Х	
0	Educação Ambiental	Educação Ambiental	х	Х				Х	
todos	Saúde	<u>Saúde</u>	Х	Х	Х		Х		Х

2.º Grupo	Domínios	Recursos (site ENEC)		4 0 0	1.9				CEB
				1.º A	2.º A	3.º A	4.º A	5.º A	6.º A
	Sexualidade	<u>Sexualidade</u>				Χ			Х
n dois básico	Média	<u>Média</u>				Х		Х	
no no	Instituições e participação Democrática	Instituições e participação Democrática					Х		
gat do	Literacia financeira e educação para o consumo	<u>Literacia financeira e educação para</u> <u>o consumo</u>				Х			de goa
Obri <sub>l</sub> ciclos	Segurança rodoviária	Segurança rodoviária	Χ		Х				
_	Risco	<u>Risco</u>	Х			Χ		Х	

3.º Grupo	Domínios	Recursos	EPE	1.º CEB				2.º CEB	
5.= Grupo	Dominios	Recuisos El		1.º A					6.º A
qualquer mas de :ório)	Empreendedorismo	<u>Empreendedorismo</u>						Х	
=	Mundo do trabalho	Mundo do trabalho	х						
nal em idade obriga	Segurança, defesa e paz	Segurança, defesa e paz						Х	
ção opcional em de escolaridade atamento obriga	Bem-estar animal	Bem-estar animal	х	Х					
ação o de es	Voluntariado	<u>Voluntariado</u>							Х
Aplicação ano de e tratar	Celebrações		Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х







# Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas

# **Projeto Canta Comigo Leio Contigo!**

Este projeto, de iniciativa da escola, tem como objetivos: promover o livro; estimular hábitos de leitura; incentivar e estimular o gosto pela leitura; desenvolver percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da leitura; desenvolver a competência comunicativa; desenvolver o espírito crítico; estimular a sensibilidade, a criatividade e a imaginação.



Este projeto funciona em itinerância em todos os núcleos escolares pertencentes à Unidade Orgânica, bem como realiza sessões na Biblioteca Escolar.

Para além da componente literária, tem também uma forte componente musical, onde são apresentadas e entoadas composições originais e/ou adaptadas, que complementam as sessões dinamizadas pelas docentes responsáveis pelo mesmo.

### Programação e Cidadania Digital

Inserida no âmbito de experiência de inovação pedagógica, a EBI de Lagoa disponibiliza aos alunos do 1.º Ciclo, a oferta da disciplina de Programação e Cidadania Digital, de frequência facultativa. Esta disciplina, conforme o seu Plano Curricular (2023) tem como objetivo capacitar ativamente os alunos no ambiente digital, de forma consciente, positiva e ética.

### Matrícula facultativa, uma decisão consciente

Consiste numa ação de sensibilização junto dos Encarregados de Educação sobre as desvantagens de um ingresso prematuro no ensino básico, promovida pelo Departamento da Educação Pré-Escolar em parceria com o Departamento do 1º Ciclo.

## Gestão de apoios educativos e de recuperação das aprendizagens

O Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, procede à elaboração e aprovação do Programa de Apoio Educativo.

Conforme acautela o artigo 32.º da Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto, sem prejuízo da intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o apoio educativo enquadra-se no Plano de Escola da Unidade Orgânica e traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

#### **Apoio Educativo**

Em 2023/2024, o apoio educativo configura-se em pedagogia diferenciada, em contexto de sala de aula, programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno, atividades de ensino específico da língua portuguesa, para alunos oriundos de países estrangeiros, e adaptações programáticas das disciplinas em que o aluno tenha revelado especiais dificuldades.

O apoio educativo aos alunos dos 1.º e 2.º Ciclos do ensino básico é prestado pelos docentes, nos termos previstos no Estatuto da Carreira Docente. Os tempos letivos destinados ao apoio educativo dos alunos são marcados no horário do docente, sem prejuízo da introdução de acertos ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos alunos.





Em particular, no 1.º Ciclo, estão afetos três professores para a função de apoio educativo. Todavia, são estes docentes que também substituem os colegas do mesmo nível de ensino, nas suas faltas e impedimentos, o que compromete a concretização do apoio educativo com a sistematização desejada.

### **GPS de Português**

Para beneficiar de GPS de Português são selecionados alunos das turmas dos 5.º e 6.º anos que não obtiveram sucesso nesta área no ano letivo transato ou indicados pelos titulares de turma do 4.º ano. Estes constituem pequenos grupos-turma fixos ao longo de todo o ano letivo, até 8 alunos. Cada grupo-turma é atribuído a outro professor de Português, com assento no conselho de turma de origem, que desenvolve as mesmas competências, sendo responsável pela planificação, lecionação e avaliação dos alunos.

#### GPS de Matemática

O GPS de Matemática funciona nos mesmos moldes que o de Português, isto é, aplica-se aos alunos dos 5.º e 6.º anos que transitaram no ano anterior com negativa a Matemática, e que apresentam dificuldades nesta área ou que foram indicados pelos titulares de turma do 4.º ano. Os grupos são fixos, contendo até 8 elementos e ficam a cargo de outro professor de Matemática, com assento no conselho de turma de origem, responsável pela planificação, lecionação e avaliação dos mesmos.

### Atividades de Apoio à Aprendizagem

As Atividades de Apoio à Aprendizagem, de oferta obrigatória e de frequência facultativa, assentam em metodologias de diferenciação pedagógica, integradas no contexto das medidas de suporte à aprendizagem das várias componentes de currículo. No 1.º Ciclo têm uma carga semanal de duas horas letivas. As Atividades de Apoio à Aprendizagem no 2.º Ciclo constituem uma componente de suporte às aprendizagens e tem uma carga semanal de duas horas letivas, não coincidentes com os tempos destinados às Atividades de Complemento Curricular.

#### **Professor Tutor**

O Professor Tutor tem como função desenvolver medidas de apoio aos alunos (aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas escolares), bem como acompanhar o processo educativo, tanto com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como de prevenção do abandono, do insucesso escolar e da indisciplina.

### Ações de orientação e suporte

# Orientação educativa

As estruturas de gestão intermédia de cariz pedagógico e técnico-pedagógico são órgãos que colaboram com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Executivo no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos na perspetiva da promoção da qualidade educativa. Estas são operacionalizadas nos núcleos escolares e nos departamentos curriculares, com funções estipuladas nos normativos legais e nos respetivos regimentos.

#### Combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, de saúde escolar, entre outros

No sentido de combater a exclusão social e prevenir o abandono escolar, são acionados mecanismos de apoio, nomeadamente, a mobilização da ação social escolar. Neste âmbito, articula-se com o Núcleo de Ação Social, que tem representação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.





A EBI de Lagoa, para além da constituição de uma equipa de trabalho, encontra-se a elaborar o plano de combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* – Uma comunidade. Um compromisso. Cultivando Gentileza. Colhendo Respeito.

A Equipa de Saúde Escolar apoia a inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde especiais; promove um ambiente escolar seguro e saudável; reforça os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis; contribuiu para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.

# Enriquecimento e complemento curricular, de natureza lúdica e cultural

#### **Clubes Escolares**

A escola dinamiza clubes/atividades de cariz cultural, desportivo, lúdico, pedagógico e recreativo, de forma a promover a formação integral dos alunos, propiciando oportunidades de desenvolver atividades extracurriculares e de complemento curricular de natureza cultural, artística ou desportiva.

Foram criados Clubes Escolares, mediante a aprovação dos respetivos estatutos pela Assembleia de Escola, ouvido o Conselho Pedagógico.

Os estatutos dos Clubes Escolares incluem informações como a natureza/enquadramento do clube, os objetivos do clube, o regime/horário de funcionamento, as normas de funcionamento, entre outras. Foram elaborados pelos docentes proponentes, posteriormente designados como coordenadores dos clubes.

#### Clube de Ciências

### Objetivos:

- Promover a inclusão dos alunos;
- Estimular o interesse pelas Ciências Exatas e Experimentais;
- Compreender que a Ciência e o quotidiano são culturas interligadas;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos;
- Estimular nos alunos o interesse e a curiosidade pelas novas tecnologias;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Reconhecer o contributo das Ciências na interpretação dos fenómenos do dia a dia;
- Dotar os alunos de competências básicas no âmbito da programação e robótica;
- Estimular nos alunos o interesse e a curiosidade pelo estudo dos fenómenos naturais;
- Desenvolver atitudes de persistência, rigor, gosto pela pesquisa, autonomia, cooperação e respeito pelos outros;
- Estimular o trabalho de grupo, a prática da autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, elevando a autoestima dos alunos.

# **Clube Ecotrilhos**

# Objetivos:

- Fomentar nos alunos a confiança nas suas aptidões físicas;
- Desenvolver e aprofundar o gosto pela caminhada na natureza;
- Desmistificar ideias preconcebidas relativamente à reciclagem;
- Comunicar, discutir e defender ideias próprias;









- Apoiar a organização de eventos;
- Promover a criatividade;
- Entender as implicações e benefícios de uma participação regular de atividades físicas;
- Proporcionar atividades de formação e/ou orientação, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral dos alunos;
- Ocupar os tempos livres dos alunos através da concretização de atividades apelativas;
- Implementar o desenvolvimento de projetos ecológicos relacionados ao dia a dia dos alunos;
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, a nível pessoal, familiar e comunitário;
- Promover a valorização económica dos resíduos sólidos através da sua utilização na produção de artefactos e objetos diversos;
- Valorizar o património local;
- Estabelecer parcerias com outras entidades.

#### Clube de Música

### Objetivos:

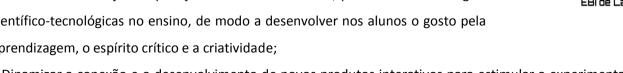
- Valorizar a preservação do património cultural;
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
- Desenvolver a acuidade auditiva;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Dinamizar atividades de grupo;
- Desenvolver o espírito de camaradagem;
- Apreciar a música para além dos seus aspetos técnicos e conceptuais;
- Criar o gosto pela música como forma de ocupação dos tempos livres;
- Criar sentido de responsabilidade;
- Desenvolver o pensamento criativo, analítico e crítico, face à qualidade da sua própria produção musical;
- Troca de experiências e gostos musicais.

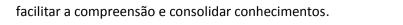
#### Clube de Robótica:

# Objetivos:

- Fomentar o trabalho cooperativo;
- Promover a aprendizagem pela experimentação e integração de conhecimentos através da produção de um objeto tecnológico (robô);
- Fomentar a utilização e aplicação de recursos técnicos, práticas e metodologias científico-tecnológicas no ensino, de modo a desenvolver nos alunos o gosto pela aprendizagem, o espírito crítico e a criatividade;
- Dinamizar a conexão e o desenvolvimento de novos produtos interativos para estimular a experimentação,















### **Atividades Desportivas Escolares**

Com o objetivo de promover o exercício físico, bem como desenvolver o espírito desportivo, a cooperação e hábitos de vida saudável e ativa, a Escola oferece aos seus alunos, a título facultativo – Atividades Desportivas Escolares.

As Atividades Desportivas Escolares (ADE) regulares decorrem em dois tempos semanais e estão abertas a todos os alunos. Estas atividades desenvol-



vem-se na Unidade Orgânica de acordo com o seu Projeto Específico, que integra as orientações da Direção Regional do Desporto, aprovadas pelo Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico.

# Projetos e atividades de enriquecimento curricular

### **Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar (BE) é parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e contribui para o desenvolvimento de práticas educativas, assumindo as funções informativa, educativa, cultural e recreativa.

A BE está inserida na Rede Regional de Bibliotecas Escolares, elaborando, anualmente, um Plano Anual de Atividades.

A BE é um polo dinamizador e aglutinador da escola, desenvolvendo uma panóplia de atividades, em articulação com a comunidade educativa.

### **Programa Eco-Escolas**

Este programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education – FEE) e conta com a adesão de diversas entidades, incluindo o Ministério da Educação e respetivas Direções Regionais de Educação.



O programa Eco-Escolas tem como intuito encorajar o desenvolvimento de atividades com vista a melhorar o desempenho ambiental das escolas, reconhecendo e premiando o tra-

balho desenvolvido pelas mesmas. Este programa pretende criar hábitos de participação e de cidadania, cujo objetivo principal é encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade, e contribuir para a alteração de comportamentos e preocupações ambientais.

A EBI de Lagoa aderiu ao programa Eco-Escolas e, anualmente, implementa um Plano de Ação.

### Educação para o Empreendedorismo

O Programa Educação Empreendedora – O Caminho do Sucesso é um projeto que tem como objetivo essencial desenvolver nos alunos da escola competências chave, mediante a resolução de situações-problemas, segundo a Metodologia do Aprender Fazendo, despertando e incentivando o potencial empreendedor nos alunos.









# Programa Educar para uma Geração Azul

Desenvolvido pela Fundação Oceano Azul e pelo Oceanário de Lisboa, em parceria com a Direção-Geral de Educação, o Governo Regional dos Açores e os municípios envolvidos, este Programa promove a literacia do oceano nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de qualificar uma geração de cidadãos que será mais conhecedora, consciente, responsável e ativa relativamente ao oceano e à sua conservação.



# **Projetos Internacionais**

A EBI de Lagoa pertence à Rede Escolas Associadas da UNESCO e, como tal, trabalha em prol de três grandes áreas:

- 1. Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência;
- 2. Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis;
- 3. Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.



# Operacionalização

### Articulação curricular horizontal

A articulação deverá ser realizada pelos docentes de todos os níveis de ensino, nos respetivos Departamentos Curriculares ou em subestruturas com o objetivo de:

- Planificar por disciplinas/anos de escolaridade;
- Planificar trabalhos interdisciplinares;
- Partilhar experiências e práticas educativas;
- Partilhar materiais didáticos;
- Elaborar e uniformizar instrumentos de avaliação;
- Organizar atividades;
- Enriquecimento profissional (formação interpares);
- Refletir acerca dos resultados escolares;
- Definir estratégias para a resolução de problemas comuns.

# Articulação curricular vertical

A articulação deverá ser realizada pelos docentes de um nível de ensino com os docentes do nível subsequente, em reuniões, com o objetivo de:

- Organizar projetos/atividades entre níveis de ensino;
- Trocar experiências e práticas educativas;
- Promover competências transversais;
- Identificar conteúdos programáticos importantes para a sequencialidade curricular e em que ano(s) devem ser mais aprofundados;
- Proporcionar condições facilitadoras aos alunos na transição de ciclos;
- Caracterizar a turma/aluno na transição de ciclo.





# VIII. Avaliação das aprendizagens dos alunos

# Critérios gerais

A avaliação é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, regendo-se por normativos legais. A avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar, facilitador das aprendizagens e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno, por forma a assegurar a equidade de procedimentos e a uniformização das resoluções, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Avaliar é um processo eminentemente pedagógico, de tomada de decisões a partir da recolha de informações relevantes, rigorosas e credíveis que permitem descrever a qualidade das aprendizagens, monitorizando-as.

A principal função da avaliação das aprendizagens, que visa a sua melhoria, é a de verificar o ponto em que o aluno se encontra em relação ao pretendido, bem como os procedimentos necessários para superar as suas dificuldades.

Pretende-se com a definição dos critérios de avaliação a partilha quer dos objetivos de aprendizagem, quer dos resultados esperados, de forma clara e explícita. Paralelamente, deseja-se que espelhem uma visão integradora, com respeito pela natureza de cada ciclo de ensino, concretizando regras e procedimentos equitativos, que contribuam para continuar a garantir a articulação horizontal e vertical nos diferentes níveis de ensino-aprendizagem.

Compete ao Conselho Pedagógico aprovar os critérios de avaliação, de acordo com os referentes curriculares para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos.

### Finalidades da avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informação destinada a apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens. A avaliação, com o seu carácter contínuo e sistemático, fornece informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas, as competências desenvolvidas e os percursos para a sua melhoria.

Artigo 2.º, do Capítulo I da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto.

# Princípios orientadores da avaliação

A avaliação, enquanto processo pedagógico regulador do ensino e da aprendizagem, tem como objetivo principal apoiar os alunos a certificar as aprendizagens realizadas nas várias componentes do currículo. Na avaliação dos alunos são utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados adequados às finalidades e ao tipo de informação a recolher, tendo por objetivos:







### Modalidades de avaliação

A avaliação interna das aprendizagens compreende as modalidades formativa e sumativa, mobilizando técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados.

### **Avaliação Formativa**

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, assume caráter contínuo e sistemático, e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de técnicas e instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem (cf. ponto 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto).

A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre a qualidade das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas, de modo a permitir a sua melhoria (cf. ponto 2 do artigo 7.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto).

Assim, esta modalidade recorre a uma multiplicidade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, às especificidades dos alunos e aos contextos em que decorre, envolvendo os professores e os alunos numa recolha sistemática de informações sobre a aprendizagem. Os dados recolhidos permitem que se forneça feedback orientador ao aluno relativamente às suas aprendizagens, bem como informações acerca do trabalho por si desenvolvido. Estes são também utilizados para a tomada de decisões sobre ações a encetar para promover futuras aprendizagens.

Assim, poderá ser necessário, entre outras:

- Prever atividades de enriquecimento para os alunos que têm um aproveitamento diferenciado;
- Planificar atividades de reforço para os alunos que demonstrem debilidades, ainda que passageiras;
- Realizar atividades corretivas e exercícios suplementares para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Introduzir novos materiais e recursos didáticos nas aulas;
- Reformular estratégias de trabalho.

### Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa tem como finalidade a tomada de decisão sobre o percurso escolar dos alunos, bem como informar, no final de cada semestre, o aluno e o encarregado de educação, sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. A avaliação sumativa traduz uma apreciação globalizante sobre o desenvolvimento das competências e a aquisição das aprendizagens. Não obstante, não se esgota na média das classificações obtidas nos diversos instrumentos avaliativos, de modo a valorizar a evolução do aluno e a responsabilidade que assume no seu processo educativo.

# Instrumentos de avaliação

Uma avaliação formativa deverá socorrer-se, como já foi referido, de instrumentos de avaliação diversificados, cabendo a cada professor, em função das características de cada instrumento, daquilo que pretende avaliar e do contexto em que se vai aplicar, fazer as opções mais adequadas. Há grandes benefícios para o aluno nesta diversificação, pois sabe-se que o seu desempenho se poderá afastar das suas competências, quando confrontado com determinado tipo de provas. A diversificação reduz igualmente a subjetividade na avaliação e permite uma maior justiça no ato de







avaliar. Com efeito, cada instrumento fornece um determinado tipo de dados. A utilização exclusiva de uma técnica significa renunciar a informações que poderiam ser obtidas por outras técnicas.

De acordo com as finalidades, características e especificidades de cada área/disciplina, deverão utilizar-se técnicas/instrumentos de avaliação diversificados.

É vedada a possibilidade da aplicação de qualquer instrumento de avaliação nos cinco dias úteis após cada interrupção letiva, bem como na última semana de cada semestre.

Todos os instrumentos de avaliação que implicam preparação prévia, não devem ultrapassar os três por semana e devem ser marcados no SGE.

### Autoavaliação

Devem ser possibilitadas oportunidades aos alunos para refletirem sobre o seu próprio trabalho e atividades. A autoavaliação possibilita nos alunos:

A identificação dos objetivos de aprendizagem a A responsabilidade em relação à sua alcançar e dos critérios para os avaliar. aprendizagem. Autoavaliação A **regulação** da sua participação, do seu processo A oportunidade para escolher tarefas de de trabalho e dos seus produtos, refletindo sobre aprendizagem, validadas pelo professor, para alcançar os objetivos previamente definidos. as próprias atividades e desempenhos.

### Nomenclatura a usar nos instrumentos de avaliação

Nos instrumentos de avaliação dos alunos dos 1.º e 2º Ciclos do ensino geral deverão ser registadas as menções qualitativas e quantitativas, conforme a tabela:

Menção Qualitativa	Classificação Quantitativa
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50 a 69%
Bom	70 a 89%
Muito Bom	90 a 100%

# Perfis de aprendizagem específicos

# Educação Pré-Escolar

# Indicadores de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar (EPE), a avaliação das crianças segue o estipulado nos indicadores de desenvolvimento, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino o que implica princípios e modalidades de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

De acordo com as OCEPE (2016, p. 16) "A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem." Trata-se de uma avaliação formativa, que se





desenvolve num processo contínuo e transversal a todas as áreas de conteúdo, que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, consciencializando-a do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e de como as ultrapassar. Esta modalidade de avaliação permite uma recolha sistemática de informações o que implica uma adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução. "Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo." (OCEPE, 2016, p. 15).

A avaliação na educação pré-escolar "(...) não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos." (OCEPE, 2016, p. 15). Assim, implica a utilização de práticas reflexivas por parte de cada educador, que passam pela observação, pela concretização da planificação e pela organização e gestão dos espaços e do tempo, bem como pelo desenvolvimento de atividades, que se sustentam e são revigoradas a partir de princípios de inclusão, onde são considerados os ritmos, os interesses e as necessidades de cada criança que frequenta o jardim-de-infância.

Neste pressuposto, e cumprindo um dos primados das OCEPE (2016), são definidos para a Educação Pré-escolar os seguintes Indicadores de Desenvolvimento, valorizando o SABER, o SABER FAZER e o SABER ESTAR/SER:

# Ao nível do comportamento da criança no grupo:

### Na área da Formação Pessoal e Social

A criança integra-se no quotidiano do grupo:

- Aceita e segue as regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo;
- Escuta e espera a sua vez para falar;
- Respeita as opiniões individuais;
- Compreende e segue orientações e ordens, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- Inicia e termina tarefas;
- Revela capacidade de independência e autonomia;
- Apresenta noção de identidade e denota capacidade de autoconfiança;
- Tem capacidade de aceitar pequenas frustrações;
- Avalia, apreciando criticamente as suas ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo opiniões de melhoria.

### Ao nível das aprendizagens:

A criança demonstra capacidade de aquisição e aplicação dos saberes em contexto;

A criança faz aprendizagens significativas e diversificadas em todas as áreas de conteúdo, domínios e subdomínios, nomeadamente:

# Na área da Expressão e Comunicação:

# Ao nível da Linguagem Oral e da Abordagem à Escrita:

Evolui no domínio da compreensão e da comunicação oral;





- Adquire consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre o código oral e escrito;
- Adquire consciência de que o que se diz se pode escrever e ler;
- Adquire consciência de que cada um destes códigos tem normas próprias;
- Explora o caráter lúdico da linguagem, a partir de atividades de consciência fonológica: consciência silábica,
   fonética e intersilábica.

#### Ao nível da Matemática:

- Adquire noções de espaço, tempo e quantidade;
- Resolve pequenas situações problemáticas;
- Tem a capacidade de classificar, comparar, seriar, ordenar e formar conjuntos;
- Consegue realizar e interpretar gráficos e tabelas.

### Ao nível da Educação Artística:

#### Subdomínio das Artes Visuais:

- Possui sensibilidade estética, criatividade e imaginação;
- Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;
- Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções,
   como em imagens que observa;
- Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

### Subdomínio da Música

- Identifica e descreve os sons que ouve;
- Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções;
- Elabora improvisações musicais utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).

# Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro

- Expressa-se e comunica através do seu corpo, como meio de descoberta de si, dos outros e de apropriação de situações sociais;
- Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos, individualmente e com outros;
- Inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.

# Subdomínio da Dança

- Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
- Expressa sentimentos e emoções em diferentes situações;
- Reflete sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.

# Ao nível da Educação Física:

Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;





- Domina movimentos que impliguem deslocamentos e equilíbrios;
- Controla movimentos de perícia e manipulação.

### Na área do Conhecimento do Mundo:

- Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas;
- Adquire consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo;
- Revela conhecimento do mundo físico e natural;
- Identifica e utiliza diferentes recursos tecnológicos.

# Ao nível das atitudes:

Em todas as áreas de conteúdo, a criança manifesta atitudes que estão subjacentes a toda a aprendizagem:

- Revela curiosidade;
- Revela sentido de responsabilidade;
- Revela espírito crítico;
- Revela pensamento autónomo;
- Demonstra espírito de cooperação;
- Evidencia solidariedade e respeito pela diferença;
- Manifesta respeito pelo outro;
- Demonstra autonomia;
- Coloca problemas e procura soluções;
- Evidencia desejo de aprender;
- Cria atitudes positivas que lhe permitem uma melhor integração num novo contexto.







# Perfis de desempenho

O Conselho Pedagógico aprova anualmente os **Critérios de Avaliação**, sob proposta dos departamentos curriculares. Neste documento são disponibilizados alguns princípios orientadores da avaliação, nomeadamente: as modalidades da avaliação; a operacionalização da avaliação sumativa; os procedimentos a observar; o perfil das aprendizagens; os critérios transversais; os critérios específicos de avaliação do 1.º e do 2.º Ciclos. Integra também outros procedimentos a considerar no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos, enquanto referenciais comuns na Unidade Orgânica, assim como a indicação da legislação aplicável.

# Critério transversal

Critério	Muito insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
	Não se envolve na execução das atividades.	Envolve-se pouco na exe- cução das atividades.	Envolve-se na execução das atividades, com orientação.	Normalmente, envolve-se ativamente na execução das atividades.	
	Não ouve as ideias do outro, nem aceita diferentes pontos de vista.	Revela dificuldade em sa- ber ouvir as ideias do ou- tro com respeito, e em aceitar diferentes pontos de vista.	tro, com respeito, e aceita diferentes pontos de vista,	Na maioria das vezes, sabe ouvir as ideias do outro, com respeito, e aceita di- ferentes pontos de vista.	Sabe ouvir, sempre, as ideias do outro com respeito, e aceita diferentes pontos de vista.
Participação/ Cooperação 10%	Não cumpre os compromissos, regras de trabalho e prazos definidos, inviabilizando as atividades.	Evidencia falhas sistemáticas no cumprimento das regras de trabalho e prazos definidos, prejudicando as atividades.	Cumpre compromissos, regras de trabalho e prazos definidos, evidenciando algumas falhas que, por vezes, prejudicam ou inviabilizam as atividades.	Cumpre compromissos, regras de trabalho e prazos definidos, evidenciando algumas falhas que não prejudicam ou inviabilizam as atividades.	Cumpre com rigor os com- promissos, regras de tra- balho e prazos definidos.
	Não interage com o par/nem trabalha em equipa.	Nem sempre interage com o par/trabalha em equipa.	Revela dificuldades em interagir com o par/trabalhar em equipa.	, ,	Interage com o par/traba- lha em equipa, de forma assertiva.
	Não resolve problemas re- lacionais, nem promove consensos.	Revela dificuldades em re- solver problemas relacio- nais e nem sempre pro- move consensos.	Resolve problemas relacionais, mas nem sempre promove consensos.	Resolve problemas relacionais, promovendo consensos.	Resolve problemas relacionais com sentido crítico, promovendo consensos.







# 1.º Ciclo do Ensino Básico

Alguns dos descritores são observáveis na realização de percursos pedagógicos-didáticos interdisciplinares de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões e Cidadania.

Português – 90%							
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Domínio: oralidade							
Comunicação oral	Não apresenta um discurso coerente e adequado.	Apresenta um discurso pouco coerente e pouco adequado.	Apresenta um discurso coerente, mas nem sempre adequado.	Apresenta um discurso coerente e adequado.			
	Raramente compreende a infor- mação explicita e implícita.	Compreende a informação explicita, mas nem sempre compreende a informação implícita.	Compreende a informação explicita e implícita com falhas pontuais.	Compreende a informação explicita e implícita.			
Domínios: Leitura/Educação literária							
Apropriação da leitura	Faz uma leitura silabada ou não lê.	Faz uma leitura com hesitações.	Faz uma leitura relativamente fluente e segura.	Faz uma leitura fluente e segura.			
	Revela muita dificuldade em parti- cipar com ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados em ati- vidades do âmbito da leitura.	Revela dificuldade em participar com ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados em atividades do âmbito da leitura.	Participa com ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados em atividades do âmbito da leitura, revelando alguma insegurança.	Participa com ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados em atividades do âmbito da leitura.			
	Não interpreta a informação nem a descreve.	Interpreta a informação de forma superficial e descreve-a com imprecisões.	Interpreta a informação, descrevendo-a geralmente com precisão.	Interpreta rigorosamente a infor- mação, descrevendo-a com preci- são.			
Domínios: Escrita/Gramática							
Apropriação da escrita	Não escreve, utilizando as formas corretas de representação escrita.	Escreve, mas nem sempre utiliza as formas corretas de representação escrita.	Escreve, utilizando as formas cor- retas de representação escrita, com falhas pontuais.	Escreve, utilizando as formas cor- retas de representação escrita.			
	Ainda não é capaz de redigir com coesão e coerência.	Apresenta dificuldades em redigir com coesão e coerência.	Redige com algumas falhas de coesão e coerência.	Redige com coesão e coerência.			
	Não conhece os conceitos gramaticais.	Conhece com alguma dificuldade os conceitos gramaticais.	Conhece os conceitos gramaticais com algumas falhas pontuais.	Conhece os conceitos gramaticais.			
	Aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz, os conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com alguma correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com correção e eficácia, os conteúdos explorados.	Aplica, com correção e eficácia, os conteúdos explorados.			









Português Língua Não Materna - Nível de iniciação A1							
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Domínio 1: Compreensão Oral (20%)							
Compreensão Oral	Compreende poucas das palavras e expressões isoladas de uso cor- rente, que tenham sido trabalha- das na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, mesmo quando o discurso é muito pausado e claramente articulado.	Compreende algumas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e claramente articulado.	Compreende a maioria das pala- vras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e clara- mente articulado.	Compreende todas as palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando o discurso é muito pausado e claramente articulado.			
	Não identifica os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende algumas instruções simples e muito diretas, quando acompanhadas de elementos pa- ratextuais.	Identifica alguns assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instru- ções simples, mas, por vezes, ne- cessita de repetição.	Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instru- ções simples.	Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves. Compreende sequências de instru- ções simples.			
	Pode não conseguir estabelecer comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.			
		Domínio 2: Produção/Interaç	ão Oral (20%)				
Produção/ Interação Oral	Produz palavras/expressões isoladas.	Produz enunciados muito curtos e simples.	Produz enunciados curtos e simples.	Produz enunciados curtos e simples.			
	Interage de forma muito simples, com muitas hesitações e pausas.	Interage de forma simples, em- bora ainda com muitas hesitações e repetições para se fazer enten- der.	Interage de forma simples, em- bora ainda com algumas hesita- ções e repetições.	Interage de forma simples, embora ainda com algumas hesitações e repetições.			
	Responde com palavras/expres- sões isoladas a perguntas/afirma- ções simples sobre assuntos famili- ares.	Faz e responde a algumas perguntas/afirmações simples sobre assuntos familiares.	Faz e responde a perguntas/ afir- mações simples sobre assuntos fa- miliares.	Faz e responde a perguntas/ afir- mações simples sobre assuntos fa- miliares.			
	Não fornece detalhes pessoais e do seu quotidiano.	Fornece alguns detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa algumas expressões frequen- tes, mas estereotipadas, em situa- ções do quotidiano.	Fornece alguns detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa expressões frequentes, mas ainda estereotipadas, em situa- ções do quotidiano.	Fornece detalhes pessoais e do seu quotidiano. Usa expressões frequentes			
	A pronúncia e a entoação exigem muito esforço ao interlocutor. As dificuldades de articulação impedem, frequentemente, a produção de enunciados inteligíveis.	A pronúncia, a entoação e as pausas para a articulação ainda exigem algum esforço ao interlocutor/ouvinte.	A pronúncia e a entoação ainda exigem algum esforço ao interlo- cutor/ouvinte.	A pronúncia e a entoação ainda exigem algum esforço ao interlo-cutor/ouvinte.			
	Pode não conseguir estabelecer comparações/ relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa, não sendo evidente uma atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.			
		Domínio 3: Leitura (2	20%)				
Leitura		Compreende algumas das palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido, embora, por vezes, revele ser dependente de elementos visuais de suporte.	vras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que	Compreende todas as palavras e expressões de uso corrente, que tenham sido trabalhadas na aula, relativas ao contexto em que se encontra inserido.			
	Identifica poucos assuntos gerais de textos muito curtos.	Seleciona/identifica alguma infor- mação familiar em textos muito curtos.	Identifica a maioria dos assuntos gerais de mensagens breves e sele- ciona/identifica alguma informa- ção familiar em textos muito cur- tos.	Identifica todos os assuntos gerais de mensagens breves e seleci- ona/identifica informação familiar em textos muito curtos.			
	simples e muito diretas apenas quando acompanhadas de ele- mentos visuais de suporte.	Compreende instruções simples, embora possa não compreender partes de uma sequência.	Compreende sequências de instruções simples.	Compreende sequências de instruções simples.			
	comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura por-	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.			









Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio 4: Escrita (2	0%)	
Escrita	e isoladas, sobre si, utilizando pou- cas estruturas e pouco vocabulário trabalhados com muitas incorre- ções. Não escreve textos inteligíveis, mesmo que muito curtos e se- guindo modelos padronizados.	Escreve expressões e frases muito simples, sobre si e alguns assuntos familiares, utilizando algumas das estruturas e algum do vocabulário trabalhados com alguma correção, embora revele o recurso a um repertório memorizado e padronizado para a construção de pequenos textos, seguindo modelos, onde a falta de coesão ainda é evidente.	Escreve expressões e frases muito simples, sobre si e assuntos familiares, utilizando todas as estruturas e o vocabulário trabalhados com alguma correção, embora ainda revele o recurso a um repertório memorizado e padronizado para a construção de pequenos textos coesos e coerentes, seguindo modelos.	e o vocabulário trabalhados co elevada correção, embora aind
	comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura por-	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relações entre a sua cultura de origem e a cultura portuguesa numa atitude de tolerância.	Estabelece comparações/relaçí entre a sua cultura de origem e cultura portuguesa numa atitud de tolerância.
		Domínio 5: Gramática	(10%)	
Gramática	Revela muitas falhas que impedem a construção de mensagens inteli- gíveis e no conhecimento metalin-	Revela algum controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos ainda reduzido, embora o conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, ainda revela algumas falhas.	Revela controlo de um leque de estruturas gramaticais e padrões frásicos ainda reduzido, embora o conhecimento metalinguístico dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência, ainda revela falhas pontuais.	Revela controlo de um leque d estruturas gramaticais e padrõ frásicos ainda reduzido, mas o nhecimento metalinguístico do aspetos de estrutura e de func namento da língua, considerad essenciais para este nível de pr ciência, é seguro.
	namento da língua, considerados essenciais para este nível de proficiência.			









		Matemática - 90%	6	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação / Conceitos, pro- priedades, re- gras e procedi-	Raramente representa ou relaciona os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações).	Representa os números do sistema de numeração decimal. Raramente relaciona o seu valor posicional.	ona os números do sistema de nu-	Representa os números do sistema de numeração decimal (valor posi- cional, relações).
mentos	figuras geométricas, noções de grandeza e processos de medida e	Com insegurança, compreende, al- guns procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e es- critos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processos de medida e informação estatísticas).	dronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, pro- priedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processos de medida e informação estatísti-	Compreende procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processos de medida e informação estatísticas).
	Relaciona, sem rigor e precisão, os conteúdos	Relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos	Relaciona, geralmente com algum rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos.
Comunicação/ Raciocínio	, ,	Comunica oralmente ou por escrito, em linguagem matemática adequada aos diversos temas, conceitos, procedimentos ou ideias/resultados, com falhas sistemáticas.	crito, em linguagem matemática adequada aos diversos temas, con-	Comunica oralmente ou por escrito, em linguagem matemática adequada aos diversos temas, conceitos, procedimentos ou ideias/resultados.
	máticos (aprendizagens sustentá-	Nem sempre desenvolve raciocí- nios com progressivo domínio dos conceitos e propriedades em con- textos matemáticos e não mate- máticos (aprendizagens sustentá- veis do dia a dia).	gressivo domínio dos conceitos e propriedades em contextos mate-	Desenvolve raciocínios e domina os conceitos e propriedades em contextos matemáticos e não ma- temáticos (aprendizagens susten- táveis do dia a dia).
		Apresenta com limitada clareza ra- ciocínios lógicos matemáticos.		Apresenta com clareza e confiança raciocínios lógicos matemáticos.
Resolução de problemas	Raramente resolve problemas com estratégias adequadas.	Resolve problemas, com falhas sistemáticas.	Resolve problemas com alguma autonomia.	Resolve problemas com autono- mia.
Pensamento computacional	zando ferramentas de programação em situações matemáti-	Executa alguns procedimentos, utilizando ferramentas de progra- mação em situações matemáti- cas/problemas.	tos, utilizando ferramentas de pro- gramação em situações matemáti- cas/problemas.	Executa com rigor procedimentos passo a passo (algoritmos), utili- zando ferramentas de programa- ção em situações matemáti- cas/problemas.







		Estudo do Meio - 90	)%	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Perceção espa- cial, temporal e histórica con- textualizada	Com dificuldade, identifica, loca- liza no espaço e no tempo, aconte- cimentos, factos, marcas da histó- ria pessoal/familiar e local/nacio- nal, símbolos e património histó- rico, utilizando diferentes repre- sentações cartográficas e unidades de referência temporal.	e local/nacional, símbolos e patri- mónio histórico, utilizando dife-	Frequentemente, identifica, loca- liza no espaço e no tempo, aconte- cimentos, factos, marcas da histó- ria pessoal/familiar e local/nacio- nal, símbolos e património histó- rico, utilizando diferentes repre- sentações cartográficas e unidades de referência temporal.	Identifica, localiza no espaço e no tempo, acontecimentos, factos, marcas da história pessoal/familiar e local/nacional, símbolos e património histórico, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal.
Comunicação de conhecimen- tos sobre si, o outro e o Meio Natural e Social	sobre si. Reconhece, com dificuldade, a sua	rança, conhecimentos sobre si.	Demonstra conhecimentos sobre si. Reconhece a sua entidade e a exis- tência de outros povos e culturas.	mentos sobre si.
	Carateriza, com dificuldade, os ele- mentos do Meio Natural. Com dificuldade, descreve, explica e justifica, oralmente ou por es- crito, utilizando vocabulário pouco adequado dos diversos temas, fun-	Carateriza, com insegurança, os elementos do Meio Natural Com fragilidades, descreve, explica e justifica, oralmente ou por es-	Carateriza, com falhas pontuais, os elementos do Meio Natural. Com falhas pontuais, descreve, explica e justifica, oralmente ou por escrito, utilizando vocabulário adequado dos diversos temas, fundamentando e argumentando as suas ideias.	Carateriza os elementos do Meio Natural.
Literacia científica	progresso tecnológico promove a qualidade de vida. Realiza atividades experimentais, mas raramente, cumprindo os pro- cedimentos/processo científico simples. Com pouca precisão, pesquisa uti-	rança, que o progresso tecnológico promove a qualidade de vida.  Realiza atividades experimentais cumprindo com hesitação os procedimentos/processo científico simples.  Com fragilidade, pesquisa utili-	Reconhece, com alguma eficácia, que o progresso tecnológico promove a qualidade de vida.  Realiza atividades experimentais, cumprindo com alguma frequência, os procedimentos/processo científico simples.  Pesquisa utilizando as novas tec-	progresso tecnológico promove a qualidade de vida. Realiza atividades experimentais, cumprindo os procedimentos/pro- cesso científico simples. Com progressiva autonomia, pes-
Sustentabili- dade	lizando as novas tecnologias.  Reconhece, com dificuldade, a ação do Homem como responsável pelos desequilíbrios ambientais e destruição do ambiente.	zando as novas tecnologias.  Reconhece, com alguma dificuldade, a ação do Homem como responsável pelos desequilíbrios ambientais e destruição do ambiente.	nologias.  Reconhece a ação do Homem como responsável pelos desequilí- brios ambientais e destruição do ambiente.	quisa utilizando as novas tecnolo- gias. Reconhece, claramente, a ação do Homem como responsável pelos desequilíbrios ambientais e des- truição do ambiente.

	Educação Artística (Artes Visuais; Expressão Dramática/Teatro; Dança e Música) - 90%				
Critérios	itérios Insuficiente Suficiente		Bom Muito Bom		
Comunicação (Literacia em artes)	Raramente utiliza vocabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades comunicativas.	Com falhas sistemáticas, utiliza vo- cabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades co- municativas.	bulário e linguagem adequados às	Utiliza, com eficácia, vocabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades comunicativas.	
Produção artística	Utiliza poucas técnicas e não do- mina as diversas técnicas de ex- pressão.	•		Domina, com progressiva autono- mia, diversas técnicas de expressão e executa produções originais e di- versificadas.	







Inglês - 1.º e 2.º anos					
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
1	NS-learned and service to the	Domínio: Interação Escri		Language transport of the control of	
Legenda imagens com palavras	Nao legenda ou raramente legenda imagens com palavras muito simples.	Legenda parte das imagens com palavras muito simples, com ajuda.		Legenda imagens com palavras muito simples.	
Preenchimento de espaços em frases	Não preenche ou raramente pre- enche espaços lacunares em frases muito simples e muito curtas.			Preenche espaços lacunares em frases muito simples e muito curtas.	
Ordenação de informação	Não ordena ou raramente ordena palavras para elaborar frases.	Tenta ordenar palavras para ela- borar frases muito simples e muito curtas.	Ordena palavras para elaborar frases simples e curtas, mas com alguns erros.	Ordena palavras para elaborar frases simples e curtas.	
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	
		Domínio: Compreensão E	scrita- 15		
Identificação de	Não identifica ou raramente iden-	Identifica palavras simples e algu-	Identifica palavras e algumas ex-	Identifica palavras e expressões-	
palavras e ex- pressões	tifica a maior parte das palavras simples e expressões-padrão muito simples e muito familiares.	mas expressões-padrão muito sim- ples e muito familiares.	pressões-padrão muito simples e muito familiares.	padrão muito simples e muito familiares.	
Identificação da informação	Não acompanha ou raramente acompanha o essencial da leitura de histórias situacionais ilustradas.	Acompanha o essencial da leitura de histórias situacionais ilustradas, muito simples e curtas, com ajuda	Acompanha o essencial da leitura de histórias situacionais ilustradas, muito simples e curtas.	Acompanha a leitura de histórias situacionais ilustradas, muito simples e curtas.	
	Não reconhece ou raramente re- conhece informação muito básica em textos muito simples.	Reconhece parte da informação muito básica em textos muito sim- ples.	Reconhece parte da informação muito básica em textos muito sim- ples, mas com algumas lacunas.	Reconhece informação muito básica em textos muito simples.	
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	
3,,		Domínio: Produção Escr	ita – 15		
Ortografia	Copia palavras simples, com erros, impeditivos da compreensão.	Escreve palavras muito simples com uma ou duas sílabas, com er- ros não impeditivos da compreen- são.	Escreve palavras muito simples com uma ou duas sílabas, com alguns erros.	Escreve palavras muito simples com uma ou duas sílabas.	
	Nem sempre consegue copiar ex- pressões muito curtas e muito fa- miliares.	Copia palavras simples e expres- sões muito curtas que lhe são muito familiares, com erros não impeditivos da compreensão.	Copia palavras simples e expres- sões muito curtas que lhe são muito familiares, com erros não impeditivos da compreensão.	Copia palavras simples e expres- sões muito curtas que lhe são muito familiares.	
Léxico	Não utiliza maiúsculas em nomes próprios e nem no início da frase.	Nem sempre utiliza maiúsculas nem em nomes próprios nem no início da frase.	Ocasionalmente não utiliza maiús- culas nem em nomes próprios nem no início da frase.	Utiliza maiúsculas em nomes pró- prios e no início da frase.	
	Não representa com precisão ima- gens nem recorre a um leque muito limitado de palavras simples nem a expressões muito curtas que lhe sejam muito familiares.	Ocasionalmente representa com precisão imagens recorrendo a um leque muito limitado de palavras simples ou expressões muito curtas que lhe são muito familiares, com ajuda.	Regularmente representa com precisão imagens recorrendo a um leque muito limitado de palavras simples ou expressões muito curtas que lhe são muito familiares	Representa com precisão imagens recorrendo a um leque muito limi- tado de palavras simples ou ex- pressões muito curtas que lhe são muito familiares	
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	
		Domínio: Compreensão O	ral - 15%		
	Não identifica ou raramente identifica um leque, mesmo que muito limitado, de frases curtas e muito simples.	Identifica palavras simples e um leque muito limitado de frases curtas e muito simples, com ajuda.	Identifica palavras simples e um le- que muito limitado de frases cur- tas e muito simples.	Identifica palavras e um leque limi- tado de frases curtas e muito sim- ples.	
Identificação de informação básica	Não identifica ou raramente iden- tifica informação muito básica em trocas muito simples de necessida- des imediatas.	Identifica informação muito básica em trocas muito simples relaciona- das com necessidades imediatas, com ajuda.	Identifica informação muito básica em trocas muito simples relaciona- das com necessidades imediatas.	Identifica informação básica em trocas muito simples relacionadas com necessidades imediatas.	
Reconheci- mento do essencial de narrativas ilustradas		Reconhece alguns aspetos essenciais de narrativas ilustradas muito curtas e muito simples, com ajuda.	ais de narrativas ilustradas muito	Reconhece o essencial de narrativas ilustradas muito curtas e muito simples.	









		Inglês - 1.º e 2.º an	os	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Interação Ora	l – 15%	
Receção/ resposta a perguntas e/ou instruções	Requer apoio constante e, muitas vezes, não responde às instruções, perguntas ou estímulos visuais.	Geralmente responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais; contudo, necessita de apoio frequente.  Tenta pedir apoio, quando necessita.	Geralmente responde de forma apropriada às perguntas, instru- ções ou estímulos visuais; con- tudo, ainda necessita de algum apoio.	Geralmente responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais; contudo, pode necessitar de algum apoio. Pede apoio se necessário.
Resposta com prontidão	Hesitação, que requer muita paci- ência do ouvinte.	Existe hesitação e algum atraso ou pausas.	Muitas vezes responde com prontidão, mas pode haver hesitação.	Responde com prontidão, mas pode haver hesitação.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Produção Ora	l – 15%	
Utilização do vocabulário	Tem o vocabulário necessário para realizar parte da tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa, embora com algumas lacunas.	Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa.
Utilização de estruturas	Pode tentar usar algumas elocu- ções muito simples, mas comete erros básicos e apresenta falta de léxico, o que impede a comunica- ção.	Produz algumas estruturas sim- ples, mas comete erros básicos que podem tornar o sentido pouco claro.	Usa algumas estruturas simples corretamente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido geralmente claro.	Usa estruturas simples correta- mente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido claro.
Utilização palavras, expressões ou elocuções	Utiliza só uma palavra ou não diz nada.	Geralmente utiliza uma palavra ou uma expressão, embora possa pro- duzir algumas elocuções mais lon- gas.	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longas, mas com erros.	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longa.
Produção dos sons da língua	Tenta produzir os sons da língua, mas muitas vezes é difícil identifi- car.	Na generalidade é inteligível, em- bora alguns sons possam não ser claros. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra.	Na generalidade é inteligível. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra e da entoa- ção.	Na generalidade é inteligível. Controla a acentuação da palavra e a entoação de palavras e expres- sões simples.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.







Inglês - 3.º e 4.º anos				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: Interação Escri	ita- 15%	
Legenda ima- gens e/ou se- quências de imagens	Não legenda ou raramente le- genda imagens e/ou sequências de imagens com palavras simples e expressões simples, muito familia- res	Legenda algumas imagens e/ou se-		Legenda imagens e/ou sequências de imagens com palavras e expres- sões simples.
Preenchimento de formulários	Não preenche ou raramente pre- enche, mesmo com apoio, formu- lários muito simples ou espaços la- cunares em textos muito simples e curtos.	Preenche, com algum apoio, for- mulários muito simples ou espaços lacunares em textos muito simples e curtos.	Preenche formulários muito sim- ples ou espaços lacunares em tex- tos muito simples e curtos, ainda que com algumas falhas.	Preenche formulários muito sim- ples ou espaços lacunares em tex- tos muito simples e curtos.
Ordenação de informação	Não ordena ou raramente ordena palavras para elaborar frases sim- ples e curtas.	Ordena algumas palavras para elaborar frases simples e curtas.	Ordena algumas palavras para ela- borar frases simples e curtas, ainda que com algumas lacunas.	Ordena palavras para elaborar frases simples e curtas.
Elaboração de mensagens	Não utiliza ou raramente utiliza, mesmo com apoio, expressões-padrão muito simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post).	Utiliza, com ajuda, algumas ex- pressões-padrão simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post).	Utiliza algumas expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post).	Utiliza expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas para trocar informação básica (SMS, chat, post).
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Compreensão Esc		
Identificação de palavras e ex- pressões	Identifica palavras simples, mas não identifica ou raramente identi- fica expressões simples.	Identifica palavras simples e algumas expressões muito familiares.	Identifica palavras simples e ex- pressões muito familiares.	Identifica palavras e expressões familiares.
Identificação de informação	Não reconhece ou raramente re- conhece informação em textos factuais/informativos muito cur- tos.	Reconhece alguma informação em textos factuais/informativos muito curtos, mas com ajuda.	Reconhece alguma informação em textos factuais/informativos muito curtos.	Reconhece informação em textos factuais/informativos muito curtos.
Descodificação de pequenas histórias ilustradas Seleção de in-	Não descodifica ou raramente des- codifica pequenas histórias situaci- onais ilustradas com frases simples e palavras muito familiares. Não seleciona ou raramente sele-	nas histórias situacionais ilustradas	Descodifica pequenas histórias situacionais ilustradas com frases simples e palavras muito familia- res. Seleciona informação em textos	Descodifica, com facilidade, pequenas histórias ilustradas com frases simples e palavras muito familiares.
formação		textos muito simples, com ajuda.	muito simples.	Seleciona, com facilidade, informação em textos muito simples.
_	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Produção Escri	ta – 15%	
Conteúdo	Estão presentes conteúdos irrelevantes e interpretações erradas.	Podem estar presentes alguns con- teúdos irrelevantes e/ou omissões mínimas.		Todo o conteúdo é relevante para a tarefa.
~	O leitor-alvo não é informado.	O leitor-alvo é, minimamente, informado.	O leitor-alvo é totalmente informado.	O leitor-alvo é totalmente infor- mado.
Organização	Não consegue organizar frases.	Organiza frases pequenas, usa pontuação e, ocasionalmente, conectores muito básicos.	Escreve um texto com uma sequência de duas a três frases simples.	Escreve um texto com uma sequência de duas a três frases simples, com facilidade e de forma autónoma.
Uso da língua	Produz um léxico muito básico de palavras isoladas.	Usa um léxico muito básico, razoa- velmente apropriado e em con- texto.	O texto contém alguns elementos de ligação básicos de uso muito frequente.	O texto contém alguns elementos de ligação básicos.
	Não mostra controlo de formas gramaticais muito simples.	Usa formas gramaticais muito simples com algum nível de controlo. Por vezes, os erros podem impedir a compreensão.	Usa um léxico muito básico, apro- priado e em contexto. Usa formas gramaticais simples com algum nível de controlo. Os erros são visíveis, mas não im- pedem a compreensão.	Usa um léxico básico apropriado e em contexto, embora possa, ocasionalmente, repetir algum léxico. Usa formas gramaticais muito simples com um bom nível de controlo. Ainda podem surgir alguns erros.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avalia- ção	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.







Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	email, SMS, blogue)		o: 10 a 15 palavras	
Narrativo com	apoio de imagens (sequência de 3 im		o: 15 a 20 palavras	
doutificação do	Não identifica ou raramente iden-	Domínio: Compreensão C		Identifica fraces quetas a simples
contexto	tifica frases curtas e simples.	Identifica algumas frases curtas e simples.	Identifica frases curtas e simples, com algumas falhas.	Identifica frases curtas e simples.
Compreensão de instruções e informações	Não acompanha ou raramente acompanha trocas simples de informação.	Acompanha diálogos muito sim- ples, com trocas de informação simples.	Acompanha diálogos simples.	Acompanha diálogos simples, con facilidade.
Compreensão de histórias	Não acompanha ou raramente acompanha o essencial da sequên- cia de histórias ilustradas conheci- das, simples e curtas.	Acompanha o essencial da sequên- cia de histórias ilustradas conheci- das, simples e curtas.	Acompanha a sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas, com algumas falhas.	Acompanha a sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas.
Seleção de in- formação bá- sica	Não seleciona ou raramente sele- ciona informação mesmo que muito básica de uma apresentação oral presencial ou suporte áudio ou audiovisual.	Seleciona informação muito básica de uma apresentação oral presen- cial ou em suporte áudio ou audio- visual.	Seleciona informação básica, embora ainda com algumas lacunas.	Seleciona informação básica.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Interação Ora		
Receção/ resposta a perguntas e/ou instruções	Responde de forma apropriada a algumas perguntas, instruções ou estímulos visuais, embora necessite de apoio frequente.	Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, embora necessite de algum apoio.	Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio.	Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulo visuais, não necessitando de apoio.
Resposta com prontidão	Pode tentar pedir apoio, se neces- sário. Existe hesitação e pausas a meio das elocuções. Apresenta respostas com pausas longas e/ou entrecortadas.	Pede apoio quando necessário. Responde com alguma prontidão, embora haja hesitação e pausas a meio da elocução.	Pede apoio se necessário. Responde, quase sempre, com prontidão, embora ainda haja hesi- tação e pausas a meio das elocu- ções.	Pede apoio se necessário. Responde, quase sempre, com prontidão, embora possa haver hesitação e pausas a meio das elo- cuções.
Mobilização de conhecimentos transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Produção Ora	l - 15%	
Utilização do vocabulário	Tem o vocabulário necessário para realizar parte da tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa, embora com algumas lacunas.	Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa.
Utilização de estruturas	Tenta utilizar algumas elocuções simples, mas comete erros básicos que podem impedir a compreensão.	Produz algumas estruturas sim- ples, mas comete erros básicos que podem tornar o sentido pouco claro.	Usa algumas estruturas simples corretamente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido geralmente claro.	Usa estruturas simples correta- mente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido claro.
Utilização palavras, expressões ou elocuções	Geralmente utiliza uma palavra, embora possa utilizar algumas ex- pressões curtas.	Geralmente utiliza uma palavra ou uma expressão, embora possa pro- duzir algumas elocuções mais lon- gas.	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longas, mas com erros.	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longa.
Utilização de conectores simples	Consegue ligar palavras com alguns conectores muito simples.	Consegue ligar ideias com conectores muito simples.	Consegue ligar algumas ideias com conectores simples.	Consegue ligar ideias com conectores simples.
Produção dos sons da língua	Por vezes é difícil de identificar.	Na generalidade é inteligível, em- bora alguns sons possam não ser claros. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra. Tem um controlo muito limitado da entoação.	Na generalidade é inteligível. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra e da entoa- ção.	Na generalidade é inteligível. Controla a acentuação da palavra e a entoação de palavras e expres sões simples.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.

Nota: As Competências Intercultural e Estratégica são transversais a todos os domínios







	Educação Física - 1º e 2º anos				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
		Domínio: ÁREA DAS ATIVIDA	DES FÍSICAS		
Perícias e mani- pulações 35%	Não domina a manipulação dos aparelhos portáteis ou apenas domina a manipulação de parte deles, apresentando com muita frequência pouca correção, pouco ritmo e pouca intencionalidade.	Domina parcialmente e com al- guma perícia todos os aparelhos portáteis, manipulando-os, pontu- almente, com pouca intencionali- dade, pouco ritmo e geralmente com algum encadeamento entre as ações.	Domina bem e com perícia todos os aparelhos portáteis, manipu- lando-os com alguma intencionali- dade e algum ritmo promovendo o encadeamento entre as ações.	Domina muito bem e com muita perícia todos os aparelhos portá- teis, manipulando-os com intenci- onalidade e ritmo promovendo o encadeamento entre as ações.	
Deslocamentos e equilíbrios 35%	Não executa ou executa apenas parte das ações motoras básicas dos deslocamentos e saltos, apresentando com muita frequência pouca intencionalidade, pouco ritmo e pouca coordenação na sua execução.	Domina e executa, pontualmente com alguma correção, as ações motoras básicas dos deslocamentos e saltos, apresentando algumas vezes intencionalidade, ritmo e coordenação na sua execução.	Domina bem e executa, geral- mente com alguma correção e al- gum ritmo, as ações motoras bási- cas dos deslocamentos e saltos, apresentando intencionalidade e coordenação na sua execução.	Domina muito bem e executa com correção, intencionalidade, ritmo e coordenação as ações motoras básicas dos deslocamentos e sal- tos.	
Jogos infantis 20%	Não participa ou participa apenas em alguns jogos e frequentemente com pouca intencionalidade, pouca decisão, não dominando nem adequando as suas ações mo- toras às diversas ações técnico-tá- ticas.	jogos adequando, por vezes as suas ações motoras às diversas	Participa com intencionalidade e alguma decisão em todos os jogos, adequando, geralmente, as suas ações motoras às diversas ações técnico-táticas.	Participa ativamente com intencio- nalidade e decisão em todos os jo- gos, adequando as suas ações mo- toras às diversas ações técnico-tá- ticas.	

	Educação Física - 3º e 4º anos				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
		Domínio: ÁREA DAS ATIVIDA	DES FÍSICAS		
Ações	Não aplica as técnicas nem as re-	Domina parcialmente a aplicação	Domina bem e com alguma corre-	Domina muito bem e com corre-	
Técnico/táticas	gras ou aplica-as raramente de	de todas as técnicas dos vários jo-	ção a aplicação de todas as técni-	ção a aplicação de todas as técni-	
20%	forma aleatória e sem rigor.	gos, usando-as sem intencionali-	cas dos vários jogos, usando-as	cas dos vários jogos, usando-as	
		dade, sem oportunidade e com	com intencionalidade, mas sem	com intencionalidade e oportuni-	
		pouca correção.	oportunidade.	dade.	
		Aplica as regras aleatoriamente.	Aplica as regras com rigor.	Aplica as regras com rigor.	
Gestos técnicos	Não executa ou executa parte dos	Domina parcialmente a execução	Domina bem e executa com al-	Domina muito bem e executa com	
35%	gestos técnicos dos vários jogos	de todos os gestos técnicos dos vá-	guma correção todos os gestos	correção todos os gestos técnicos	
	sem correção, não apresentando	rios jogos, apresentando pontual-	técnicos dos vários jogos, apresen-	dos vários jogos, apresentando	
	destreza nem intencionalidade.	mente alguma destreza e pouca intencionalidade.	tando destreza na sua execução e alguma intencionalidade.	destreza e intencionalidade na sua execução.	
Destrezas mo-	Não executa as destrezas ou	Domina a execução de todas as	Domina bem e com alguma corre-	Domina muito bem e com corre-	
toras gerais e	executa parte delas sem correção	destrezas com pouca correção, uti-	ção a execução de todas as destre-	ção a execução de todas as destre-	
gímnicas	técnica, não apresentando cordia-	lizando, pontualmente algum	zas, apresentando cordialidade e	zas, apresentando cordialidade,	
35%	lidade, expressão e ritmos adequa-	ritmo, cordialidade e expressão.	ritmo e pontualmente com alguma	ritmo e expressão adequados.	
	dos.		expressão.		

Educação Física - alunos dispensados da atividade física				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: ÁREA DOS CONHE	CIMENTOS	
		atividades e dos conteúdos realiza-		Revela distintamente conheci- mento das atividades e conteúdos realizados nas aulas.
	Não colabora/colabora com pouco interesse/empenho/dedicação e apenas em algumas tarefas de gestão da aula.	nho/dedicação em algumas tarefas	nho/dedicação na maioria das ta-	Colabora com bastante interesse, empenho e dedicação em todas as tarefas de gestão da aula.









	Educação Moral e Religiosa Católica					
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
	Do	mínio: Experiência Religiosa - 2	5%			
Compreende os valores que ajuda a organizar a pessoa e regulam a convivência social.	Compreende, raramente, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, algumas vezes, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, muitas vezes, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, sempre ou quase sempre, os valores que regulam a convivência social.		
Conhece a mensagem bíblica do Antigo e Novo Testamento que fundamenta os valores humano-cristãos essenciais.	Conhece, raramente, os valores humano-cristãos essenciais.	Conhece, algumas vezes, os va- lores humano-cristãos essenci- ais.	Conhece, muitas vezes, os valores humano-cristãos essenciais.	Conhece, sempre ou quase sempre, os valores humano-cristãos essenciais.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar co- nhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemá- tica, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.		
	Domín	io: Cultura Cristã e Visão da Vid	a - 25%			
Identifica os valores subjacentes às normas humano-cristãs.  Capacidade de situar as suas atitudes face aos valores humano-cristãos.	1	Identifica, algumas vezes, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, muitas vezes, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, sempre ou quase sempre, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.		
Capacidade de exprimir no do- mínio da oralidade e escrita os conteúdos temáticos estuda- dos.		Interpreta e exprime, algumas vezes, os conteúdos lecionados.	Interpreta e exprime muitas vezes os conteúdos lecionados.	Interpreta e exprime, sempre ou quase sempre, os conteú- dos lecionados.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)			Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.			
		Domínio: Ética e Moral - 40%				
Exercita-se na vivência dos va- lores humano-cristãos para conduzir a sua vida de forma positiva face a si e aos outros.			Promove, muitas vezes, atitu- des positivas na relação pessoal e interpessoal.	Promove, sempre ou quase sempre, atitudes positivas na relação pessoal e interpessoal.		
Desenvolve a responsabili- dade, a autonomia, a sociabili- dade e a participação.	Organiza e realiza, raramente, as tarefas propostas.	Organiza e realiza, algumas vezes, as tarefas propostas.	Organiza e realiza, muitas vezes, as tarefas propostas.	Organiza e realiza, sempre ou quase sempre, as tarefas propostas.		
	Raramente assume a responsabilidade.	Assume, algumas vezes, a responsabilidade.	Assume, muitas vezes, a responsabilidade.	Assume, sempre ou quase sempre, a responsabilidade.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)		•	Mobiliza algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação			

	Programação e Cidadania Digital				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
		Domínios: Literacia e inclusão	digital- 40%		
Criação de arte- factos	O aluno desenvolve artefactos di- gitais incompletos, com erros ou li- mitações cujo objetivo é a inclusão digital.	•	O aluno desenvolve artefactos di- gitais que, de forma completa e eficiente, promovem a inclusão di- gital; compreende e respeita a di- versidade de perspetivas em rela- ção ao uso das tecnologias digitais.	O aluno desenvolve artefactos di- gitais que, de forma extrema- mente completa e eficiente, pro- movem a inclusão digital e o res- peito pela diversidade de perspeti- vas sobre a utilização de tecnolo- gias digitais.	
Superação de barreiras tecno- lógicas	O aluno não consegue utilizar dis- positivos e plataformas digitais que são acessíveis a todos.	O aluno consegue utilizar alguns dispositivos e plataformas digitais que são acessíveis a todos.	O aluno consegue utilizar a maioria dos dispositivos e plataformas digitais que são acessíveis a todos.	O aluno consegue utilizar a maio- ria dos dispositivos e plataformas digitais que são acessíveis a todos e promove-os junto dos colegas.	
Utilização dos recursos	Raramente consegue utilizar os re- cursos básicos de um computador.	Utiliza os recursos digitais com alguma responsabilidade.	Utiliza quase sempre os recursos digitais com responsabilidade.	Utiliza sempre os recursos digitais de forma consciente e responsá- vel.	
Vocabulário específico	Não descreve com o vocabulário próprio, as ferramentas e conteúdos digitais.	Descreve com o vocabulário pró- prio, as ferramentas e conteúdos digitais.	Descreve frequentemente as ferra- mentas e conteúdos digitais com o vocabulário próprio.		









Programação e Cidadania Digital						
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
Comunica e colabora	Não apresenta produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados.	Apresenta e partilha os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação.	Apresenta os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados.	Apresenta e partilha os produtos desenvolvidos utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados.		
Aplicações de escritório	Não utiliza ou utiliza poucas fun- ções de formatação do processa- dor de texto e criador de apresen- tações eletrónicas.	Utiliza corretamente a algumas das funções de formatação do pro- cessador de texto ou do criador de apresentações eletrónicas.		Utiliza corretamente todas as fun- ções de formatação do processa- dor de texto e criador de apresen- tações eletrónicas.		
		Domínios: Cidadania digit	tal – 20%			
Exercício da cidadania em contexto digital	O aluno reconhece a importância das TIC para o exercício da cidadania, mas não sabe como utilizá-las de forma eficaz. O aluno sabe que pode denunciar situações criminosas online, mas não sabe como preencher um formulário de denúncia.	O aluno sabe como utilizar as TIC para o exercício da cidadania, mas não tem iniciativa, nem mostra intenção de a utilizar.	O aluno utiliza as TIC para o exercício da cidadania de forma regular e eficaz. O aluno utiliza as redes sociais para se informar sobre os problemas da sua comunidade e/ou para participar em ações de voluntariado.	O aluno é um agente ativo na pro- moção da cidadania digital. Por exemplo, o aluno cria conteúdos online para sensibilizar as pessoas sobre a importância da cidadania digital.		
Comporta- mento e atitudes em contexto digital	Desconhece a existência de regras de etiqueta em contexto digital ou desvaloriza-as e quase nunca as aplica.	O aluno conhece as regras de eti- queta em contexto digital e aplica- as de forma regular, mas não de forma perfeita. O aluno sabe que deve respeitar os outros online, mas raramente o demonstra.	O aluno conhece as regras de eti- queta em contexto digital e aplica- as de forma regular e eficaz. O aluno é sempre educado e respei- toso com os outros online, mesmo quando discorda deles.	O aluno é um defensor da cidada- nia digital e ajuda os outros a com- preender as regras de etiqueta on- line.		
	Desconhece a importância do respeito pela privacidade dos outros no mundo digital.	Reconhece a importância da privacidade dos outros no mundo digital, mas nem sempre procede de acordo.	Respeita a privacidade dos outros no mundo digital.	É rigoroso no respeito pela privaci- dade dos outros no mundo digital, incentivando os colegas, também, a fazê-lo.		
	Desconhece ou desvaloriza a im- portância de respeitar a proprie- dade intelectual dos artefactos di- gitais.	Conhece a legislação sobre a pro- priedade intelectual, mas nem sempre a respeita.	Conhece e respeita a legislação so- bre a propriedade intelectual.	Conhece e respeita a legislação so- bre a propriedade intelectual de forma rigorosa, incentivando os colegas a cumpri-la.		
Identidade digital	O aluno não preserva, nem com- preende que se deva preservar as- petos da identidade pessoal que o possam expor demasiado, prejudi- cando-o no futuro.	O aluno compreende a necessidade de preservar os aspetos menos fortes da sua identidade e em algumas situações age em conformidade.	O aluno compreende a necessidade de preservar os aspetos menos fortes da sua identidade e sempre age em conformidade.	O aluno compreende a necessi- dade de preservar os aspetos me- nos fortes da sua identidade e sempre age em conformidade, bem como realiza artefactos digi- tais que de forma eficaz publicita junto dos restantes colegas essa atitude e comportamento digital.		
Pesquisas online	Apresenta dificuldades em utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de pesquisa de imagens e de informação.	Consegue realizar pesquisas de imagens e de informação relevante quando auxiliado.	Realiza pesquisas de imagens e in- formação para a realização de tra- balhos de forma autónoma.	Realiza pesquisas de imagens e in- formação adequadas para a reali- zação de trabalhos de forma autó- noma.		
Análise da informação	Não considera importante a aná- lise da informação obtida numa pesquisa na internet. "Se está na internet é verdade".	Compreende a necessidade de pesquisar nos sites de entidades oficiais, como o portal de educação ou o site da escola.	Analisa a informação do ponto de vista da sua credibilidade e pertinência.	Analisa cuidadosamente a informação do ponto de vista da sua credibilidade e pertinência.		
	Domínios: Programação informática – 30%					
Ambientes de programação	Não compreende os conceitos de algoritmo e não elabora algoritmos simples.	Compreende alguns conceitos de algoritmo e elabora algoritmos simples com alguma autonomia.	Compreende os principais conceitos de algoritmo e elabora algoritmos simples.	Compreende o conceito de algoritmo e elabora algoritmos simples.		
Desenvolvi- mento de soft- ware	O aluno desenvolve software que realiza algumas das tarefas necessárias, mas com erros ou limitações. Este software não é eficiente, mas pode ser melhorado pois realiza algumas das tarefas necessárias, mas com erros ou limitações.	O aluno mobiliza os conhecimentos de programação informática adquiridos na criação de uma aplicação digital. Esta aplicação realiza todas as tarefas necessárias, mas, ainda assim, com pouca eficiência.	O aluno desenvolve software que realiza todas as tarefas necessárias de forma completa e eficiente. Este software utiliza recursos de forma otimizada, eficiente e inovadora, sendo fácil de usar e entender.	O aluno desenvolve software que realiza todas as tarefas necessárias de forma completa. Este software é extremamente eficiente, intui- tivo e fácil de utilizar.		









	Cidadania e Desenvolvimento				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
Pensamento crítico e criativo	Não faz uma reflexão sobre os as- suntos da atualidade da Comuni- dade/Sociedade e de outros Po- vos/Culturas.	Com insegurança, faz uma reflexão sobre os assuntos da atualidade da Comunidade/Sociedade e de ou- tros Povos/Culturas.		Com facilidade, faz uma reflexão sobre os assuntos da atualidade da Comunidade/Sociedade e de ou- tros Povos/Culturas.	
	Não assume e não argumenta atitudes e ideias sobre a participação cívica.	Com hesitação, assume e argumenta atitudes e ideias sobre a participação cívica.	Assume atitudes e argumenta ideias sobre a participação cívica.	Com responsabilidade, assume atitudes e argumenta ideias sobre a participação cívica.	
Respeito pela diversidade	Raramente demonstra, respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Demonstra, com alguma frequên- cia, respeito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.	Demonstra, com frequência, respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Demonstra sempre respeito pelo outro, pela diversidade humana, cultural e ambiental.	
	Raramente participa em ativida- des/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, com algum interesse, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, quase sempre, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, sempre com novas ideias, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	
Capacidade e organização no trabalho desen- volvido.	Desenvolve as tarefas, com muitas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve, com alguma dificuldade, as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com algumas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto, de forma plane- ada, organizada e adequada ao produto final.	









## Programa de Despiste e Orientação Vocacional

Cultura Língua e Comunicação				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: oralidade –	20%	
Comunicação	Com falhas significativas, compre-	Compreende, com falhas, o conte-	Compreende, com falhas pontuais,	Compreende integralmente o con-
oral	ende o conteúdo de breves men-	údo de breves mensagens e textos	o conteúdo de breves mensagens	teúdo de breves mensagens e tex-
	sagens e textos ouvidos.	ouvidos.	e textos ouvidos.	tos ouvidos.
	Comunica, com muitas hesitações	Comunica, com hesitações e/ou	Comunica, com poucas hesitações	Comunica, corretamente, de
	e/ou muitas omissões, de forma	omissões, de forma clara, percetí-	e/ou pequenas omissões, de	forma clara, percetível e ajustada
	clara, percetível e ajustada ao con-	vel e ajustada ao contexto.	forma clara, percetível e ajustada	ao contexto.
	texto.		ao contexto.	
		Domínios: Leitura- 2	5%	
Apropriação da	Com falhas significativas, compre-	Com falhas, compreende correta-	Com falhas pontuais, compreende	Compreende corretamente as
leitura	ende corretamente as principais	mente as principais ideias de tex-	corretamente as principais ideias	principais ideias de textos escritos
	ideias de textos escritos sobre as-	tos escritos sobre assuntos do	de textos escritos sobre assuntos	sobre assuntos do quotidiano.
	suntos do quotidiano.	quotidiano.	do quotidiano.	
		Domínios: Escrita- 2	5%	
Apropriação da	Com falhas significativas, produz	Com falhas, produz corretamente	Com falhas pontuais, produz corre-	
escrita	corretamente breves textos escri-	breves textos escritos sobre assun-	tamente breves textos escritos so-	tos escritos sobre assuntos do
	tos sobre assuntos	tos do quotidiano.	bre assuntos do quotidiano.	quotidiano.
	do quotidiano.			
		Domínios: Linguagem Não V	1	
Comunicação	Com falhas significativas, descodi-	Com falhas, descodifica e produz	Com falhas pontuais, descodifica e	Descodifica e produz linguagens
não verbal	fica e produz linguagens não ver-	linguagens não verbais do quotidi-	produz linguagens não verbais do	não verbais do quotidiano (sinais,
	bais do quotidiano (sinais, símbo-	ano (sinais, símbolos, da mímica,	quotidiano (sinais, símbolos, da	símbolos, da mímica, das cores e
	los, da mímica, das cores e dos sons).	das cores e dos sons).	mímica, das cores e dos sons).	dos sons).

Matemática, Ciência e Tecnologia							
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
	Domínio: Cálculo -25%						
Números naturais	Com falhas significativas, representa os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações).	Com falhas, representa os núme- ros do sistema de numeração deci- mal (valor posicional, relações).	Com falhas pontuais, representa os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações).	Representa os números do sistema de numeração decimal (valor posi- cional, relações).			
Cálculo	Com falhas significativas, compre- ende procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e es- critos, tabuadas).	Com falhas, compreende procedi- mentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabua- das).	Com falhas pontuais, compreende procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas).	Compreende procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas).			
		Domínio: Resolução de prob	olema - 25%				
Resolução dos problemas	Com falhas significativas, resolve problemas com autonomia.	Com falhas, resolve problemas com autonomia.	Com falhas pontuais, resolve problemas com autonomia.	Resolve problemas com autono- mia.			
	Com falhas significativas, executa com rigor procedimentos passo a passo (algoritmos), utilizando fer- ramentas de programação em si- tuações matemáticas/problema.	Com falhas, executa com rigor pro- cedimentos passo a passo (algorit- mos), utilizando ferramentas de programação em situações mate- máticas/problema.	Com falhas pontuais, executa com rigor procedimentos passo a passo (algoritmos), utilizando ferramen- tas de programação em situações matemáticas/problema.	Executa com rigor procedimentos passo a passo (algoritmos), utili- zando ferramentas de programa- ção em situações matemáti- cas/problema.			
	'	Domínio: Espaço, Forma e M	edidas - 20%				
Conceitos e pro- priedades	Com falhas significativas, compre- ende os procedimentos padroniza- dos das noções de grandeza e pro- cessos de medida.	Com falhas, compreende os procedimentos padronizados das noções de grandeza e processos de medida.	Com falhas pontuais, compreende os procedimentos padronizados das noções de grandeza e proces- sos de medida.	Compreende os procedimentos padronizados das noções de grandeza e processos de medida.			
		Domínio: Tratamento e infor	mação -20%				
Procedimentos padronizados	Com falhas significativas, compre- ende os procedimentos padroniza- dos da organização e tratamento de dados.	Com falhas, compreende os proce- dimentos padronizados das no- ções de grandeza e processos de medida.	Com falhas pontuais, compreende os procedimentos padronizados da organização e tratamento de da- dos.	Compreende os procedimentos padronizados da organização e tra- tamento de dados.			









Expressão Musical – 90%					
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
Comunicação (Literacia em artes)	Raramente utiliza vocabulário e linguagem adequados às diferen- tes intencionalidades comunicati- vas.		bulário e linguagem adequados às	Utiliza, com eficácia, vocabulário e linguagem adequados às diferen- tes intencionalidades comunicati- vas.	
Produção artística	Utiliza poucas técnicas e não do- mina as diversas técnicas de ex- pressão.	•	, , ,	Domina, com progressiva autono- mia, diversas técnicas de expressão e executa produções originais e di- versificadas.	

Expressão Dramática – 90%					
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
Comunicação (Literacia em artes)	Raramente utiliza vocabulário e linguagem adequados às diferen- tes intencionalidades comunicati- vas.	Com falhas sistemáticas, utiliza vo- cabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades co- municativas.	bulário e linguagem adequados às	Utiliza, com eficácia, vocabulário e linguagem adequados às diferen- tes intencionalidades comunicati- vas.	
Produção artística	Utiliza poucas técnicas e não do- mina as diversas técnicas de ex- pressão.	Domina com orientação, diversas técnicas de expressão e executa produções com alguma originali- dade e diversificação.	, , ,	Domina, com progressiva autono- mia, diversas técnicas de expressão e executa produções originais e di- versificadas.	

Expressão Plástica – 90%				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (Literacia em artes)	Raramente utiliza vocabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades comunicativas.	Com falhas sistemáticas, utiliza vo- cabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades co- municativas.	bulário e linguagem adequados às	Utiliza, com eficácia, vocabulário e linguagem adequados às diferentes intencionalidades comunicativas.
Produção artística	Utiliza poucas técnicas e não do- mina as diversas técnicas de ex- pressão.	•		Domina, com progressiva autono- mia, diversas técnicas de expressão e executa produções originais e di- versificadas.

	Oficinas- 90%				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
		Domínio: Execução e Manipu	lação – 45%		
Técnicas	principais técnicas de transforma-			Executa, com correção e rigor, as principais técnicas de transformação dos materiais.	
	quentes na adequação dos meios	Produz objetos/ produtos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos, com al- gumas falhas.	tos/produtos, adequando os meios	Produz objetos/ produtos ade- quando os meios materiais e técni- cos, com rigor e correção.	
		Domínio: Normas e procedim	entos – 25%		
	Raramente colabora nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, com falhas pontuais, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, adequadamente, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, sistematicamente, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	
mentos	Distingue algumas fases de realização de um projeto/trabalho, mas raramente as aplica.	Distingue as fases de realização de um projeto/trabalho e aplica-as com algumas falhas.	Distingue as fases de realização de um projeto/trabalho e aplica-as com falhas pontuais.	Distingue, com rigor e clareza, as fases de realização de um projeto/trabalho identificando os recursos para a sua realização.	
	Domínio: Comunicação- 20%				
Comunicação	Com dificuldade, descreve, explica e sistematiza procedimentos/téc- nicas/temas.	Com fragilidades, descreve, explica e sistematiza, utilizando algum vo- cabulário adequado aos diversos procedimentos/técnicas/temas.	Com falhas pontuais, descreve, explica e sistematiza, utilizando vocabulário adequado aos diversos procedimentos/técnicas/ temas.	Descreve, explica e sistematiza, utilizando vocabulário adequado aos diversos procedimentos/técni- cas/temas.	









		Inglês		
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: Interação Escri	ta (10%)	
Legenda ima- gens e/ou se- quências de imagens	Não legenda ou raramente le- genda imagens e/ou sequências de imagens com palavras simples e expressões simples, muito fami- liares.	Legenda algumas imagens e/ou sequências de imagens com pala- vras simples e expressões simples muito familiares, com apoio.	Legenda quase todas as imagens e/ou sequências de imagens com palavras e expressões simples, mas com algumas lacunas.	Legenda imagens e/ou sequências de imagens com palavras e expres- sões simples.
Preenchimento de formulários	Não preenche ou raramente pre- enche, mesmo com apoio, formu- lários muito simples ou espaços lacunares em textos muito sim- ples e curtos.	Preenche, com algum apoio, for- mulários muito simples ou espa- ços lacunares em textos muito simples e curtos.	Preenche formulários muito sim- ples ou espaços lacunares em tex- tos muito simples e curtos, ainda que com algumas falhas.	Preenche formulários muito sim- ples ou espaços lacunares em tex- tos muito simples e curtos.
Ordenação de informação	Não ordena ou raramente ordena palavras para elaborar frases sim- ples e curtas.	Ordena algumas palavras para ela- borar frases simples e curtas, com apoio.		Ordena palavras para elaborar fra- ses simples e curtas.
Elaboração de mensagens	Não utiliza ou raramente utiliza, mesmo com apoio, expressões-padrão muito simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post).	Utiliza, com ajuda, algumas ex- pressões-padrão simples e frases muito simples e curtas, para tro- car informação muito básica (SMS, chat, post), com apoio.	Utiliza algumas expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas, para trocar informação muito básica (SMS, chat, post).	Utiliza expressões-padrão simples e frases muito simples e curtas para trocar informação básica (SMS, chat, post).
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Compreensão esc	rita (10%)	
Identificação de palavras e ex- pressões	Raramente, identifica palavras simples, mas não identifica ou ra- ramente identifica expressões simples.	Identifica palavras simples e algu- mas expressões muito familiares, com apoio.	Identifica palavras simples e ex- pressões muito familiares.	Identifica palavras e expressões familiares.
Identificação de informação	Não reconhece ou raramente re- conhece informação em textos factuais/informativos muito cur- tos.	Reconhece alguma informação em textos factuais/informativos muito curtos, mas com apoio.	Reconhece alguma informação em textos factuais/informativos muito curtos.	Reconhece informação em textos factuais/informativos muito curtos.
Descodificação de pequenas histórias ilus- tradas	Não descodifica ou raramente descodifica pequenas histórias si- tuacionais ilustradas com frases simples e palavras muito familia- res.	Descodifica o essencial de peque- nas histórias situacionais ilustra- das com frases simples e palavras muito familiares, com apoio.	Descodifica pequenas histórias si- tuacionais ilustradas com frases simples e palavras muito familia- res.	Descodifica, com facilidade, pequenas histórias ilustradas com frases simples e palavras muito familiares.
Seleção de in- formação	Não seleciona ou raramente sele- ciona informação básica em tex- tos muito simples.	Seleciona informação básica em textos muito simples, com apoio.	Seleciona informação em textos muito simples.	Seleciona, com facilidade, infor- mação em textos muito simples.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemá- tica, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domínio: Produção Escri	ta (10%)	
Conteúdo	Estão presentes conteúdos irrelevantes e interpretações erradas. O leitor-alvo não é informado.	Podem estar presentes alguns conteúdos irrelevantes e/ou omis- sões mínimas. O leitor-alvo é, mi- nimamente, informado.	Nem todo o conteúdo é relevante para a tarefa. O leitor-alvo é total- mente informado.	Todo o conteúdo é relevante para a tarefa. O leitor-alvo é totalmente informado.
Organização	Não consegue organizar frases.	Organiza frases pequenas, usa pontuação e, ocasionalmente, conectores muito básicos, com apoio.	Escreve um texto com uma sequência de duas a três frases simples. O texto contém alguns elementos de ligação básicos de uso muito frequente.	Escreve um texto com uma sequên- cia de duas a três frases simples, com facilidade e de forma autó- noma. O texto contém alguns elementos de ligação básicos.
Uso da língua	Não consegue produzir um léxico muito básico de palavras isoladas. Não mostra controlo de formas gramaticais muito simples.	Usa um léxico muito básico, razo- avelmente apropriado e em con- texto, com apoio. Usa formas gramaticais muito simples, com apoio. Por vezes, os erros podem impe- dir a compreensão.	Usa um léxico muito básico, apro- priado e em contexto. Usa formas gramaticais simples com algum nível de controlo. Os erros são visíveis, mas não im- pedem a compreensão.	Usa um léxico básico apropriado e em contexto, embora possa, ocasionalmente, repetir algum léxico. Usa formas gramaticais muito simples com um bom nível de controlo. Ainda podem surgir alguns erros.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhe- cimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avalia- ção.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.









		Ing	lês		
Critérios	Insuficiente	Suficiente		Bom	Muito Bom
	email, SMS, blogue) apoio de imagens (sequência de 3 in	nagens)	• 5 a 15 <sub>l</sub>	palavras	
ivariativo com	aporo de imagens (sequencia de s in	Domínio: Compre	ensão o	ral (20%)	
Identificação do contexto	Não identifica ou raramente identifica frases curtas e simples.	Identifica algumas frases cu simples, com apoio.		Identifica frases curtas e simples, com algumas falhas.	Identifica frases curtas e simples.
Compreensão de instruções e informações	Não acompanha ou raramente acompanha trocas simples de informação.	Acompanha diálogos muito ples, com trocas de informa simples, com apoio.		Acompanha diálogos simples.	Acompanha diálogos simples, com facilidade.
Compreensão de histórias		Acompanha, por vezes, o e da sequência de histórias il das conhecidas, simples e o com apoio.	ustra- curtas,	Acompanha a sequência de pequenas histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas, com algumas falhas.	Acompanha a sequência de histórias ilustradas conhecidas, simples e curtas.
Seleção de in- formação bá- sica	ciona informação mesmo que muito básica de uma apresenta-	Seleciona, por vezes, inforr muito básica de uma apres ção oral presencial ou em s áudio ou audiovisual, com a	enta- suporte	Seleciona alguma informação bá- sica, embora ainda com algumas lacunas.	Seleciona informação básica.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falha correções, o conhecimento rido no domínio em avaliaç	adqui-	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avalia- ção.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Inter	ação Ora	l (20%)	
Receção/ resposta a perguntas e/ou instruções	Raramente responde de forma apropriada a algumas perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de apoio frequente. Pode tentar pedir apoio, se necessário.	Responde, por vezes, de fo apropriada às perguntas, ir ções ou estímulos visuais, o necessite de algum apoio. Pede apoio quando necess	nstru- embora	Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de pouco apoio. Pede apoio se necessário.	Responde de forma apropriada às perguntas, instruções ou estímulos visuais, não necessitando de apoio. Pede apoio se necessário.
Resposta com prontidão	Existe muita hesitação e muitas pausas a meio das elocuções. Raramente apresenta respostas, mesmo com pausas longas e/ou entrecortadas.	Responde, por vezes, com prontidão, embora haja he e pausas a meio da elocuçã	sitação	Responde, quase sempre, com prontidão, embora ainda haja hesi tação e pausas a meio das elocu- ções.	Responde, sempre, com prontidão, - embora possa haver hesitação e pausas a meio das elocuções.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falha correções, o conhecimento rido no domínio em avaliaç	adqui-	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Prod	ução Ora	l (20%)	
Utilização do vocabulário	Raramente tem o vocabulário ne- cessário para realizar parte da ta- refa.	Usa algum vocabulário nec para realizar parte da taref		Usa o vocabulário necessário para realizar toda a tarefa, embora com algumas lacunas.	
Utilização de estruturas	Tenta utilizar algumas elocuções simples, mas comete erros básicos que podem impedir a compreensão.	Produz algumas estruturas ples, mas comete erros bás que podem tornar o sentid claro.	sicos	Usa algumas estruturas simples corretamente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido geralmente claro.	Usa estruturas simples correta- mente, podendo cometer alguns erros, mas sendo o sentido claro.
Utilização palavras, expressões ou elocuções	Raramente utiliza uma palavra, ou algumas expressões curtas.	Por vezes, utiliza uma palar uma expressão, embora po duzir algumas elocuções m gas.	ossa pro-	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longas, mas com erros.	Utiliza uma palavra, uma expres- são ou elocução mais longa.
Utilização de conectores simples	Raramente consegue ligar palavras com alguns conectores muito simples.	Consegue, por vezes, ligar com conectores muito sim		Consegue ligar algumas ideias com conectores simples.	Consegue ligar ideias com conectores simples.
Produção dos sons da língua	Por vezes é difícil de identificar.	Por vezes é inteligível, emb guns sons possam não ser Tem um controlo limitado tuação da palavra. Tem um controlo muito lin da entoação.	claros. da acen- nitado	Na maioria das vezes, é inteligível. Tem um controlo limitado da acen tuação da palavra e da entoação.	
_	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falha correções, o conhecimento rido no domínio em avaliaç	adqui-	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avalia- ção.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.









	Expressão Motora				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
		Domínio: ÁREA DAS ATIVIDA	DES FÍSICAS		
Ações Téc- nico/táticas 20%	Não aplica as técnicas nem as regras ou aplica-as raramente de forma aleatória e sem rigor.	Domina parcialmente a aplicação de todas as técnicas dos vários jogos, usando-as sem intencionalidade, sem oportunidade e com pouca correção.  Aplica as regras aleatoriamente.	Domina bem e com alguma corre- ção a aplicação de todas as técni- cas dos vários jogos, usando-as com intencionalidade, mas sem oportunidade. Aplica as regras com rigor.	Domina muito bem e com corre- ção a aplicação de todas as técni- cas dos vários jogos, usando-as com intencionalidade e oportuni- dade. Aplica as regras com rigor.	
Gestos técnicos 35%	Não executa ou executa parte dos gestos técnicos dos vários jogos sem correção, não apresentando destreza nem intencionalidade.	Domina parcialmente a execução de todos os gestos técnicos dos vários jogos, apresentando pontualmente alguma destreza e pouca intencionalidade.	Domina bem e executa com alguma correção todos os gestos técnicos dos vários jogos, apresentando destreza na sua execução e alguma intencionalidade.	Domina muito bem e executa com correção todos os gestos técnicos dos vários jogos, apresentando destreza e intencionalidade na sua execução.	
Destrezas mo- toras gerais e gímnicas 35%	Não executa as destrezas ou executa parte delas sem correção técnica, não apresentando cordia- lidade, expressão e ritmos adequa- dos.	Domina a execução de todas as destrezas com pouca correção, uti- lizando, pontualmente algum ritmo, cordialidade e expressão.	Domina bem e com alguma corre- ção a execução de todas as destre- zas, apresentando cordialidade e ritmo e pontualmente com alguma expressão.	zas, apresentando cordialidade,	

		Competência Digit	al	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínios: Literacia da Inforn	nação – 25%	
Pesquisa e filtragem de informação	informação.	de informação.	Identificou as necessidades de in- formação. Foi capaz de pesquisar informação.	formação.
Distinguir fontes de informação	Distingue pouco as diversas fontes de informação.	Distingue algumas fontes de informação lecionadas em sala de aula.	Distingue as fontes de informação lecionadas em sala de aula.	Distingue as fontes de informação lecionadas em sala de aula e fora de sala de aula.
Armazena- mento e recuperação da informação	Armazena de forma desorganizada a informação recolhida. Não distingue os conceitos de ar- mazenamento na nuvem e armaze- namento local.	Distingue apenas um dos conceitos de armazenamento na nuvem ou	_	de forma organizada. Distingue os conceitos de armaze-
		Domínios: Comunicação e Cid	adania – <b>25</b> %	
Interação atra- vés de tecnolo- gias digitais	Incapaz de interagir através de tec- nologias digitais.	Sabe algumas vezes interagir através de tecnologias digitais.	Sabe interagir na maioria das vezes através de tecnologias digitais.	Sabe interagir através de tecnologias digitais.
Partilha de in- formação e conteúdo e Colaboração através de tec- nologias digitais	Não conseguiu aceder e utilizar um serviço digital público e/ou pri- vado.	Conseguiu aceder, mas não sabe utilizar um serviço digital público e/ou privado.	Conseguiu aceder e sabe utilizar um serviço digital público, mas não sabe utilizar um serviço digital pri- vado, ou vice/versa.	Conseguiu aceder e sabe utilizar um serviço digital público e serviço digital privado.
Cidadania atra- vés de tecnolo- gias digitais	Não conseguiu interiorizar e iden- tificar normas de conduta em am- bientes digitais.	Conseguiu interiorizar e identificar algumas normas de conduta em ambientes digitais.	Conseguiu interiorizar e identificar a maioria das normas de conduta em ambientes digitais.	Conseguiu interiorizar e identificar a as normas de conduta em ambi- entes digitais.
Código de con- duta em ambi- ente digital	Não sabe identificar nenhumas formas de proteger os dados pes- soais publicados online.	Sabe identificar algumas formas de proteger os dados pessoais publicados online.	Sabe identificar a maioria das formas de proteger os dados pessoais publicados online.	Sabe identificar as formas de pro- teger os dados pessoais publicados online.
Gestão da iden- tidade digital	Não compreende nem identifica uma identidade digital.	Compreende, mas não identifica uma identidade digital.	Compreende e identifica uma identidade digital.	Compreende, identifica e cria uma identidade digital.
		Domínios: Criação de conte		
Produção de conteúdos digitais	Não sabe criar documentos de texto e/ou de cálculo	Só consegue criar documentos de texto ou de cálculo	É capaz de criar e utilizar a maioria das funcionalidades dos documen- tos de texto e/ou de cálculo	
Integração e reelaboração			Sabe integrar informação e conte- údo digital. Considera algumas ve- zes os direitos de autor.	
Direitos de autor e licenças	Reconhece a necessidade de res- peitar os direitos de autor, mas é incapaz de utilizar as normas relaci- onadas bem como registar as fon- tes.	com os direitos de autor e a neces-	Conhece e utiliza as normas relacionadas com os direitos de autor e regista as fontes.	







		Competência Digit	al	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínios: Segurança e privad	cidade – 20%	
mas de prote- ger dispositivos	em ambientes digitais nem toma	ambientes digitais, mas não toma	9 .	Reconhece os riscos e ameaças em ambientes digitais, toma medidas simples de segurança e proteção digital.
mas para prote-	de proteção da informação pessoal e da privacidade.	_		Reconhece as medidas de proteção da informação pessoal e da privaci- dade.
impacto da uti- lização das tec- nologias digitais	rentes da utilização de dispositivos digitais. Não reconhece o impacto da utili-	saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais. Não reconhece o impacto da utili-	_	saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais. Reconhece o impacto da utilização

		Cidadania e Desenvolvi	mento				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
		Domínio: Análise crítica e reflexiva	dos assuntos 30%				
Pensamento crítico e criativo	Não faz uma reflexão sobre os as- suntos da atualidade da Comuni- dade/Sociedade e de outros Po- vos/Culturas.	Com insegurança, faz uma reflexão sobre os assuntos da atualidade da Comunidade/Sociedade e de ou- tros Povos/Culturas.		Com facilidade, faz uma reflexão sobre os assuntos da atualidade da Comunidade/Sociedade e de ou- tros Povos/Culturas.			
	Não assume e não argumenta ati- tudes e ideias sobre a participação cívica.	Com hesitação, assume e argumenta atitudes e ideias sobre a participação cívica.	Assume atitudes e argumenta ideias sobre a participação cívica.	Com responsabilidade, assume ati- tudes e argumenta ideias sobre a participação cívica.			
	Domínio	: Respeito pela diversidade humana	a, cultural e ambiental 30%				
Respeito pela diversidade hu- mana, cultural e	Raramente demonstra, respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Demonstra, com alguma frequên- cia, respeito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.	Demonstra, com frequência, res- peito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Demonstra sempre respeito pelo outro, pela diversidade humana, cultural e ambiental.			
ambiental	Raramente participa em ativida- des/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, com algum interesse, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, quase sempre, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.	Participa, sempre com novas ideias, em atividades/projetos relacionados com a diversidade humana, cultural e ambiental.			
	Domínio: Capacidade de organização no trabalho desenvolvido - 30%						
Capacidade e organização no trabalho desen- volvido.	Desenvolve as tarefas, com muitas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve, com alguma dificuldade, as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com algumas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto, de forma planeada, organizada e adequada ao produto final.			

	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem							
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom				
		Domínio: Agir com autono	mia – 30%					
Responsabili- dade e autono-	Raramente organiza e realiza as ta- refas propostas.	Organiza e realiza, algumas vezes, as tarefas propostas.	Organiza e realiza, frequente- mente, as tarefas propostas.	Organiza e realiza sempre, as tare- fas propostas.				
mia	Raramente demostra sentido de iniciativa.	Demonstra, algumas vezes, sentido de iniciativa.	Demonstra, frequentemente, sentido de iniciativa.	Demonstra sempre sentido de iniciativa.				
	Raramente assume a responsabilidade.	Assume algumas vezes a responsabilidade.	Assume muitas vezes a responsabilidade.	Assume sempre a responsabilidade.				
		Domínio: Interagir com os o	utros – 30%					
Interação/ as- sertividade	Revela dificuldades em interagir de forma apropriada e eficaz.	Nem sempre interage de forma apropriada e eficaz.	Geralmente interage de forma apropriada e eficaz.	Interage sempre de forma apropriada e eficaz.				
	Revela dificuldade em resolver problemas relacionais e adaptar o comportamento ao contexto/situação.	Revela, por vezes, dificuldade em resolver problemas relacionais e adaptar o comportamento ao contexto/situação.	Frequentemente, resolve problemas relacionais e adapta o comportamento ao contexto/situação.	Resolve problemas relacionais e adapta o comportamento ao contexto/situação.				









	Domínio: resolver problemas – 30%						
Identificação e análise	Revela dificuldade em identificar e analisar problemas diversificados.	Revela, por vezes, dificuldade em identificar e analisar problemas diversificados.	Geralmente identifica e analisa problemas diversificados.	Identifica e analisa problemas diversificados.			
Solução	Revela dificuldade em selecionar soluções e avaliar as vantagens ou desvantagens que estão associa- das.	Nem sempre seleciona diferentes soluções nem avalia as vantagens ou desvantagens que estão associadas.	Geralmente seleciona diferentes soluções, procurando avaliar as vantagens e desvantagens que es- tão associadas.	Seleciona diferentes soluções, avaliando as vantagens e desvantagens que estão associadas.			
Mobilização do conhecimento	Não mobiliza, para a realização das tarefas propostas, nem mesmo com apoio, o seu conhecimento e as suas competências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, com alguma eficá- cia e necessidade de apoio, o seu conhecimento e as suas compe- tências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, a informação ne- cessária e por vezes, com necessi- dade de apoio, o seu conheci- mento e as suas competências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, a informação ne- cessária, o seu conhecimento e as suas competências.			







## 2.º Ciclo do Ensino Básico

			Português		
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muto Bom Nível 5
	T	Domínio: C	ompreensão oral - 15%	T	ı
Escuta ativa	Não seleciona informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com falhas siste- máticas, informação rele- vante em função dos obje- tivos de escuta.	Seleciona, com algumas fa- lhas, informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com algum rigor, informação relevante em função dos objetivos de es- cuta.	Seleciona, com rigor, infor- mação relevante, em fun- ção dos objetivos de es- cuta.
	Não organiza nem regista a informação por meio de técnicas diversas.	Organiza e regista, com muitas dificuldades, a in- formação por meio de téc- nicas diversas.	Organiza e regista, com al- guma dificuldade, a infor- mação por meio de técni- cas diversas.	Organiza e regista, com alguma correção, a informação por meio de técnicas diversas.	Organiza e regista, com cor- reção, a informação por meio de técnicas diversas.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domínio	Expressão oral -25%		
Planificação	Não planifica e produz textos orais com diferentes finalidades.	Planifica, produz e avalia, com muitas falhas, textos orais com diferentes finali- dades.	Planifica, produz e avalia, com algumas falhas, textos orais com diferentes finalidades.	Planifica e produz, com algum rigor, textos orais com diferentes finalidades	Planifica e produz com ri- gor, textos orais com dife- rentes finalidades.
Capacidade comunicativa	Apresenta falhas sistemáticas na maioria destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.	Apresenta falhas sistemáticas em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.	Apresenta algumas falhas em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.	alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.	Apresenta postura, articula- ção, ritmo, entoação e ex- pressividade adequadas à situação comunicativa.
	Não consegue captar e manter a atenção da audiência.	Não consegue captar e manter a atenção da audi- ência.	Consegue captar e manter a atenção de parte da audiência.	Consegue captar e manter a atenção de grande parte da audiência.	Consegue captar e manter a atenção da audiência.
	Não fundamenta opiniões.	Comunica opiniões, com muitas falhas na funda-mentação.	Comunica opiniões, com algumas falhas na fundamentação.	Comunica opiniões, com alguma fundamentação.	Comunica opiniões com fundamentação.
Coerência e coesão	Apresenta um discurso muito pouco fluente, com falhas sistemáticas na es- truturação e encadea- mento de ideias.	Apresenta um discurso pouco fluente, com falhas sistemáticas na estruturação e encadeamento de ideias.	Apresenta um discurso flu- ente,com algumas falhas na estruturação e encadea- mento de ideias.	Mostra algum rigor na apresentação oral, com poucas falhas na estrutura- ção e encadeamento de ideias.	Faz uma apresentação oral devidamente estruturada com elementos de coesão adequados.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	•	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhe- cimento adquirido no do- mínio em avaliação.
		Domínio: Leitur	a e Educação Literária - 20%		
Intencionali- dade comunicativa e	Não reconhece a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com falhas sistemáticas, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com alguma correção, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com correção, a forma como o texto está estruturado.
inferências	Não interpreta textos de natureza diversa.	Interpreta, com falhas sistemáticas, textos de natureza diversa.	Interpreta, com alguma correção, textos de natureza diversa.	Interpreta textos de natu- reza diversa.	Interpreta, com correção, textos de natureza diversa.
	Não identifica tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com falhas siste- máticas, tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com algum rigor, tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com rigor, tema(s),ideias principais e pontos de vista.
audite de	Não faz inferências.	Faz inferências, mas com falhas sistemáticas.	apoio.	Faz inferências, justificando-as por vezes.	Faz inferências, justificando-as.
Análise de obras literárias diversas	Não interpreta o texto em função do género literário.	Interpreta, com muitas difi- culdades, o texto em fun- ção do género literário.	Interpreta, com algumas di- ficuldades, o texto em fun- ção do género literário.	Interpreta, com alguma correção, o texto em função dogénero literário.	Interpreta, com correção, o texto em função do género literário.
	Não identifica a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.	Raramente identifica a es- trutura e os elemen- tos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.	Identifica, ainda que com algumas falhas, a estrutura e os elementos/marcas for- mais que constituem os vá- rios tipos de texto.	Identifica a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários ti- pos de texto.	Identifica e reconhece a es- trutura e os elemen- tos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.
	Não identifica os recursos expressivos.	Raramente identifica e re- conhece o valor dos recur- sos expressivos.	Identifica e reconhece o va- lor de alguns dos recursos expressivos.	Identifica e reconhece, com alguma correção, o valor dos recursos expressivos.	Identifica e reconhece, com correção, o valor dos recur- sos expressivos, aplicando- os com eficácia.







			Português		
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muto Bom Nível 5
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhe- cimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com algum ri- gor, mas nem sempre de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domí	nio: Escrita - 25%		
Planificação textual	Não planifica o texto.	Planifica sem rigor o texto, ainda que com orientação, com falhas sistemáticas que comprometem a estruturação e a coerência da informação.	Planifica o texto com ori- entação, incluindo a infor- mação essencial, com fa- lhas, mas que não com- prometem a estruturação e a coerência da informa- ção mobilizada.	Planifica o texto com ori- entação pontual, incluindo a informação solicitada, com falhas pontuais na es- truturação e coerência da informação mobilizada.	Planifica o texto com rigor e sem recessidade de orientação, incluindo toda a informação solicitada, sem falhas ou com falhas muito pontuais.
Correção lin- guística	Escreve, com muitas fa- lhas, um texto, sem obedecer ao tema soli- citado.		Escreve, com algumas falhas, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com alguma cor- reção, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com correção, o texto de acordo com o tema solicitado.
Estruturação textual	Escreve um texto não res- peitando as marcas do gé- nero textual.	Escreve um texto não res- peitando a maior parte das marcas do género textual.	Escreve um texto respei- tando, de modo satisfató- rio, as marcas do género textual.	Escreve um texto respeitando,com algum rigor, as marcas do género textual.	Escreve o texto respeitando, com rigor, as marcas do género textual.
	Produz um texto não apli- cando as regras de ortogra- fia e pontuação.	Produz um texto não apli- cando, de forma satisfató- ria, as regras de ortografia e pontuação.	deforma satisfatória, as re-	Produz um texto evidenci- ando alguma eficácia no respeito pelas regras de or- tografia e pontuação.	Produz o texto com res- peito pelas regras de orto- grafia e pontuação.
	Produz um texto, sem es- truturação, não segmen- tando as unidades de dis- curso, não evidenciando um domínio eficaz dos me- canismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto pouco estruturado não segmentando as unidades de discurso, não evidenciando um domínio eficaz dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto organi- zado em parágrafos eviden- ciando algum domínio dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto organi- zado em parágrafos eviden- ciando algum domínio dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	ando um domínio eficaz dos
	Utiliza vocabulário muito restrito e redundante.	Utiliza vocabulário restrito e redundante.	Utiliza vocabulário pouco adequado e com algumas confusões pontuais.	Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao tema.	Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao tema, de forma a expressar cambiantes de sentido.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhe- cimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com algum ri- gor, mas nem sempre de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domín	io: Gramática -5%		
Aplicação de conteúdos gramaticais	Não reconhece nem aplica as regras gramaticais, a ní- vel: do léxico, da morfolo- gia, da sintaxe.	lhas sistemáticas, as regras gramaticais, a nível:do lé-	Reconhece e aplica, com al- gumas falhas, as regras gra- maticais, a nível: do léxico, da morfologia, da sintaxe.	Reconhece e aplica, com al- guma correção, as regras gramaticais a nível: do lé- xico, da morfologia, da sin- taxe.	Reconhece e aplica, com correção, as regras gramaticais a nível: do léxico, da morfologia da sintaxe.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.







	Português Língua Não Materna (PLNM) — Nível intermédio B1						
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muto Bom Nível 5		
	Miver 1		ompreensão oral - 20%	HIVET	Mivers		
Escuta ativa	Não seleciona informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com falhas siste- máticas, informação rele- vante em função dos obje- tivos de escuta.	Seleciona, com algumas fa- lhas, informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com algum rigor, informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com rigor, infor- mação relevante, em fun- ção dos objetivos de es- cuta.		
	Não organiza nem regista a informação por meio de técnicas diversas.	Organiza e regista, com muitas dificuldades, a infor- mação por meio de técni- cas diversas.	Organiza e regista, com alguma dificuldade, a informação por meio de técnicas diversas.	Organiza e regista, com alguma correção, a informação por meio de técnicas diversas.	Organiza e regista, com cor- reção, a informação por meio de técnicas diversas.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.		
		Domínio: Prod	ução/interação oral - 20%				
Planificação	Não planifica e produz, textos orais com diferentes finalidades.	Planifica, produz e avalia, com muitas falhas, textos orais com diferentes finali- dades.	Planifica, produz e avalia, com algumas falhas, textos orais com diferentes finali- dades.	Planifica e produz, com algum rigor, textos orais com diferentes finalidades	Planifica e produz com ri- gor, textos orais com dife- rentes finalidades.		
Capacidade comunicativa	Apresenta falhas sistemáticas na maioria destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade. Não consegue captar e manter a atenção da audiência. Não fundamenta opiniões.	Apresenta falhas sistemáticas em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade. Não consegue captar e manter a atenção da audiência. Comunica opiniões, com muitas falhas na fundamentação.	Apresenta algumas falhas em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.  Consegue captar e manter a atenção de parte da audiência.  Comunica opiniões, com algumas falhas na fundamentação.	Apresenta poucas falhas em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.  Consegue captar e manter a atenção de grande parte da audiência.  Comunica opiniões, com alguma fundamentação.	Apresenta postura, articula- ção, ritmo, entoação e ex- pressividade adequadas à situação comunicativa. Consegue captar e manter a atenção da audiência. Comunica opiniões com fundamentação.		
Coerência e coesão	Apresenta um discurso muito pouco fluente, com falhas sistemáticas na es- truturação e encadea- mento de ideias. <sup>Errol Marcador</sup> não definido.	Apresenta um discurso pouco fluente, com falhas sistemáticas na estruturação e encadeamento de ideias. Erro! Marcador não definido.	Apresenta um discurso fluente, com algumas falhas na estruturação e encadeamento de ideias. Errol Marcador não definido.	Mostra algum rigor na apresentação oral, com poucas falhas na estrutura- ção e encadeamento de ideias. <sup>Errol Marcador não definido</sup> .	Faz uma apresentação oral devidamente estruturada com elementos de coesão adequados. Errol Marcador não definido.		
conhecimentos	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.		Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhe- cimento adquirido no do- mínio em avaliação.		
		Domí	nio: Leitura - 20%				
Intencionali- dade comunicativa e	Não reconhece a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com falhas sistemáticas, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com alguma correção, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com correção, a forma como o texto está estruturado.		
inferências	Não interpreta textos de natureza diversa.	Interpreta, com falhas sis- temáticas, textos de natu- reza diversa. <sup>Errol Marcador não</sup> de- finido.	Interpreta, com alguma correção, textos de natu- reza diversa. <sup>Errol Marcador não de- finido.</sup>	Interpreta textos de natu- reza diversa. <sup>Errol</sup> Marcador não de- finido.	Interpreta, com correção, textos de natureza diversa. Errol Marcador não definido.		
	Não identifica tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com falhas siste- máticas, tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com algum rigor, tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com algum rigor, tema(s), ideias principais e pontos de vista.	Identifica, com rigor, tema(s), ideias principais e pontos de vista.		
, , ·	Não faz inferências.	Faz inferências, mas com falhas sistemáticas.	Faz inferências, mas com apoio.	Faz inferências, justificando-as, por vezes.	Faz inferências, justificando-as.		
Análise de obras literárias diversas	Não interpreta o texto em função do género literário.	Interpreta, com muitas difi- culdades, o texto em fun- ção do género literário.	Interpreta, com algumas di- ficuldades, o texto em fun- ção do género literário.	Interpreta, com alguma correção, o texto em função do género literário.	Interpreta, com correção, o texto em função do género literário.		
	Não identifica a estrutura e os elementos/marcas for- mais que constituem os vá- rios tipos de texto. <sup>Errol Marca-</sup> dor não definido.	Raramente identifica a es- trutura e os elemen- tos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto. <sup>Errol Marcador não</sup> definido.	Identifica, ainda que com algumas falhas, a estrutura e os elementos/marcas for- mais que constituem os vá- rios tipos de texto. <sup>Errol Marca-</sup> dor não definido.	Identifica a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto. <sup>Errol Marcador não</sup> definido.	Identifica e reconhece a es- trutura e os elemen- tos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto. <sup>Errol Marcador não</sup> definido.		
	Não identifica os recursos expressivos. <sup>Erro!</sup> Marcador não de- finido.	Raramente identifica e re- conhece o valor dos recur- sos expressivos. <sup>Errol Marcador</sup>	Identifica e reconhece o va- lor de alguns dos recursos	Identifica e reconhece, com alguma correção, o valor dos recursos expressivos.	Identifica e reconhece, com correção, o valor dos recur- sos expressivos, aplicando-		









		Português Língua Não M	aterna (PLNM) – Nível intern	nédio B1	
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muto Bom Nível 5
		<sup>não definido.</sup> Erro! Marcador não definido.	expressivos. Erro! Marcador não definido.	Erro! Marcador não definido.	OS COM eficácia. Erro! Marcador n ão definido.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domí	ínio: Escrita - 20%		
Planificação textual	Não planifica o texto.	Planifica sem rigor o texto, ainda que com orientação, com falhas sistemáticas que comprometem a estru- turação e a coerência da in- formação.	Planifica o texto com orien- tação, incluindo a informa- ção essencial, com falhas, mas que não comprome- tem a estruturação e a coe- rência da informação mobi- lizada.	Planifica o texto com orien- tação pontual, incluindo a informação solicitada, com falhas pontuais na estrutu- ração e coerência da infor- mação mobilizada.	Planifica o texto com rigor e sem necessidade de ori- entação, incluindo toda a informação solicitada, sem falhas ou com falhas muito pontuais.
Correção lin- guística	Escreve, com muitas falhas, um texto, sem obedecer ao tema solicitado.	Escreve, com muitas falhas, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com algumas fa- lhas, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com alguma correção, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com correção, o texto de acordo com o tema solicitado.
Estruturação textual	Escreve um texto não res- peitando as marcas do gé- nero textual. <sup>Errol Marcador não</sup> definido.	Escreve um texto não res- peitando a maior parte das marcas do género textual. Errol Marcador não definido.	Escreve um texto respei- tando, de modo satisfató- rio, as marcas do género textual. <sup>Errol Marcador</sup> não definido.	Escreve um texto respeitando, com algum rigor, as marcas do género textual.  Errol Marcador não definido.	Escreve o texto respeitando, com rigor, as marcas do género textual. Errol Marcador não definido.
	Produz um texto não apli- cando as regras de ortogra- fia e pontuação.	Produz um texto não apli- cando, de forma satisfató- ria, as regras de ortografia e pontuação.	Produz um texto aplicando, de forma satisfatória, as re- gras de ortografia e pontu- ação.	Produz um texto evidenci- ando alguma eficácia no respeito pelas regras de or- tografia e pontuação.	Produz o texto com res- peito pelas regras de orto- grafia e pontuação.
	Produz um texto, sem es- truturação, não segmen- tando as unidades de dis- curso, não evidenciando um domínio eficaz dos me- canismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto pouco es- truturado não segmen- tando as unidades de dis- curso, não evidenciando um domínio eficaz dos me- canismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto organi- zado em parágrafos eviden- ciando algum domínio dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	ciando da maioria dos me-	Produz o texto organizado em parágrafos evidenci- ando um domínio eficaz dos mecanismos de coerên- cia e coesão textuais.
	Utiliza vocabulário muito restrito e redundante.	Utiliza vocabulário restrito e redundante.	Utiliza vocabulário pouco adequado e com algumas confusões pontuais.	Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao tema.	Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao tema, de forma a expressar cambiantes de sentido.
_	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.		Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domín	io: Gramática -10%		
Aplicação de conteúdos gra- maticais	Não reconhece nem aplica as regras gramaticais, a ní- vel: do léxico, da morfolo- gia, da sintaxe. <sup>8</sup>	Reconhece e aplica, com fa- lhas sistemáticas, as regras gramaticais, a nível: do lé- xico, da morfologia, da sin- taxe. Errol Marcador não definido.	Reconhece e aplica, com algumas falhas, as regras gramaticais, a nível: do léxico, da morfologia, da sintaxe. Errol Marcador não definido.	Reconhece e aplica, com alguma correção, as regras gramaticais a nível: do léxico, da morfologia, da sintaxe. Errol Marcador não definido.	Reconhece e aplica, com correção, as regras gramati- cais a nível: do léxico, da morfologia da sintaxe. Errol M arcador não definido.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.

<sup>8</sup> O domínio da Interação Cultural é transversal aos outros domínios, fazendo parte dos seus descritores de desempenho.







		História e	Geografia de Portugal		
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
		Domínio: Inf	ormação histórica - 90%		
Tratamento de informação/ utilização de	Não seleciona fontes para fundamentar a sua explicação.	Seleciona, com dificuldade, fontes para fundamentar a sua explicação.	Seleciona, com alguma dificuldade, fontes para fundamentar a sua explicação.	•	Seleciona fontes para fundamentar a sua explicação.
fontes	Não trata a informação de acordo com os dados recolhidos.	Trata, com dificuldade, a in- formação de acordo com os dados recolhidos.	, ,	Geralmente, trata a infor- mação de acordo com os dados recolhidos.	Trata a informação de acordo com os dados recolhidos.
	Não interpreta nem seleciona fontes históricas.	Raramente interpreta fon- tes históricas em diferentes suportes.	Interpreta algumas fontes históricas em diferentes suportes.	Geralmente, interpreta fon- tes históricas em diferentes suportes.	Interpreta fontes históricas em diferentes suportes.
Temporalidade, espacialidade e contextualiza- ção	Não identifica, nem utiliza, referentes de tempo e de unidades de tempo históri- cos.	Identifica e utiliza, com difi- culdade, referentes de tempo e de unidades de tempo históricos.	Identifica e utiliza, com al- guma dificuldade, referen- tes de tempo e de unidades de tempo históricos.		Identifica e utiliza referen- tes de tempo e de unidades de tempo históricos.
	Não localiza no tempo, acontecimentos e proces- sos históricos, nem os con- textualiza.	Raramente, localiza no tempo, acontecimentos e processos históricos, tendo dificuldade em contextualizá-los.	Localiza no tempo,com al- guma dificuldade, aconteci- mentos e processos históri- cos, contextualizando-os esporadicamente.	Geralmente, localiza no tempo, acontecimentos e processos históricos, contextualizando-os.	Localiza no tempo, aconte- cimentos e processos histó- ricos, contextualizando-os.
	Não localiza no espaço, locais e acontecimentos históricos.	Raramente, localiza no espaço, locais e acontecimentos históricos.	Localiza no espaço, com alguma dificuldade, locais e acontecimentos históricos.	Geralmente, localiza no espaço, locais e acontecimentos históricos.	Localiza no espaço, locais e acontecimentos históricos.
Comunicação em História	Não utiliza o vocabulário específico da disciplina.	Utiliza com pouca correção ou esporadicamente o vocabulário específico da disciplina.	Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da disciplina.	Geralmente, utiliza com correção o vocabulário específico da disciplina.	Utiliza com correção o vo- cabulário específico da dis- ciplina.
	Não constrói uma narrativa escrita, oral e pictográfica da realidade.	Raramente constrói uma narrativa escrita, oral e pic- tográfica da realidade, não apresentando argumenta- ção.	Constrói, com alguma difi- culdade, uma narrativa es- crita, oral e/ou pictográfica da realidade, argumen- tando com dificuldades.	Geralmente, constrói uma narrativa escrita, oral e/ou pictográfica da realidade e, por vezes, argumenta de forma lógica, clara e funda- mentada.	Constrói uma narrativa es- crita, oral e/ou pictográfica da realidade argumentando de forma lógica,clara e fun- damentada.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhe- cimento adquirido no do- mínio em avaliação.









Matemática						
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5	
Mobilização de conhecimentos 40%	Não identifica ideias, con- ceitos e diferentes tipos de representações matemáti- cas, em contextos diversos.	Identifica com muitas fa- lhas ideias, conceitos e di- ferentes tipos de represen- tações matemáticas, em contextos diversos.	Identifica com algumas fa- lhas ideias, conceitos e di- ferentes tipos de represen- tações matemáticas, em contextos diversos.	Identifica rigorosamente ideias, conceitos e diferentes tipos de representações matemáticas, em contextos diversos.	Identifica rigorosamente to- das as ideias, conceitos e di- ferentes tipos de represen-	
	Não interpreta ideias e pro- cessos matemáticos ex- pressas por representações diversas.	muitas falhas, ideias e pro- cessos matemáticos ex-	Interpreta e analisa com algumas falhas, ideias e processos matemáticos expressas por representações diversas.	Interpreta e analisa de forma clara, ideias e pro- cessos matemáticos ex- pressas por representações diversas.	Interpreta e analisa de forma clara e precisa, todas as ideias e processos mate- máticos expressas por re- presentações diversas.	
	Não aplica, os conteúdos explorados, nem justifica os procedimentos e raciocí- nios matemáticos.	Aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz, os conteúdos explorados, não justificando os procedimentos e raciocínios matemáticos.	Aplica, geralmente, os con- teúdos explorados, justifi- cando os procedimentos e raciocínios matemáticos, com alguma correção e efi- cácia.	Aplica, geralmente com correção e eficácia, os conteúdos explorados, justificando os procedimentos e raciocínios matemáticos.	Aplica, com correção e efi- cácia, os conteúdos explo- rados, justificando os pro- cedimentos e raciocínios matemáticos.	
	Não relaciona os conteúdos explorados e não estabe- lece conexões entre ideias matemáticas.	Relaciona com muitas fa- lhas os conteúdos explora- dos e não estabelece cone- xões entre ideias matemá- ticas.	Relaciona com algum rigor e precisão, os conteúdos explorados e, por vezes, es- tabelece conexões entre ideias matemáticas.	Relaciona geralmente com rigor e precisão, os conteú- dos explorados e estabe- lece conexões entre ideias matemáticas.	Relaciona com rigor e preci- são, os conteúdos explora- dos e estabelece conexões entre ideias matemáticas.	
Resolução de problemas e pensamento computacional 30%	Não evidencia compreen- são do enunciado e não re- tira a informação.	Evidencia pouca compreen- são do enunciado e dificul- dades em retirar a informa- ção importante.	Evidencia compreensão global do enunciado e retira a informação importante.	Evidencia compreensão clara do enunciado e retira a informação importante.	Evidencia compreensão clara do enunciado e retira toda a informação impor- tante.	
30%	Não formula problemas a partir de uma situação dada.	Formula problemas com muitas dificuldades a partir de uma situação dada.	Formula problemas com alguma dificuldade a partir de uma situação dada.	Formula problemas de forma clara a partir de uma situação dada, em contex- tos diversos.	Formula problemas de forma clara e explicita a partir de uma situação dada, em contextos diversos.	
	Não define, as etapas da resolução do problema, nem utiliza técnicas e/ou procedimentos científicos (algoritmo) e tecnológicos.	Define, com muitas dificuldades as etapas da resolução do problema, não utilizando corretamente técnicas e/ou procedimentos científicos (algoritmo) e tecnológicos.	Define, com algumas fa- lhas, as etapas da resolução do problema, utilizando com pouca correção técni- cas e/ou procedimentos ci- entíficos (algoritmo) e tec- nológicos.	Define as etapas da resolu- ção do problema, utili- zando corretamente técni- cas e/ou procedimentos ci- entíficos (algoritmo) e tec- nológicos.	Define, de forma clara e organizada, as etapas da resolução do problema, utilizando corretamente técnicas e/ou procedimentos científicos (algoritmo) e tecnológicos.	
	Não executa corretamente a estratégia e não justifica os processos matemáticos que aplicou.	Executa com muitas falhas a estratégia e justifica de forma pouco clara as ideias e processos matemáticos que aplicou.	Executa a estratégia e justi- fica as ideias e processos matemáticos que aplicou, com falhas.	Executa com pequenas fa- lhas a estratégia e justifica as ideias e processos mate- máticos que aplicou.	Executa corretamente a estratégia e justifica de forma clara todas as ideias e processos matemáticos que aplicou.	
	Não analisa os resultados e apresenta uma resposta in- correta/ou não responde.	Não analisa os resultados e apresenta uma resposta com falhas.	Analisa com algumas falhas os resultados e apresenta uma resposta.	Analisa os resultados e apresenta de forma clara a resposta.	Evidencia a análise dos resultados e apresenta de forma clara a resposta.	
Comunicação matemática 20%	Não exprime, nem oral- mente nem por escrito, ideias e processos matemá- ticos.	Exprime oralmente e por escrito, mas com muitas falhas, ideias e processos matemáticos.	Exprime oralmente e por escrito, mas com falhas pontuais, ideias e processos matemáticos.	Exprime oralmente e por escrito, com alguma precisão e rigor, ideias e processos matemáticos.	Exprime oralmente e por escrito, com precisão e rigor, ideias e processos matemáticos.	
	Não utiliza vocabulário e linguagem simbólica mate- mática.	Utiliza vocabulário e lingua- gem simbólica matemática com incorreções e impreci- sões.	Utiliza vocabulário e lingua- gem simbólica matemática com algumas incorreções e imprecisões.	Utiliza quase sempre voca- bulário e linguagem simbó- lica matemática.	Utiliza corretamente e com precisão o vocabulário e lin- guagem simbólica matemá- tica.	
	Não argumenta na discus- são e na crítica de explica- ções apresentadas.	Raramente argumenta na discussão e na crítica de ex- plicações apresentadas.	Procura argumentar na dis- cussão de explicações apre- sentadas.	Argumenta na discussão e na crítica de explicações apresentadas.	Argumenta/justifica de forma clara e assertiva na discussão e na crítica de explicações apresentadas.	







	Ciências Naturais						
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5		
Mobilização de conhecimentos 40%	Não interpreta a informação nem a descreve.	Interpreta a informação de forma superficial e descreve-a com imprecisões.	Interpreta com algum rigor a informação, descrevendo- a geralmente com precisão.	informação, descrevendo-a			
	Não relaciona os conteúdos.	Relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conte- údos.	Relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, geralmente com rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos.		
	Não aplica a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz, os conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com alguma correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com correção e eficácia, os conteúdos explorados.	Aplica, com correção e efi- cácia, os conteúdos explo- rados.		
	Não analisa a informação nem elabora conclusões e, raramente, reconhece o erro.	Analisa com falhas sistemá- ticas a informação e ela- bora conclusões e, rara- mente, reconhece o erro.	Analisa a informação e ela- bora conclusões, embora com algumas falhas e, por vezes, não reconhece o erro.	Analisa geralmente a infor- mação, elaborando conclu- sões e, na maioria das ve- zes, reconhece o erro.	Analisa, com rigor, a infor- mação, elaborando conclu- sões, construindo o conhe- cimento.		
Resolução de si- tuações problemáticas 25%	Não seleciona nem orga- niza informação a partir de fontes diversas.	Raramente seleciona e or- ganiza informação a partir de fontes diversas.	Seleciona e organiza infor- mação a partir de fontes di- versas, de forma incom- pleta.	Seleciona e organiza infor- mação a partir de fontes di- versas, de forma completa.	Seleciona e organiza infor- mação a partir de fontes di- versas, com rigor e eficácia.		
	Não resolve problemas/ta- refas/atividades experi- mentais.	Revela muitas dificuldades na resolução de proble- mas/tarefas/atividades ex- perimentais.	Apresenta com dificuldades estratégias para a resolução de problemas/tare-fas/atividades experimentais.	Apresenta com alguma faci- lidade e eficiência estraté- gias para a resolução de problemas/tarefas/ativida- des experimentais.	Apresenta com muita facili- dade e eficiência estraté- gias para a resolução de problemas/tarefas/ativida- des experimentais.		
	Não avalia a razoabilidade dos resultados.	Raramente avalia a razoabi- lidade dos resultados.	Avalia a razoabilidade dos resultados com alguma dificuldade.	Avalia com facilidade a ra- zoabilidade dos resultados.	Avalia inequivocamente a razoabilidade dos resultados.		
	Não formula opiniões críti- cas e cientificamente relaci- onadas com Ciência, Tecno- logia, Sociedade e Ambi- ente.	Raramente formula opini- ões críticas e cientifica- mente relacionadas com Ci- ência, Tecnologia, Socie- dade e Ambiente.	Formula, com alguma difi- culdade, opiniões críticas e cientificamente relaciona- das com Ciência, Tecnolo- gia, Sociedade e Ambiente.	Formula, com facilidade, opiniões críticas e cientifi- camente relacionadas com Ciência, Tecnologia, Socie- dade e Ambiente.	Formula, de forma clara e completa, opiniões críticas e cientificamente relaciona- das com Ciência, Tecnolo- gia, Sociedade e Ambiente.		
Comunicação científica 25%	Não exprime, nem oral- mente nem por escrito, procedimentos, raciocínios e conclusões.	Exprime oralmente e por escrito, mas com falhas, procedimentos, raciocínios e conclusões.	Exprime oralmente e por escrito, mas com falhas pontuais, procedimentos, raciocínios e conclusões.	Exprime oralmente e por escrito, com alguma precisão e rigor, procedimentos, raciocínios e conclusões.	Exprime oralmente e por escrito, com precisão e rigor, procedimentos, raciocínios e conclusões.		
	Não utiliza vocabulário nem linguagem científica.	Utiliza vocabulário e lingua- gem científica com incorre- ções e imprecisões.	Utiliza vocabulário e lingua- gem científica com algumas incorreções e imprecisões.	_	Utiliza corretamente voca- bulário e linguagem cientí- fica.		
	Não explica/discute nem justifica/argumenta os conceitos e procedimentos científicos.	Explica/ discute e justi- fica/argumenta os concei- tos e procedimentos cientí- ficos, com muitas incorre- ções.	Explica/discute e justi- fica/argumenta os concei- tos e procedimentos cientí- ficos, com algumas incorre- ções.	Explica/discute e justi- fica/argumenta os concei- tos e procedimentos cientí- ficos, com alguma precisão e rigor.	Explica/discute e justi- fica/argumenta os concei- tos e procedimentos cientí- ficos, com precisão e rigor.		

			Inglês		
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
		Domínio: Co	ompreensão Oral – 15%		
Identificação do contexto	Não identifica o contexto do discurso nem a ideia	Raramente identifica o contexto do discurso nem a	Identifica o contexto e a ideia principal do discurso,	Identifica, quase sempre, o contexto do discurso, a	Identifica o contexto do dis- curso, a ideia principal e a
Contexto	principal, e não identifica informação específica mesmo muito básica.	ideia principal, e não identi- fica informação específica mesmo muito básica.		ideia principal e a informação específica.	informação específica.
Compreensão de instruções e direções	Não reage a instruções sim- ples, nem segue direções simples num contexto que lhe é familiar.	Raramente reage a instru- ções simples, nem segue di- reções simples num con- texto que lhe é familiar.	Reage a instruções, mas nem sempre segue dire- ções simples num contexto que lhe é familiar.	Segue, quase sempre, ins- truções e direções simples num contexto que lhe é fa- miliar.	Segue instruções e direções simples num contexto que lhe é familiar.
Compreensão de conversas	Não segue uma conversa, mesmo que muito simples, sobre assuntos que lhe se- jam familiares.	Raramente segue uma conversa, mesmo que muito simples, sobre assuntos que lhe sejam familiares.	Acompanha o essencial de uma conversa simples so- bre assuntos que lhe são fa- miliares.	Acompanha, quase sempre, uma conversa simples so- bre assuntos que lhe são fa- miliares.	simples sobre assuntos que
Identificação de informação	Não identifica informação em descrições, relatos sim- ples e apresentações com suporte visual.	Raramente identifica infor- mação em descrições, rela- tos simples e apresenta- ções com suporte visual.	Identifica alguma informação em descrições, relatos simples e apresentações com suporte visual.	Identifica a maior parte da informação essencial em descrições e relatos simples, bem como apresentações orais com suporte visual.	Identifica o essencial em descrições e relatos sim- ples, bem como apresenta- ções orais com suporte vi- sual.







	Inglês							
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5			
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.			
			Produção Oral- 15%					
Utilização do vocabulário	Não realiza a tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar parte da tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa.	Usa um leque vocabulário variado para abordar a tarefa, embora possa cometer alguns erros.	Usa um leque vocabulário variado para abordar a tarefa.			
Utilização de estruturas		Tenta utilizar algumas elo- cuções simples, mas co- mete erros básicos que tor- nam o sentido pouco claro.	Usa algumas estruturas simples, embora cometa alguns erros que não impedem a compreensão.	Usa um leque de estruturas simples e, embora haja al- guns erros, o sentido é claro.	Usa um leque de estruturas simples.			
Utilização de expressões mais complexas		Geralmente utiliza palavras, embora possa utilizar algu- mas expressões.	Utiliza algumas palavras, expressões ou elocuções mais longas.	Utiliza palavras, expressões ou elocuções mais longas, embora possa cometer al- guns erros.	Utiliza palavras, expressões ou elocuções mais longas.			
Utilização de conetores		Consegue ligar algumas ideias com alguns conectores muito simples (ex: and).	Liga ideias com conectores simples (ex.: and, but)	Quase sempre consegue ligar ideias com um leque variado de conectores (ex.: and, but, because).	Liga ideias com um leque variado de conectores (ex.: and, but, because).			
Utilização da pronúncia, acentuação e entoação		Poucas vezes é inteligível, e alguns sons podem não ser claros. Tem controlo limitado da acentuação da palavra. Tem controlo muito limi- tado da entoação.	Geralmente é inteligível. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra e da entoação.	Geralmente é inteligível. Tem algum controlo da acentuação e entoação, tanto ao nível da palavra, como em elocuções mais longas.	É inteligível. Tem controlo da acentua- ção e entoação, tanto ao nível da palavra, como em elocuções mais longas.			
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.			
		Domínio	Interação Oral- 15%					
Receção/ resposta a perguntas/ instruções com apoio	Não responde.	Não responde de forma apropriada a algumas perguntas, instruções ou estímulos visuais, e necessita de apoio mais frequente. Pode tentar pedir apoio, se necessário.	Responde de forma apro- priada à maioria das per- guntas, instruções ou estí- mulos visuais, necessitando de algum apoio Tenta pedir apoio se neces- sário.	necessitando de muito	Responde de forma apro- priada a todas as pergun- tas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio. Pede apoio se necessário.			
Utilização da fluência/ pron- tidão		poucas vezes com pronti- dão, existe hesitação e pau- sas mais frequentes a meio das elocuções.	mas pausas a meio das elo- cuções. Por vezes, necessita de ajuda.	Responde, quase sempre, com prontidão, embora haja hesitação com algu- mas pausas a meio das elo- cuções.	Responde com prontidão, sem hesitação e pausas na- turais.			
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.			
Cambrida	NI =	I	Produção Escrita – 15%	A main manta de control	Tada a sauta/de ( este			
Conteúdo	Não realiza a tarefa.	Estão presentes conteúdos irrelevantes e interpretações erradas. O leitor-alvo não é informado.	Podem estar presentes alguns conteúdos irrelevantes e/ou omissões mínimas. O leitor-alvo é, minimamente, informado.	informado.	Todo o conteúdo é relevante para a tarefa. O leitor-alvo é totalmente informado.			
Organização	Não realiza a tarefa.	O texto apresenta pouca ou nenhuma coerência. O texto não apresenta elementos de ligação. Ocasionalmente, o texto apresenta pontuação adequada.	O texto apresenta alguma coerência. O texto é ligado com conectores básicos de uso muito frequente. O texto apresenta pontuação adequada.	O texto é coerente, embora com algumas lacunas. O texto contém elementos de ligação básicos e um número limitado de elementos de coesão (ex.: pronomes).	O texto é coerente. O texto contém elementos de ligação básicos e um nú- mero limitado de elemen- tos de coesão (ex.: prono- mes).			







	Barries In Cities In	la sufficient s	Inglês	D	No.: to Day
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
Uso da língua		Produz léxico muito básico	Usa léxico básico razoavel-	Usa léxico do dia a dia, ge-	Usa léxico do dia a dia, ge-
		de palavras e expressões	mente apropriado e em	ralmente apropriado e em	ralmente apropriado e em
		isoladas.	contexto.	contexto, embora possa	contexto;
		Não mostra controlo de	Usa formas gramaticais	ocasionalmente repetir al-	Usa formas gramaticais
		formas gramaticais simples.	simples com algum nível de	gum léxico.	simples com um bom níve
		Apresenta erros ortográfi-	controlo.	<del>-</del>	de controlo.
		cos que impedem a total	Por vezes, apresenta alguns		Os erros são visíveis, mas
		compreensão.	erros que impedem a com-	um bom nível de controlo.	raros e não impedem a
			preensão.	Os erros são visíveis, mas	compreensão.
				raros e não impedem a	
				compreensão.	
Mobilização de	Não é capaz de mobilizar	Mobiliza, com muitas falhas	Mobiliza algum do conheci-	Mobiliza, com algum rigor,	Mobiliza, com rigor e de
-	conhecimento adquirido no	e incorreções, o conheci-	mento adquirido no domí-	mas nem sempre de forma	forma sistemática, o conhe
(transversal a todos	domínio em avaliação.	mento adquirido no domí-	nio em avaliação.	sistemática, o conheci-	cimento adquirido no do-
os critérios de avalia-	•	nio em avaliação.	•	mento adquirido no domí-	mínio em avaliação.
ção da disciplina)				nio em avaliação.	
Comunicativo (e	email, SMS, postcard, bloque.	)	■ 5.º ano: 20 a 25 palavras	•	
•	poio de imagens (sequência	•	• 6.º ano: 25 a 35 palavras		
	here as medane (codesino	<del></del>	mpreensão Escrita – 15%		
Identificação da	Não identifica a ideia prin-	Raramente identifica a	Identifica a ideia principal,	Identifica, quase sempre, a	Identifica a ideia principal
-	cipal, nem extrai informa-	ideia principal, nem extrai	mas nem sempre extrai	ideia principal e a informa-	a informação essencial de
	ção essencial de um texto		•		um texto factual/informa-
	factual/informativo sobre	texto factual/informativo	de um texto factual/infor-	factual/informativo sobre	tivo sobre assuntos do dia
	assuntos do dia a dia.	sobre assuntos do dia a dia.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	assuntos do dia a dia.	dia.
	assumes de dia a dia.	soone assumes as and a dia.	dia a dia.	assumes as all a alla.	uiu.
Descodificação	Não descodifica informação	Raramente descodifica in-	Descodifica o essencial	Descodifica, quase sempre,	Descodifica uma história
	familiar numa história ilus-	formação familiar numa	numa história ilustrada ou	uma história ilustrada ou	ilustrada ou uma notícia
•	trada ou numa notícia sim-	história ilustrada ou numa	numa notícia simples.	uma notícia simples.	simples.
	ples.	notícia simples.	numa noticia simples.	uma noticia simples.	simples.
	Não extrai ou raramente	Raramente extrai informa-	Extrai alguma informação	Extrai auges compre infor	Evtrai informação conocí
•	extrai informação especí-	ção específica, nem identi-	Extrai alguma informação específica em textos curtos	Extrai, quase sempre, infor- mação específica em textos	
-	fica, nem identifica opini-	fica opiniões.	do dia a dia e identifica opi-	curtos do dia a dia, distin-	a dia, distinguindo factos
-	ões.	iica opiilioes.	niões.	guindo factos de opiniões.	de opiniões.
-			7.77	= :	•
-	Não é capaz de mobilizar	Mobiliza, com muitas falhas	_	Mobiliza, com algum rigor,	Mobiliza, com rigor e de
	conhecimento adquirido no	•	mento adquirido no domí-	•	forma sistemática, o conhe
os critérios de avalia-	domínio em avaliação.	mento adquirido no domí-	nio em avaliação.	sistemática, o conheci-	cimento adquirido no do-
ção da disciplina)		nio em avaliação.		mento adquirido no domí-	mínio em avaliação.
		Danifala. I		nio em avaliação.	
			nteração Escrita – 15%		
	•	Raramente preenche um	Preenche um formulário	Preenche um formulário	Preenche um formulário
	rio simples online ou em	formulário simples online	simples online ou em for-	simples online ou em for-	online ou em formato de
	formato de papel sobre si e		mato de papel sobre si e os	• •	papel sobre si e os seus in
	os seus interesses, mesmo	bre si e os seus interesses,	seus interesses, com apoio.	seus interesses.	teresses.
	com apoio.	mesmo com apoio.			
-	Não ordena frases, mesmo	Raramente ordena frases,	Ordena frases simples para	Ordena, quase sempre, fra-	Ordena frases de complex
-	que muito simples, para	mesmo que muito simples,	elaborar parágrafos.	ses com alguma complexi-	dade variada para elabora
	elaborar parágrafos curtos.	para elaborar parágrafos		dade para elaborar pará-	parágrafos.
		curtos.		grafos.	
	Não elabora mensagens,	Raramente elabora mensa-	Elabora mensagens, emails,	Elabora mensagens, emails,	Elabora, com facilidade,
mensagens	emails, posts e blogues sim-	gens, emails, posts e blo-	posts e blogues simples so-	posts e blogues simples so-	mensagens, emails, posts
	ples sobre tempos-livres,	gues simples sobre tempos-	bre tempos-livres, gostos,	bre tempos-livres, gostos,	blogues simples sobre ten
	gostos, preferências,	livres, gostos, preferên-	preferências, utilizando	preferências, utilizando	pos-livres, gostos, preferê
	mesmo que utilizando fra-	cias, mesmo que utili-	uma sequência de frases	uma sequência de frases	cias, utilizando uma se-
	ses muito simples e/ou ex-	zando frases muito simples	muito simples e/ ou expres-	simples.	quência de frases simples.
	pressões-padrão simples.	e/ou expressões-padrão	sões-padrão.		
		simples.			
	Não é capaz de mobilizar	Mobiliza, com muitas falhas	Mobiliza algum do conheci-	Mobiliza, com algum rigor,	Mobiliza, com rigor e de
Mobilização de			manta adamirida na damí	mas nem sempre de forma	forma sistemática, o conh
	conhecimento adquirido no	e incorreções, o conheci-	mento adquirido no domí-	mas nem sempre de forma	Torria sisternatica, o comi
conhecimentos (transversal a todos		e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí-	nio em avaliação.	sistemática, o conheci-	cimento adquirido no do-
conhecimentos	conhecimento adquirido no		·	•	· ·

Nota: As Competências Intercultural e Estratégica são transversais a todos os domínios.







	Educação Visual							
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5			
		Domínios: Apr	opriação e Reflexão – 20%					
Conhecimento do Património Cultural	Não identifica manifestações culturais do património local e global.	Identifica poucas manifes- tações culturais do patri- mónio local e global.	Identifica algumas manifes- tações culturais do patri- mónio local e global.	Identifica, com falhas pon- tuais, manifestações cultu- rais do património local e global.	Identifica com rigor e cla- reza, manifestações cultu- rais do património local e global.			
Vocabulário Específico	Não descreve, com vocabu- lário adequado, os objetos artísticos.	Revela falhas sistemáticas em descrever, com vocabu- lário adequado, os objetos artísticos.	Descreve as qualidades for- mais, físicas e expressivas dos objetos artísticos, com algumas falhas.	Descreve as qualidades for- mais, físicas e expressivas dos objetos artísticos, com falhas pontuais.	Descreve os objetos artísticos, com rigor.			
		Domínios: Interpr	retação e Comunicação – 309	<b>%</b>				
Comunicação Visual	Não utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; (des)proporção, etc.).	· ·	Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; (des)proporção, etc.), com algumas dificuldades.	Utiliza adequadamente os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; (des)proporção, etc.).	Utiliza com rigor os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; (des)proporção, etc.).			
Expressão Artística	Não expressa ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, etc.).	Revela muitas dificuldades em expressar ideias, utili- zando diferentes meios e processos (pintura, escul- tura, desenho, fotografia, multimédia, etc.).	Expressa ideias, utilizando diferentes meios e proces- sos (pintura, escultura, de- senho, fotografia, multimé- dia, etc.), com algumas fa- lhas.	Expressa ideias, utilizando adequadamente diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, etc.).	Expressa ideias, utilizando corretamente diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, foto- grafia, multimédia, etc.).			
	'	Domínios: Expe	rimentação e Criação – 40%					
Domínio de Técnicas e Materiais	Não utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	Utiliza, com muitas dificul-	Utiliza, com algumas dificuldades, diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	Utiliza, com falhas pontu- ais, diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	Utiliza corretamente diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;			
Processo Artístico	Não mobiliza as várias eta- pas do processo artístico (pesquisa, investigação, ex- perimentação e reflexão) na construção de ideias.	Revela muitas dificuldades em mobilizar as várias eta- pas do processo artístico (pesquisa, investigação, ex- perimentação e reflexão).	Mobiliza as várias etapas do processo artístico (pes- quisa, investigação, experi- mentação e reflexão) na construção de ideias, com falhas frequentes.	Mobiliza as várias etapas do processo artístico (pes- quisa, investigação, experi- mentação e reflexão) na construção de ideias, com falhas pontuais.	Revela rigor em mobilizar as várias etapas do pro- cesso artístico (pesquisa, investigação, experimenta- ção e reflexão).			
Expressividade e Criatividade	Não manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções.	Manifesta poucas capacida- des expressivas e criativas nas suas produções, evi- denciando poucos conheci- mentos adquiridos.	Manifesta algumas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando conhecimentos parcialmente adquiridos.	Manifesta capacidades ex- pressivas e criativas nas suas produções, evidenci- ando conhecimentos adqui- ridos.	Manifesta muitas capacida- des expressivas e criativas nas suas produções, evi- denciando os conhecimen- tos adquiridos com rigor e clareza.			

	Educação Tecnológica							
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5			
		Domínios: Pro	cessos Tecnológicos – 30%					
Organização e Método de Tra- balho	Não distingue nem aplica as fases de realização de um projeto.	Distingue algumas fases de realização de um projeto, mas raramente as aplica.	Distingue as fases de reali- zação de um projeto e aplica-as com algumas fa- lhas.	Distingue as fases de realização de um projeto e aplica-as com falhas pontuais.	Distingue, com rigor e cla- reza, as fases de realização de um projeto, identifi- cando requisitos técnicos e recursos para a sua concre- tização.			
Comunicação Gráfica	Não comunica, através do desenho, formas de repre- sentação gráfica das ideias.	Revela falhas sistemáticas em comunicar, através do desenho, formas de repre- sentação gráfica das ideias.	Comunica, através do dese- nho, formas de representa- ção gráfica das ideias, com algumas falhas.	Comunica adequadamente, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias, aplicando alguns princípios de comunicação tecnológica.	formas de representação			
		Domínios: Recursos	e Utilizações Tecnológicas –	40%				
Produção e exe- cução de proje- tos	Não produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, nem adequa os meios ma- teriais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, reve- lando falhas frequentes na adequação dos meios ma- teriais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	Produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, ade- quando os meios materiais e técnicos à ideia ou inten- ção expressa com algumas falhas.	Produz adequadamente ar- tefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção ex- pressa.	Produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa com rigor e correção.			







Domínio das técnicas	Não revela capacidade em utilizar as principais técni- cas de transformação dos materiais.	Utiliza, com muitas falhas, as principais técnicas de transformação dos materi- ais.	Utiliza as principais técnicas de transformação dos ma- teriais, com algumas falhas.	Utiliza adequadamente as principais técnicas de transformação dos materiais.	Utiliza, com correção e rigor, as principais técnicas de transformação dos materiais.
Higiene e Segu- rança	Não colabora nos cuidados com o seu corpo e no cum- primento de normas de hi- giene e segurança.	Raramente colabora nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança.	Colabora, com falhas pon- tuais, nos cuidados com o seu corpo e no cumpri- mento de normas de higi- ene e segurança.	Colabora, adequadamente, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e se- gurança.	Colabora, sistematica- mente, nos cuidados com o seu corpo e no cumpri- mento de normas de higi- ene e segurança.
		Domínios: Tec	nologia e Sociedade - 20%		
Compreensão da Evolução Tecnológica	Não compreende a evolução dos artefactos e objetos.	Compreende, com muitas falhas, a evolução dos artefactos e objetos.	Compreende, com algumas falhas, a evolução dos arte- factos e objetos.	Compreende, com poucas falhas, a evolução dos artefactos e objetos estabelecendo relações entre o presente e o passado.	Compreende facilmente a evolução dos artefactos e objetos estabelecendo relações entre o presente e o passado.
Preservação de Recursos e do Património	Não analisa situações con- cretas como consumidor prudente e defensor do pa- trimónio cultural e natural.	Revela muitas dificuldades em analisar situações con- cretas como consumidor prudente e defensor do pa- trimónio cultural e natural.	Analisa situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural com algumas falhas.	Analisa de forma adequada situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural.	Analisa com rigor situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural.

Educação Musical – 5.º ano							
Cuitédales	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
Critérios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5		
		Domínios: Interpr	etação e Comunicação – 40%	6			
Interpretação	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades em can-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na	Revela muito bom domínio		
vocal	em cantar, em grupo, a	tar, em grupo, a uma voz,	des em cantar, em grupo, a	execução vocal, em grupo,	na execução vocal, em		
	uma voz, repertório variado		uma voz, repertório variado	′ '	grupo, a uma voz, repertó-		
	com acompanhamento ins-	acompanhamento instru-	com acompanhamento ins-	ado com acompanhamento	rio variado com acompa-		
	trumental.	mental.	trumental.	instrumental.	nhamento instrumental.		
Interpretação	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades em to-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na	Revela muito bom domínio		
instrumental	em tocar instrumentos em	car instrumentos em grupo,		execução instrumental em	na execução instrumental		
	grupo, não respeitando o	não respeitando o tempo, o	0 1 7 1	grupo, respeitando o	em grupo, respeitando o		
	tempo, o ritmo e dinâmica.	ritmo e dinâmica.	, , ,	tempo, o ritmo e dinâmica.	tempo, o ritmo e dinâmica.		
			o ritmo e dinâmica.				
Acompanha-	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na in-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na in-	Revela muito bom domínio		
	na interpretação através do	•	des na interpretação atra-	terpretação através do mo-	na interpretação através do		
•	movimento corporal.	vimento corporal.	vés do movimento corpo-	vimento corporal.	movimento corporal.		
e percussão			ral.				
corporal		- /					
			rimentação e Criação – 10%				
Improvisação	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na im-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na im-	Revela muito bom domínio		
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	provisação e composição	des na improvisação e com-		na improvisação e composi-		
musicais	ção de peças musicais e	de peças musicais, não	posição de peças musicais,	de peças musicais, combi-	ção de peças musicais,		
	não combinando os ele-	combinando os elementos	combinando os elementos	nando os elementos da mú-	combinando os elementos		
	mentos da música.	da música.	da música.	sica.	da música.		
~			priação e Reflexão – (40%)	5 1 6 111 1 111			
Aquisição e	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na utili-		Revela facilidade na utiliza-	Revela muita facilidade na		
	na utilização de vocabulário	•	em utilizar o vocabulário e	ção de vocabulário e sim-	utilização de vocabulário e		
conceitos	e simbologias musicais para		simbologias musicais para	bologias musicais na descri-	simbologias musicais na		
	descrever e comparar pe-	crever e comparar peças	descrever peças musicais	ção das peças musicais.	descrição das peças musi-		
~	ças musicais.	musicais.	5 1 1 100		cais.		
•	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na com-		Revela facilidade na com-	Revela muita facilidade na		
auditiva	na comparação das carac-	paração das características	na comparação das carac-	paração das características	comparação das caracterís-		
	terísticas rítmicas, melódi-	rítmicas, melódicas, tímbri-	terísticas rítmicas, melódi-	rítmicas, melódicas e tím-	ticas rítmicas, melódicas e		
	cas, tímbricas e formais em	cas e formais em peças mu-	· ·	bricas em peças musicais	tímbricas em peças musi-		
	peças musicais de diferen-	sicais de diferentes géneros	_	de diferentes géneros mu-	cais de diferentes géneros		
	tes géneros musicais asso-	musicais associados à sua	neros musicais associados à		musicais associados à sua		
	ciados à sua vivência pes- soal.	vivência pessoal.	sua vivência pessoal.	vência pessoal.	vivência pessoal.		
Comprospess	soai. Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na com-	Povola algumas dificulda	Revela facilidade na com-	Revela muita facilidade na		
	na compreensão e aplica-	preensão e aplicação da lin-	_	preensão e aplicação da lin-	compreensão e aplicação		
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· ·		· · ·		
Linguagem Musical	ção da linguagem musical.	guagem musical.	cação da linguagem musi- cal.	guagem musical.	da linguagem musical.		







	Educação Musical – 6.º ano							
2111	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Critérios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5			
		Domínios: Interp	retação e Comunicação – 409	%				
Interpretação	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades em can-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na	Revela muito bom domínio			
vocal	em cantar, a solo e em	tar, a solo e em grupo, a	des em cantar, a solo e em	execução vocal, a solo e em	na execução vocal, a solo e			
	grupo, a uma e a duas vo-	uma e a duas vozes, reper-	grupo, a uma e duas vozes,	grupo, a uma e a duas vo-	em grupo, a uma e a duas			
	zes, repertório variado com acompanhamento instrumental.	tório variado com acompa- nhamento instrumental.	repertório variado com acompanhamento instru- mental e com algum domí- nio básico da técnica vocal.	zes, repertório variado com acompanhamento instrumental.	vozes, repertório variado com acompanhamento instrumental.			
Interpretação instrumental	Revela muitas dificuldades em tocar instrumentos a solo e em grupo, não res- peitando o tempo, o ritmo, a forma e a dinâmica.	Revela dificuldades em to- car instrumentos a solo e em grupo, não respeitando o tempo, o ritmo, a forma e a dinâmica.	Revela algumas dificulda- des em tocar alguns instru- mentos a solo e em grupo, respeitando em algumas si- tuações o tempo, o ritmo, a forma e a dinâmica.	• • •	Revela muito bom domínio na execução instrumental a solo e em grupo, respei- tando o tempo, o ritmo, a forma e a dinâmica.			
Acompanha-	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na in-	Revela algumas dificulda-	Revela bom domínio na in-	Revela muito bom domínio			
mento de can-	na interpretação através do	terpretação através do mo-	des na interpretação atra-	terpretação através do mo-	na interpretação através do			
ções com ges-	movimento corporal.	vimento corporal.	vés do movimento corpo-	vimento corporal.	movimento corporal.			
tos e percussão			ral.					
corporal		Damínica: Fyna	rimentação e Criação – 10%					
Improvisação	Povola muitas dificuldadas			Revela bom domínio na im-	Pavala muita ham damínia			
de peças musi-				provisação e composição de				
cais	ção de peças musicais.	peças musicais.	ção de peças musicais.	peças musicais.	ção de peças musicais.			
cuis	ção de peças masicais.	•	opriação e Reflexão – 40%	peças masicais.	ção de peças masicais.			
Aquisição e	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na utili-	· ·	Revela facilidade na utiliza-	Revela muita facilidade na			
aplicação de		zação de vocabulário e sim-		ção de vocabulário e sim-	utilização de vocabulário e			
conceitos de	_		bulário e simbologias musi-	-				
música	descrever e comparar pe-	crever e comparar peças	cais para descrever e com-	ção das peças musicais.	descrição das peças musi-			
	ças musicais.	musicais.	parar peças musicais.	, , . ,	cais.			
Identificação	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na com-		Revela facilidade na com-	Revela muita facilidade na			
auditiva	na comparação das carac-	paração das características	des na comparação das ca-	paração das características	comparação das caracterís-			
	terísticas rítmicas, melódi-	rítmicas, melódicas, tímbri-	racterísticas rítmicas, meló-	rítmicas, melódicas, tímbri-	ticas rítmicas, melódicas,			
	cas, tímbricas e formais em	cas e formais em peças mu-	dicas, tímbricas e formais	cas e formais em peças mu-	tímbricas e formais em pe-			
	peças musicais de diferen-	sicais de diferentes géneros	em peças musicais de dife-	sicais de diferentes géneros	ças musicais de diferentes			
	tes géneros musicais.	musicais.	rentes géneros musicais.	musicais.	géneros musicais.			
•	Revela muitas dificuldades	Revela dificuldades na com-		Revela facilidade na com-	Revela muita facilidade na			
aplicação da	na compreensão e aplica-	· ·	des na compreensão e apli-	preensão e aplicação da lin-	· · ·			
Linguagem Musical	ção da linguagem musical.	guagem musical.	cação da linguagem musical.	guagem musical.	da linguagem musical.			

	<b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b> − 5.º ano							
Critérios	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Criterios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5			
	Domí	nios: Segurança, responsabil	idade e respeito em ambien	tes digitais – 15%				
Segurança digital	Informação e Comunicação	_	Informação e Comunicação	Adota uma atitude refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais. Possui consciência do im- pacto das Tecnologias de Informação e Comunicação	refletida e responsável no uso de tecnologias, ambi- entes e serviços digitais. Possui consciência do im- pacto das Tecnologias de Informação e Comunicaçã			
	na sociedade e no dia a dia.	ção na sociedade e no dia a dia.	na sociedade e no dia a dia.	na sociedade e no dia a dia.	na sociedade e no dia a d			
Regras de	Não conhece e não adota	Conhece pouco e adota mi-	Conhece e não adota sem-	Conhece e adota as regras	Conhece e adota as regra			
ergonomia	as regras de ergonomia subjacentes ao uso de com- putadores e/ou outros dis- positivos eletrónicos.	nimamente as regras de er- gonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletró- nicos.	pre as regras de ergonomia subjacentes ao uso de com- putadores e/ou outros dis- positivos eletrónicos.	de ergonomia subjacentes apenas ao uso de computadores.	de ergonomia subjacente ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrónicos.			
		Domínios: Inv	estigar e Pesquisar – 15%					
Pesquisas online	Į <b>u</b>	Utiliza raramente o compu- tador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de in- vestigação e pesquisa.	Utiliza apenas o computa- dor como ferramentas de apoio ao processo de inves- tigação e pesquisa.	Utiliza o computador e ou- tros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de pesquisa.	Utiliza o computador e ou tros dispositivos digitais como ferramentas de apo ao processo de investiga- ção e pesquisa.			
	Não realiza pesquisas.	Realiza pesquisas, não utili- zando os termos seleciona- dos nem relevantes de acordo com o tema a de- senvolver.	Realiza pesquisas, não utili- zando os termos seleciona- dos e relevantes de acordo com o tema a desenvolver;	Realiza pesquisas, utilizando os termos semelhantes de acordo com o tema a desenvolver.	Realiza pesquisas, utilizando os termos selecior dos e relevantes de acoro com o tema a desenvolve			







		Tecnologias da Infor	mação e Comunicação – 5.º	ano	
Critérios	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Criterios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Análise crítica	Não considera importante	Embora considere impor-	Analisa e seleciona a infor-	Analisa a informação do	Analisa cuidadosamente a
da informação	a análise da informação ob-	tante a análise da credibili-	mação utilizando alguns cri-	I ·	informação do ponto de
	tida numa pesquisa na in-	dade e pertinência da infor-	térios de credibilidade.	bilidade e pertinência,	vista da sua credibilidade e
	ternet. "Se está na internet	mação, apresenta-a sem a		identificando as fontes e a	pertinência, identificando
	é verdade".	analisar criticamente.		sua atualidade.	as fontes e a sua atuali-
					dade.
	ınicar e Colaborar – 15%				
Plataformas	Não reconhece utilidade	Tem dificuldades na utiliza-	Utiliza as plataformas cola-	Utiliza diferentes meios e	Utiliza os meios e aplica-
colaborativas	nem consegue utilizar pla-	ção de plataformas colabo-	borativas em ambientes di-	aplicações que permitem a	ções mais adequados para
	taformas colaborativas ou	rativas e na colaboração	gitais no desenvolvimento	comunicação e colaboração	
	desenvolver qualquer tra-	com os colegas ou profes-	de tarefas.	em ambientes digitais.	de comunicação e colabo-
	balho colaborativamente	sores na utilização destas		(Teams, e-mail, OneDrive).	ração em ambientes digi-
	em ambientes digitais.	plataformas em ambientes digitais.			tais. (Teams, e-mail, One- Drive).
Apresenta e	Não apresenta produtos	Apresenta alguns produtos	Apresenta e partilha os	Apresenta os produtos de-	Apresenta e partilha os
partilha	desenvolvidos utilizando	desenvolvidos utilizando	produtos desenvolvidos uti-	senvolvidos utilizando	produtos desenvolvidos uti-
	meios digitais de comunica-	meios digitais de comunica-	lizando meios digitais de	meios digitais de comunica-	lizando meios digitais de
	ção e colaboração em am-	ção e colaboração em am-	comunicação.	ção e colaboração em am-	comunicação e colaboração
	bientes digitais fechados.	bientes digitais fechados.		bientes digitais fechados.	em ambientes digitais fe-
					chados.
			: Criar e Inovar – 45%		
Aplicações de	Não utiliza as funções de	Utiliza poucas funções de	Utiliza corretamente a mai-	Utiliza corretamente a mai-	Utiliza corretamente todas
escritório	formatação do processador	, ,	oria das funções de forma-	oria das funções de forma-	as funções de formatação
	de texto e criador de apre-	de texto e criador de apre-	tação do processador de	tação do processador de	do processador de texto e
	sentações.	sentações.	texto ou do criador de	texto e criador de apresen-	criador de apresentações.
			apresentações.	tações.	
Ambientes de	Não compreende alguns	Compreende alguns concei-			Compreende o conceito de
programação	conceitos de algoritmo e	tos de algoritmo e não ela-	tos de algoritmo e elabora	conceitos de algoritmo e	algoritmo e elabora algorit-
	não elabora algoritmos	bora algoritmos simples.	algoritmos simples com al-	elabora algoritmos simples.	mos simples.
	simples.		guma autonomia.		

	<b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b> − 6.º ano							
Critérios	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Citterios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5			
	Domínios: Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais – 15%							
Segurança na	Não adota, nem lhes reco-	Reconhece a necessidade	Enuncia algumas condutas	Compreende e adota con-	Compreende muito bem e			
utilização de	nhece utilidade prática,	de adotar condutas seguras		dutas seguras na utilização	adota condutas seguras na			
aplicações	ū	na utilização de aplicações	aplicações digitais e na na-	de aplicações digitais e na	utilização de aplicações di-			
online	ção de aplicações digitais e	digitais e na navegação na	vegação na internet.	navegação na internet.	gitais e na navegação na in-			
	na navegação na internet.	internet, mas não consegue			ternet.			
		enunciar nenhuma, nem						
		identificar os perigos asso-						
	A17 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	ciados.						
Palavras-passe		Reconhece a importância	Enuncia algumas regras	Conhece e utiliza as regras	Conhece muito bem e uti-			
	cia de palavras-chave segu-	da utilização de palavras-	para a criação de palavras-	para a criação e utilização	liza as regras para a criação			
	ras.	chave seguras, mas não co-	chave seguras.	de palavras-chave seguras.	e utilização de palavras-			
		nhece as regras para a sua criação.			chave seguras.			
Respeito pelos	Não reconhece importância	-	Conhece as normas relacio-	Conhece e utiliza as normas	Canhaca muita ham a uti			
direitos de	do respeito pelos direitos	de respeitar os direitos de	nadas com os direitos de	relacionadas com os direi-	liza sempre as normas rela-			
autor	de autor.	autor, mas é incapaz de uti-	autor e a necessidade de	tos de autor e regista as	cionadas com os direitos de			
autoi	de autor.	lizar as normas relaciona-	registar as fontes.	fontes.	autor e regista sempre as			
		das bem como registar as	registar us romes.	Torres.	fontes.			
		fontes.			10111001			
		Domínios: Inv	estigar e Pesquisar – 15%					
Pesquisas	Não consegue identificar	Não consegue identificar as	Identifica as palavras-chave	Planifica a pesquisa, identi-	Planifica cuidadosamente a			
online	palavras-chave para uma	melhores palavras-chave	necessárias para realizar	ficando os seus objetivos,	pesquisa, identificando os			
	pesquisa online, nem utili-	para uma pesquisa online e	uma pesquisa online e uti-	as fontes mais adequadas e	seus objetivos, as fontes			
	zar ferramentas digitais	embora conheça ferramen-	liza as principais funcionali-	as palavras-chave necessá-	mais adequadas e as pala-			
	para apoiarem o processo	tas digitais para apoiarem o		rias.	vras-chave necessárias.			
	de investigação e pesquisa	processo de investigação e	apoiar o processo de inves-	Utiliza as principais funcio-	Conhece e é capaz de ex-			
	online.	pesquisa online não é capaz	tigação e pesquisa online.	nalidades das ferramentas	plorar as potencialidades e			
		de as utilizar corretamente.		digitais para apoiar o pro-	principais funcionalidades			
				cesso de investigação e	de ferramentas para apoiar			
				pesquisa online.	o processo de investigação			
					e pesquisa online.			
Análise crítica	Não considera importante	Embora considere impor-	Analisa e seleciona a infor-	Analisa a informação do	Analisa cuidadosamente a			
da informação	a análise da informação ob-	tante a análise da credibili-	mação utilizando alguns cri-	_				
ua iiiiOiiiiaÇaO	a ananse ua miormação ob-	tante a ananse ua trealbili-	térios de credibilidade.	bilidade e pertinência,	vista da sua credibilidade e			
			terios de credibilidade.	omadae e per unencia,	vista da sua ci cuibilidade e			









	Tecnologias da Informação e Comunicação – 6.º ano								
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5				
	tida numa pesquisa na in- ternet. "Se está na internet é verdade".	dade e pertinência da infor- mação, apresenta-a sem a analisar criticamente.		identificando as fontes e a sua atualidade.	pertinência, identificando as fontes e a sua atuali- dade.				
		Domínios: Co	municar e Colaborar -15%						
Plataformas colaborativas	Não reconhece utilidade nem consegue utilizar pla- taformas colaborativas ou desenvolver qualquer tra- balho colaborativamente em ambientes digitais.	Tem dificuldades na utiliza- ção de plataformas colabo- rativas e na colaboração com os colegas ou profes- sores na utilização destas plataformas em ambientes digitais.	Utiliza as plataformas cola- borativas em ambientes di- gitais no desenvolvimento de tarefas.	Utiliza diferentes meios e aplicações que permitem a comunicação e colaboração em ambientes digitais. (Teams, e-mail, OneDrive).	Utiliza os meios e aplica- ções mais adequados para as diferentes necessidades de comunicação e colabo- ração em ambientes digi- tais. (Teams, e-mail, One- Drive).				
		Domínios	s: Criar e Inovar -45%						
Aplicações de escritório	Não consegue utilizar ne- nhuma aplicação do Office.	Não consegue utilizar as funções básicas do Word, PowerPoint e Excel.	Utiliza corretamente as funções básicas do Word, PowerPoint e Excel.	Utiliza corretamente as funções básicas do Word, PowerPoint e Excel e algu- mas funções avançadas uti- lizadas nas aulas.	Utiliza corretamente todas as funções do Word, Po- werPoint e Excel utilizadas nas aulas.				
Ambientes de programação	Não consegue criar algorit- mos para a resolução de problemas concretos.	Consegue criar algoritmos, mas não os consegue reproduzir em ambientes de programação, como robots, <i>Scratch</i> ou <i>ubbu</i> .	Cria algoritmos encon- trando soluções para pro- blemas simples em ambien- tes de programação, como robots, <i>Scratch</i> ou <i>ubbu</i> .	Cria algoritmos encon- trando soluções para pro- blemas complexos em am- bientes de programação, como robots, <i>Scratch</i> ou <i>ubbu</i> .	Cria algoritmos encon- trando as melhores solu- ções para problemas com- plexos em ambientes de programação, como robots, Scratch ou ubbu.				

		Ec	ducação Física				
Critérios	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
Criterios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5		
Domínio: Área das Atividades Físicas							
Gestos técnicos	Não executa os gestos téc-	Domina parcialmente a	Domina a execução de to-	Domina bem a execução de	Domina muito bem a exe-		
25%	nicos.	execução de apenas alguns	dos os gestos técnicos com	todos os gestos técnicos	cução de todos os gestos		
		gestos técnicos apresen-	pouca correção, apresen-	com alguma correção e ge-	técnicos com correção, des-		
		tando, frequentemente,	tando, normalmente, al-	ralmente apresentando	treza e intencionalidade.		
			guma destreza e alguma in-				
		treza e pouca intencionali-	tencionalidade.	dade.			
		dade.					
Ações	Não aplica as técnicas. Não	Não aplica as técnicas nem	Domina parcialmente a	Domina bem e com alguma			
	aplica as regras.	as regras ou aplica-as rara-	aplicação de todas as técni-		correção a aplicação de to-		
15%		mente de forma aleatória e		das as técnicas dos vários	das as técnicas dos vários		
		sem rigor.	usando-as sem intenciona-	jogos, usando-as com in-	jogos, usando-as com in-		
			lidade, sem oportunidade e	tencionalidade, mas sem	tencionalidade e oportuni-		
			com pouca correção.	oportunidade. Aplica as re-	dade. Aplica as regras com		
			~	gras com rigor.	rigor.		
Destrezas	Não executa os elementos	Domina parcialmente ape-	Domina a execução de to-	Domina bem e com alguma	Domina muito bem e com		
gímnicas	gímnicos. Não executa se-	nas algumas destrezas ou	das as destrezas com pouca		correção a execução de to-		
25%	quências.	executa parte delas sem	correção, utilizando, pontu-	, · ·	das as destrezas, apresen-		
		correção técnica, não apre-	almente algum ritmo, cor-	tando cordialidade e ritmo	tando cordialidade, ritmo e		
		sentando cordialidade, ex-	dialidade e expressão. Do-	e pontualmente com al-	expressão adequados. Do-		
		pressão e ritmos adequa-	mina parcialmente a execu-		mina muito bem a execu-		
		dos. Não executa sequên-	ção de sequências.	bem a execução de sequên-	ção de sequencias.		
		cias.	Área da Aptidão Física	cias.			
Cid-d	NI~			A	Apresenta todos os valores		
Capacidades	Não apresenta nenhum va-	da zona saudável do FitEs-	Apresenta dois valores fora da zona saudável do FitEs-	Apresenta um valor fora da zona saudável do <i>FitEscola</i>	dentro da zona saudável do		
motoras 15%	lor que se encontre dentro da zona saudável do FitEs-	cola.	cola não sendo este, um re-		FitEscola.		
15%	cola.	cola.	'	tado do teste de aptidão de	FILESCOIA.		
	colu.		de resistência aeróbia.	resistência aeróbia.			
		Domínio: Á	rea dos Conhecimentos	resistericia aerobia.			
Organismo,	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento sobre	Revela claramente conheci		
	do funcionamento do seu	do funcionamento do seu	mento do funcionamento	o funcionamento do seu or-			
e higiene	organismo durante a ativi-	organismo durante a ativi-	do seu organismo durante	ganismo durante a ativi-	mento do seu organismo		
10%	dade física. Não conhece e	dade física. Interpreta al-	a atividade física. Inter-	dade física. Interpreta os	durante a atividade física.		
20,0	não interpreta fatores de	guns fatores de saúde e	preta alguns fatores de sa-	fatores de saúde e aplica	Interpreta os fatores de sa-		
	saúde e não aplica regras	aplica raramente as regras	úde e aplica com alguma	quase sempre as regras de	úde e aplica sempre as re-		
	de higiene.	de higiene.	regularidade as regras de	higiene.	gras de higiene.		
		3.22.	higiene.	G	0		









Educação Física - Alunos dispensados da atividade física									
Critérios	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom				
Criterios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5				
	Domínio: Área dos Conhecimentos								
Organismo e	Não revela conhecimento	Revela pouco conheci-	Revela algum conheci-	Revela conhecimento das	Revela distintamente co-				
atividade	das atividades e dos conte-	mento das atividades e dos	mento das atividades e dos	atividades e dos conteúdos	nhecimento das atividades				
física	údos realizados nas aulas.	conteúdos realizados nas	conteúdos realizados nas	realizados nas aulas.	e conteúdos realizados nas				
40%		aulas.	aulas.		aulas.				
	Não aplica as regras de uti-	Aplica algumas das regras	Aplica as regras de utiliza-	Aplica e faz respeitar as re-	Aplica e faz respeitar clara-				
	lização dos espaços de aula	dos espaços de aula e ma-	ção dos espaços de aula e	gras de utilização dos espa-	mente as regras de utiliza-				
	e material.	terial.	material.	ços de aula e material.	ção dos espaços de aula e				
					material.				
	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento sobre	Revela claramente conheci-				
	do funcionamento do seu	do funcionamento do seu	mento do funcionamento	o funcionamento do seu or-	mento sobre o funciona-				
	organismo.	organismo.	do seu organismo.	ganismo.	mento do seu organismo.				
	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento dos	Revela distintamente co-				
	dos testes de aptidão física.	dos testes de aptidão física.	mento dos testes de apti-	testes de aptidão física.	nhecimento dos testes de				
			dão física.		aptidão física.				
Tarefas	Não colabora nas tarefas	Colabora com pouco inte-	Colabora com interesse/	Colabora com interesse/	Colabora com bastante in-				
colaborativas	de gestão da aula.	resse/ empenho/ dedica-	empenho/ dedicação em	empenho/ dedicação na	teresse, empenho e dedica-				
50%		ção e apenas em algumas	algumas tarefas de gestão	maioria das tarefas de ges-	ção em todas as tarefas de				
		tarefas de gestão da aula.	da aula.	tão da aula.	gestão da aula.				

Cidadania e Desenvolvimento								
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5			
	Domínios: Capacidades e Espírito Interventivo							
Mobilização de conhecimentos 25%	Não interpreta a informação nem a descreve.	Interpreta a informação de forma superficial e des- creve-a com imprecisões.	Interpreta com algum rigor a informação, descrevendo- a geralmente com precisão.		Interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão.			
	Não relaciona os conteúdos.	Relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conte- údos.	Relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, geralmente com rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos.			
	Não aplica a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz, os conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com alguma correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com correção e eficácia, os conteúdos explorados.	Aplica, com correção e efi- cácia, os conteúdos explo- rados.			
	Não analisa a informação nem elabora conclusões e, raramente, reconhece o erro.	Analisa com falhas sistemá- ticas a informação e ela- bora conclusões e, rara- mente, reconhece o erro.	Analisa a informação e ela- bora conclusões, embora com algumas falhas e, por vezes, não reconhece o erro.	Analisa geralmente a infor- mação, elaborando conclu- sões e, na maioria das ve- zes, reconhece o erro.	Analisa, com rigor, a infor- mação, elaborando conclu- sões, construindo o conhe- cimento.			
Análise crítica e reflexiva dos assuntos 25%	Não consegue fazer uma análise crítica e reflexiva dos assuntos.	Consegue fazer alguma análise crítica e reflexiva dos assuntos, ainda que sem muita clareza, apresentando argumentos pouco sustentados.	Consegue fazer alguma análise crítica e reflexiva dos assuntos, com alguma orientação.	Consegue fazer análise crítica e reflexiva dos assuntos.	Consegue fazer análise crítica e reflexiva dos assuntos com pertinência.			
Respeito pela diversidade humana, cultu- ral e ambiental 15%	Não manifesta respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental ou ra- ramente manifesta.	Manifesta, pouco respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Nem sempre manifesta res- peito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.	versidade humana, cultural	Manifesta claramente res- peito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.			
Capacidade e organização no trabalho desenvolvido 25%	Não desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com muitas falhas, nas várias fa- ses do projeto.	Desenvolve, com alguma dificuldade, as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com algumas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto, de forma planeada, organizada e adequada ao produto final.			







		Expressão Dramát	ica e Desenvolvimento Pesso	al	
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
		Domínio: A	Apropriação e Reflexão		
Envolvimento na atividade 25%	O aluno não se concentra na tarefa.	O aluno tem dificuldades em concentrar-se na tarefa.	O aluno mantém-se, quase sempre, concentrado na ta- refa.	O aluno mantém-se con- centrado na tarefa, disper- sando a sua atenção raras vezes.	O aluno mantém-se sempre concentrado na tarefa.
Execução da atividade 25%	O aluno, perante uma ta- refa proposta pelo profes- sor, não a executa e inter- fere na atividade dos cole- gas.	O aluno, perante uma ta- refa proposta pelo profes- sor, executa-a com dificul- dade e interfere na ativi- dade dos colegas.	O aluno, perante uma ta- refa proposta pelo profes- sor, executa-a, interferindo, por vezes, na atividade dos colegas.	O aluno, perante uma ta- refa proposta pelo profes- sor, executa-a com empe- nho e interesse.	O aluno, perante uma ta- refa proposta pelo profes- sor, executa-a com muito empenho e interesse.
		Domínio: Ex	perimentação e Criação		
Linguagem verbal 20%	Não participa nas atividades propostas.	emissão sonora fazendo variar: a forma de respirar, a	variar: a forma de respirar, a altura do som, o volume da voz, a velocidade, a en- toação e a dicção. Participa, com alguma in- correção, na elaboração oral de uma história. Improvisa, com algumas fa-	Explora com algum rigor a emissão sonora fazendo variar: a forma de respirar, a altura do som, o volume da voz, a velocidade, a entoação e a dicção.  Participa, com algum rigor, na elaboração oral de uma história.  Improvisa, com algum rigor, um diálogo ou uma pequena história.	a forma de respirar, a al- tura do som, o volume da voz, a velocidade, a entoa- ção e a dicção. Participa, com rigor, na ela- boração oral de uma histó- ria.
Linguagem não verbal 20%	Não participa nas atividades propostas.	Movimenta-se de forma livre e pessoal, com muita dificuldade.  Explora, com muitas falhas, as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais.  Mima, com muitas incorreções, atitudes, gestos, movimentos ligados a situações recriadas ou imaginadas.	dificuldade.  Explora, com algumas falhas, as diferentes possibili-	Movimenta-se de forma livre e pessoal, com alguma facilidade.  Explora, com algum rigor as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais.  Mima, com algum rigor, atitudes, gestos, movimentos ligados a situações recriadas ou imaginadas.	as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	das.  Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhe cimento adquirido no do- mínio em avaliação.









Educação Empreendedora								
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5			
Domínio: Empreendedorismo, sustentabilidade e projetos								
Empreendedo- rismo 30%	Não percebe o que é o em- preendedorismo e as suas várias perspetivas.		Percebe, com dificuldade, o que é empreendedorismo e algumas perspetivas do empreendedorismo.	· · ·	Compreende, claramente, o que é o empreendedorismo na sua dimensão.			
Desenvolvi- mento sustentável 20%	Não compreende que é sustentabilidade e os obje- tivos do desenvolvimento sustentável, nem metas globais.	sustentabilidade.  Raramente identifica alguns dos objetivos de de-	Percebe, com dificuldade, o que é sustentabilidade. Identifica alguns dos objeti- vos de desenvolvimento sustentável para o cumpri- mento das metas globais.	Geralmente compreende o que é sustentabilidade. Geralmente compreende os objetivos de desenvolvi- mento sustentável para o cumprimento das metas globais.	Compreende, plenamente, o que é sustentabilidade.  Compreende, nitidamente, os objetivos de desenvolvimento sustentável para o cumprimento das metas globais e encara esses objetivos como uma missão fundamental.			
Desenvolvi- mento de projetos/ideias de negócio 40%	Não organiza/constrói uma estratégia de projeto/ideia. Não apresenta nenhuma ideia de negócio.	inovadora.	Revela alguma dificuldade em definir estratégias para a apresentar uma ideia de forma criativa/inovadora. Apresenta, com dificulda- des, uma ideia de negócio.	Geralmente define estratégias para apresentar as ideias de forma criativa/critica e inovadora. Geralmente revela resiliência. Apresenta ideias de negócio sustentáveis.	Concebe estratégias para apresentar as ideias de forma criativa/critica e inovadora. Revela uma grande resiliência. Apresenta ideias negócio sustentáveis e inovadoras, muito bem fundamentadas.			
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas falhas e incorreções, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conheci- mento adquirido no domí- nio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.			







Educação Moral Religiosa Católica							
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5		
Domínio: Experiência Religiosa - 25%							
Compreende os valores que ajuda a organizar a pessoa e regulam a convi- vência social.	Não compreende os valo- res que regulam a convi- vência social.	Compreende, raramente, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, algumas vezes, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, muitas vezes, os valores que regulam a convivência social.	Compreende, sempre ou quase sempre, os valores que regulam a convivência social.		
Conhece a mensagem bí- blica do Antigo e Novo Testamento que funda- menta os valores hu- mano-cristãos essenciais.	Não conhece os valores humano-cristãos essenci- ais	Conhece, raramente, os valores humano-cristãos essenciais	Conhece, algumas vezes, os valores humano-cristãos essenciais.	Conhece, muitas vezes, os valores humano-cris- tãos essenciais.	Conhece, sempre ou quase sempre, os valores humano-cristãos essenciais		
Mobilização de conhecimentos	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum ri- gor, mas nem sempre de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.		
		Domínio: Cultura Crist	ã e Visão da Vida - 25%	dominio em avanação.			
Identifica os valores sub- jacentes às normas hu- mano-cristãs. Capacidade de situar as suas atitudes face aos va- lores humano-cristãos	Não identifica os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, raramente, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, algumas vezes, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, muitas vezes, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.	Identifica, sempre ou quase sempre, os valores subjacentes às normas humano-cristãs.		
Capacidade de exprimir no domínio da oralidade e escrita os conteúdos te- máticos estudados.	Não interpreta nem ex- prime os conteúdos lecio- nados.	Interpreta e exprime, ra- ramente, os conteúdos lecionados.	Interpreta e exprime, algumas vezes, os conteúdos lecionados.	Interpreta e exprime, muitas vezes, os conteú- dos lecionados.	Interpreta e exprime, sempre ou quase sempre, os conteúdos lecionados.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum ri- gor, mas nem sempre de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.		
		Domínio: Ética	e Moral - 40%				
Exercita-se na vivência dos valores humano-cris- tãos para conduzir a sua vida de forma positiva face a si e aos outros.	Não promove atitudes positivas na relação pes- soal e interpessoal.	Promove, raramente, ati- tudes positivas na relação pessoal e interpessoal.	ção pessoal e interpessoal.	Promove, muitas vezes, atitudes positivas na rela- ção pessoal e interpes- soal.	Promove, sempre ou quase sempre, atitudes positivas na relação pes- soal e interpessoal.		
Desenvolve a responsabi- lidade, a autonomia, a so- ciabilidade e a participa- ção.	Não organiza nem realiza as tarefas propostas. Não assume a responsa- bilidade.	Organiza e realiza, rara- mente, as tarefas propos- tas. Raramente assume a res- ponsabilidade.	Organiza e realiza, algumas vezes, as tarefas propostas. Assume, algumas vezes, a responsabilidade.	Organiza e realiza, muitas vezes, as tarefas propos- tas. Assume, muitas vezes, a responsabilidade.	Organiza e realiza sempre ou quase sempre as tare- fas propostas. Assume, sempre ou quase sempre, a respon- sabilidade.		
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avaliação da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com muitas fa- lhas e incorreções, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum ri- gor, mas nem sempre de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o co- nhecimento adquirido no domínio em avaliação.		









Formação Desportiva						
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5	
		Domínio: Ár	ea das Atividades Físicas			
Gestos técnicos 55%	Não executa os gestos técnicos.	Domina parcialmente a execução de apenas alguns gestos técnicos apresentando, frequentemente, pouca correção, pouca destreza e pouca intencionalidade.	Domina a execução de to- dos os gestos técnicos com pouca correção, apresen- tando, normalmente, al- guma destreza e alguma in- tencionalidade.	Domina bem a execução de todos os gestos técnicos com alguma correção e geralmente apresentando destreza e intencionalidade.	Domina muito bem a exe- cução de todos os gestos técnicos com correção, des- treza e intencionalidade.	
Aplicabilidade de técnicas e regulamentos 20%	Não aplica as técnicas. Não aplica as regras.	Aplica parte das técnicas frequentemente sem corre- ção, intencionalidade e ri- gor. Aplica parte das regras ale- atoriamente.	Aplica parte das técnicas com alguma correção, apresentando frequentemente alguma oportunidade e alguma intencionalidade.  Aplica as regras aleatoriamente.	Aplica todas as técnicas com correção, geralmente demonstrando oportunidade e intencionalidade. Aplica as regras com rigor.	Aplica todas as técnicas sempre com correção, oportunidade, intencionali- dade. Aplica as regras com rigor.	
		Domínio:	Área da Aptidão Física			
Capacidades motoras 10%	Não apresenta nenhum va- lor que se encontre dentro da zona saudável do <i>FitEs-</i> <i>cola</i> .	Apresenta três valores fora da zona saudável do FitEs- cola.	Apresenta dois valores fora da zona saudável do <i>FitEs-</i> <i>cola</i> não sendo este, um re- sultado do teste de aptidão de resistência aeróbia.		Apresenta todos os valores dentro da zona saudável do FitEscola.	
			rea dos Conhecimentos			
Regulamentos, regras e técni- cas de arbitra- gem. 5%	Não conhece nem aplica os regulamentos, as regras e as técnicas de arbitragem das modalidades.	Conhece alguns regulamentos, regras e técnicas de arbitragem das modalidades, mas raramente os aplica.	Conhece os regulamentos, as regras e técnicas de arbi- tragem das modalidades aplicando-as algumas ve- zes.	Conhece e aplica, frequen- temente, os regulamentos, as regras e as técnicas de arbitragem das modalida- des.	Conhece e aplica com muito à-vontade os regula- mentos, as regras e as téc- nicas de arbitragem das modalidades.	

	Formação Desportiva - Alunos dispensados da atividade física					
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5	
		Domínio: Á	rea dos Conhecimentos			
Conhecimentos 40%	Não revela conhecimento das atividades e dos conte- údos realizados nas aulas. Não revela conhecimento dos testes de aptidão física.	Revela pouco conheci- mento das atividades e dos conteúdos realizados nas aulas. Não revela conhecimento dos testes de aptidão física.	Revela algum conheci- mento das atividades e dos conteúdos realizados nas aulas. Revela algum conheci- mento dos testes de apti-	Revela conhecimento das atividades e dos conteúdos realizados nas aulas. Revela conhecimento dos testes de aptidão física.	Revela distintamente co- nhecimento das atividades e conteúdos realizados nas aulas. Revela distintamente co- nhecimento dos testes de	
Tarefas colabo- rativas 50%	Não colabora nas tarefas de gestão da aula.	Colabora com pouco inte- resse/empenho/dedicação e apenas em algumas tare- fas de gestão da aula.	dão física.  Colabora com interesse/empenho/dedicação em algumas tarefas de gestão da aula.	Colabora com inte- resse/empenho/dedicação na maioria das tarefas de gestão da aula.	aptidão física.  Colabora com bastante interesse, empenho e dedicação em todas as tarefas de gestão da aula.	







## Programa Pré-Profissionalização

		Linguagem e Comunic	ação	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: Compreensão o	ral - 15%	
Escuta ativa	Seleciona informação com falhas sistemáticas.	Seleciona, com algumas falhas, in- formação relevante em função dos objetivos de escrita.	Seleciona, com algum rigor, infor- mação relevante em função dos objetivos de escuta.	Seleciona, com rigor, informação re- levante, em função dos objetivos de escuta.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
		Domínio: Expressão ora	ıl - 25%	
Planificação	Planifica, produz e avalia, com muitas falhas, textos orais com di- ferentes finalidades.	Planifica, produz e avalia, com algumas falhas, textos orais com diferentes finalidades.	Planifica e produz, com algum rigor, textos orais com diferentes finalidades.	Planifica e produz com rigor, textos orais com diferentes finalidades.
Capacidade comunicativa	Apresenta falhas sistemáticas em alguns destes parâmetros:postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.	Apresenta algumas falhas em al- guns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; ex- pressividade.	Apresenta poucas falhas em alguns destes parâmetros: postura; arti- culação; ritmo; entoação; expressi- vidade.	Apresenta algum rigor em alguns destes parâmetros: postura; articulação; ritmo; entoação; expressividade.
	Não consegue captar e manter a atenção da audiência.	Consegue captar e manter a atenção de parte da audiência.	Consegue captar e manter a atenção de grande parte da audiência.	Consegue captar e manter a atenção de grande parte da audiência.
	Comunica opiniões, com muitas falhas na fundamentação.	Comunica opiniões, com algumas fa- lhas na fundamentação.	Comunica opiniões, com alguma fundamentação.	Comunica opiniões, com funda- mentação.
Coerência e coesão	Apresenta um discurso pouco flu- ente, com falhas sistemáticas na estruturação e encadeamento de ideias.	Apresenta um discurso fluente, com algumas falhas na estrutura- ção e encadeamento de ideias.	Mostra algum rigor na apresenta- ção oral, com poucas falhas na es- truturação e encadeamento de ideias.	Faz uma apresentação oral devida- mente estruturada com elementos de coesão adequados.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
3		Domínio: Leitura & Educação I	iterária - 20%	
Intencionali- dade comunica- tiva	Reconhece com muita dificuldade, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com alguma correção, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, quase sempre, a forma como o texto está estruturado.	Reconhece, com correção, a forma como o texto está estruturado.
	Interpreta, com falhas sistemáticas, textos de natureza diversa.	Interpreta, com alguma correção, textos de natureza diversa.	Interpreta, quase sempre, textos de natureza diversa.	Interpreta, com correção, textos de natureza diversa.
	tema(s), ideias principais.	tema(s), ideias principais.	Identifica, com algum rigor, tema(s), ideias principais.	Identifica, com rigor, tema(s),ideias principais.
Análise de obras literárias diversas	Interpreta, com muitas dificulda- des, o texto em função do género literário.	Interpreta, com alguma dificuldade, o texto em função do género literário.	Interpreta, com alguma correção, o texto em função do género literário.	Interpreta, com correção, o texto em função do género literário.
	Raramente identifica a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.	Identifica, ainda que com algumas falhas, a estrutura os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.	Identifica a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.	Identifica e reconhece a estrutura e os elementos/marcas formais que constituem os vários tipos de texto.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
		Domínio: Escrita - 2	5%	
Planificação textual	Planifica o texto sem rigor e com falhas sistemáticas que compro- metem a estruturação e a coerên- cia da informação, ainda que com orientação.	Planifica o texto, incluindo a infor- mação essencial, com falhas, mas que não comprometem a estrutu- ração e a coerência da informação mobilizada, com alguma orienta- ção.	Planifica o texto incluindo a infor- mação solicitada, com falhas pon- tuais na estruturação e coerência da informação mobilizada, com orientação pontual.	Planifica o texto com rigor e sem necessidade de orientação, inclu- indo toda a informação solicitada, sem falhas ou com falhas muito pontuais.
Correção lin- guística	Escreve, com muitas falhas, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com algumas falhas um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com alguma correção, um texto de acordo com o tema solicitado.	Escreve, com correção, o texto de acordo com o tema solicitado.
Estruturação textual	Escreve um texto não respeitando a maioria das marcas do género textual.	Escreve um texto respeitando, de modo satisfatório, as marcas do género textual.	Escreve um texto respeitando, com algum rigor, as marcas do gé- nero textual.	Escreve o texto respeitando, com rigor, as marcas do género textual.
	Produz um texto não aplicando, de forma satisfatória, as regras de ortografia e pontuação.	Produz um texto aplicando, de forma satisfatória, as regras deortografia e pontuação.	Produz um texto evidenciando al- guma eficácia no respeito pelas re- gras de ortografia e pontuação.	Produz o texto com respeito pelas regras de ortografia e pontuação.







	Produz um texto sem estrutura- ção, ou pouco estruturado, não segmentando as unidades de dis- curso, não evidenciando um domí- nio dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto organizado em parágrafos evidenciando pouco domínio dos mecanismos de coerência e coesão textuais.	Produz um texto organizado em parágrafos evidenciando algum domínio dos mecanismos de coe- rência e coesão textuais.	Produz o texto organizado em pa- rágrafos evidenciando um domínio eficaz dos mecanismos de coerên- cia e coesão textuais.
	Utiliza vocabulário restrito e redundante	Utiliza vocabulário pouco diversificado com algumas confusões pontuais.	Utiliza algum vocabulário diversificado e adequado ao tema.	Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao tema, de forma a expressar cambiantes de sentido.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	<u> </u>	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
		Domínio: Gramática	-5%	
Aplicação de conteúdos de gramática	Reconhece e aplica, com falhas sis- temáticas, as regras gramaticais, a nível:do léxico, da morfologia, da sintaxe.	Reconhece e aplica, com algumas falhas, as regras gramaticais a nível: do léxico, da morfologia, da sintaxe.	Reconhece e aplica, com alguma correção, as regras gramaticais a nível: do léxico, da morfologia, da sintaxe.	Reconhece e aplica, com correção, as regras gramaticais a nível: do léxico, da morfologia da sintaxe.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Mobiliza, com muitas falhas e in- correções, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.	Mobiliza algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.

		Matemática, Ciências e Te	ecnologia	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Cálculo 25%	Não efetua contagens por ordem crescente e decrescente.	Efetua com algum rigor contagens por ordem crescente e decrescente.	Efetua geralmente com rigor contagens por ordem crescente e decrescente.	Efetua rigorosamente contagens por ordem crescente e decrescente.
	Não completa contagens de acordo com sequências.	Completa com algum rigor contagens de acordo com sequências.	Completa geralmente com rigor contagens de acordo com sequências.	Completa rigorosamente contagens de acordo com sequências.
	Não estabelece relações de ordem entre os números.	Estabelece com algum rigor relações de ordem entre os números.	Estabelece geralmente com rigor relações de ordem entre os números.	Estabelece rigorosamente relações de ordem entre os números.
	Não aplica as operações em situa- ções concretas, utilizando algorit- mos, cálculo mental ou calcula- dora básica.	Aplica com algum rigor as opera- ções em situações concretas, utili- zando algoritmos, cálculo mental ou calculadora básica.	Aplica geralmente com rigor as operações em situações concretas, utilizando algoritmos, cálculo mental ou calculadora básica.	Aplica rigorosamente as operações em situações concretas, utilizando algoritmos, cálculo mental ou cal- culadora básica.
Resolução de problemas 25%	Não utiliza os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza com algum rigor os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza geralmente com rigor os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza rigorosamente os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
	Não reconhece os dados iniciais e aquilo que é pretendido no pro- blema ou questão a dar resposta.	Reconhece com algum rigor os da- dos iniciais e aquilo que é preten- dido no problema ou questão a dar resposta.	Reconhece geralmente com rigor os dados iniciais e aquilo que é pretendido no problema ou ques- tão a dar resposta.	Reconhece rigorosamente os da- dos iniciais e aquilo que é preten- dido no problema ou questão a dar resposta.
	Não seleciona as estratégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.	Seleciona com algum rigor as es- tratégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.	Seleciona geralmente com rigor as estratégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.	Seleciona rigorosamente as estra- tégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.
	Não utiliza calculadora básica ou outro meio tecnológico de forma autónoma.	Utiliza com algum rigor calculadora básica ou outro meio tecnológico de forma autónoma.	Utiliza geralmente com rigor calculadora básica ou outro meio tecnológico de forma autónoma.	
Espaço, forma e medidas 20%	Não utiliza termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza com algum rigor termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza geralmente com rigor termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza rigorosamente os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
	Não reconhece formas geométricas em situações concretas.	Reconhece com algum rigor formas geométricas em situações concretas.	Reconhece geralmente com rigor formas geométricas em situações concretas.	Reconhece rigorosamente formas geométricas em situações concretas.
	Não converte unidades entre sistemas de unidades de medida distintos.	Converte com algum rigor unidades entre sistemas de unidades de medida distintos.	Converte geralmente com rigor unidades entre sistemas de unidades de medida distintos.	Converte rigorosamente unidades entre sistemas de unidades de medida distintos.
	Não aplica as fórmulas para calcu- lar área e volumes em situações concretas.	Aplica com algum rigor as fórmulas para calcular área e volumes em si- tuações concretas.		Aplica rigorosamente as fórmulas para calcular área e volumes em si- tuações concretas.







	Matemática, Ciências e Tecnologia				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	
Tratamento de informação 20%	Não utiliza termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	Utiliza com algum rigor termos, re- gras, símbolos e convenções pró- prias da linguagem matemática.	Utiliza geralmente com rigor ter- mos, regras, símbolos e conven- ções próprias da linguagem mate- mática.	Utiliza rigorosamente os termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.	
	Não representa a informação extraída de um formato para outro.	Representa com algum rigor a in- formação extraída de um formato para outro.	Representa geralmente com rigor a informação extraída de um for- mato para outro.	Representa rigorosamente a informação extraída de um formato para outro.	
	Não faz comparações numéricas a partir de gráficos de barras.	Faz com algum rigor comparações numéricas a partir de gráficos de barras.	Faz geralmente com rigor compa- rações numéricas a partir de gráfi- cos de barras.	Faz rigorosamente comparações numéricas a partir de gráficos de barras.	
	Não calcula a média e mediana de um conjunto de dados, recorrendo ou não, à utilização de calculadora básica.	Calcula com algum rigor a média e mediana de um conjunto de da- dos, recorrendo ou não, à utiliza- ção de calculadora básica.	Calcula geralmente com rigor a média e mediana de um conjunto de dados, recorrendo ou não, à utilização de calculadora básica.	Calcula rigorosamente a média e mediana de um conjunto de da- dos, recorrendo ou não, à utiliza- ção de calculadora básica.	

		Inglês		
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: Compreensão O	ral – 15%	
Identificação do contexto.	Não identifica o contexto do dis- curso nem a ideia principal, e não identifica informação específica mesmo muito básica.	Identifica, por vezes, o contexto e a ideia principal do discurso, mas nem sempre identifica informação específica.	Identifica, quase sempre, o con- texto do discurso, a ideia principal e a informação específica.	Identifica o contexto do discurso, a ideia principal e a informação específica.
Compreensão de instruções e direções.	Não reage a instruções simples, nem segue direções simples num contexto que lhe é familiar.	Reage a algumas instruções, mas nem sempre segue direções sim- ples num contexto que lhe é fami- liar.	Segue, quase sempre, instruções e direções simples num contexto que lhe é familiar.	Segue instruções e direções sim- ples num contexto que lhe é fami- liar.
Compreensão de conversas.	Não segue uma conversa, mesmo que muito simples, sobre assuntos que lhe sejam familiares.	Acompanha, por vezes, o essencial de uma conversa simples sobre assuntos que lhe são familiares.	I	Acompanha uma conversa simples sobre assuntos que lhe são familiares.
Identificação de informação.	Não identifica informação em des- crições, relatos simples e apresen- tações com suporte visual.	Identifica alguma informação em descrições, relatos simples e apre- sentações com suporte visual.	Identifica a maior parte da infor- mação essencial em descrições e relatos simples, bem como apre- sentações orais com suporte vi- sual.	Identifica o essencial em descri- ções e relatos simples, bem como apresentações orais com suporte visual.
-	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas, algum do conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
		Domínio: Produção Ora	l – 15%	
Utilização do vocabulário.	Não realiza a tarefa.	Usa o vocabulário necessário para realizar a maior parte da tarefa, com apoio.	Usa um leque vocabulário variado para abordar a tarefa, embora possa cometer alguns erros.	Usa um leque vocabulário variado para abordar a tarefa.
Utilização de estruturas.		Tenta usar algumas estruturas sim- ples, embora cometa alguns erros que não impedem a compreensão.	ples e, embora haja alguns erros, o	Usa um leque de estruturas simples.
Utilização de expressões mais complexas.		Utiliza algumas palavras, expressões ou elocuções.		Utiliza palavras, expressões ou elo- cuções mais longas.
Utilização de conetores.		Liga algumas ideias com conectores simples (ex.: <i>and</i> , <i>but</i> ).	Quase sempre consegue ligar ideias com-conetores simples (ex.: and, but).	Liga ideias com um leque variado de conectores (ex.: and, but, because).
Utilização da pronúncia, acentuação e entoação.		Por vezes, é inteligível. Tem um controlo limitado da acentuação da palavra e da entoa- ção.	Na maioria das vezes é inteligível. Tem algum controlo da acentua- ção e entoação, tanto ao nível da palavra, como em elocuções mais longas.	É inteligível. Tem controlo da acentuação e en- toação, tanto ao nível da palavra, como em elocuções mais longas.
Mobilização de conhecimentos (transversal a todos os critérios de avalia- ção da disciplina)	Não é capaz de mobilizar conhecimento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas e in- correções, algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.







		Inglês		
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínio: Interação Ora	l – 15%	
Receção/ resposta a perguntas/ instruções com apoio.	Não responde.	Nem sempre responde de forma apropriada à maioria das pergun- tas, instruções ou estímulos visu- ais, necessitando de algum apoio. Tenta pedir apoio se necessário.	Responde, quase sempre, de forma apropriada a todas as perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio.  Pede apoio se necessário.	Responde de forma apropriada a todas as perguntas, instruções ou estímulos visuais, necessitando de muito pouco apoio. Pede apoio se necessário.
Utilização da fluência/ pron- tidão.		Responde, poucas vezes, com prontidão, embora haja hesitação com algumas pausas a meio das elocuções. Por vezes, necessita de ajuda.	Responde, quase sempre, com prontidão, embora haja hesitação com algumas pausas a meio das elocuções.	Responde com prontidão, sem hesitação e pausas naturais.
	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas e in- correções, algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sis- temática, o conhecimento adqui- rido no domínio em avaliação.
		Domínio: Produção Escri	ta – 15%	
Conteúdo	Não realiza a tarefa.	Podem estar presentes alguns conteúdos irrelevantes e/ou omissões mínimas. O leitor-alvo é, minimamente, informado.	A maior parte do conteúdo é rele-	Todo o conteúdo é relevante para a tarefa. O leitor-alvo é totalmente infor- mado.
Organização	Não realiza a tarefa.	O texto apresenta alguma coerência. O texto, por vezes, é ligado com conectores básicos de uso muito frequente. Ocasionalmente, o texto apresenta pontuação adequada.	O texto é coerente, embora com algumas lacunas. O texto contém elementos de ligação básicos e um número limitado de elementos de coesão (ex.: pronomes).	O texto é coerente. O texto contém elementos de ligação básicos e um número limitado de elementos de coesão (ex.: pronomes).
Uso da língua		Usa léxico básico razoavelmente apropriado e em contexto. Usa algumas formas gramaticais simples com algum nível de controlo. Por vezes, apresenta alguns erros que impedem a compreensão.	Usa léxico do dia a dia, geralmente apropriado e em contexto, embora possa ocasionalmente repetir algum léxico. Usa, quase sempre, formas gramaticais simples com um bom nível de controlo. Os erros são visíveis, mas raros e não impedem a compreensão.	_
conhecimentos	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas e in- correções, algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
	email, SMS, postcard, blogue)		palavras	
Narrativo com o	apoio de imagens (sequência de 3 im	<u> </u>		
		Domínio: Compreensão Esc		
	Não identifica a ideia principal, nem extrai informação essencial de um texto factual/informativo sobre assuntos do dia a dia.	Identifica, por vezes, a ideia princi- pal, mas nem sempre extrai a in- formação essencial de um texto factual/informativo sobre assuntos do dia a dia.	Identifica, quase sempre, a ideia principal e a informação essencial de um texto factual/informativo sobre assuntos do dia a dia.	Identifica a ideia principal e a in- formação essencial de um texto factual / informativo sobre assun- tos do dia a dia.
-	Não descodifica informação fami- liar numa história ilustrada ou numa notícia simples.	Por vezes, descodifica informação familiar, numa história ilustrada ou numa notícia simples.	Descodifica, quase sempre, uma história ilustrada ou uma notícia simples.	Descodifica uma história ilustrada ou uma notícia simples.
Identificação e extração de informação específica	Não extrai ou raramente extrai in- formação específica, nem identi- fica opiniões.	Extrai alguma informação especí- fica em textos curtos do dia a dia e identifica algumas opiniões.	Extrai, quase sempre, informação específica em textos curtos do dia a dia, distinguindo factos de opiniões.	Extrai informação específica em textos curtos do dia a dia, distinguindo factos de opiniões.
-	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas e in- correções, algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.
		Domínio: Interação Escri	ta – 15%	
	Não preenche um formulário sim- ples online ou em formato de pa- pel sobre si e os seus interesses, mesmo com apoio.	Preenche um formulário simples online ou em formato de papel sobre si e os seus interesses, com apoio.	Preenche um formulário simples online ou em formato de papel so- bre si e os seus interesses.	Preenche um formulário online or em formato de papel sobre si e os seus interesses.







	Inglês					
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
Ordenação de informação.	Não ordena frases, mesmo que muito simples, para elaborar pará- grafos curtos.	Ordena com alguma dificuldade frases simples para elaborar parágrafos.	Ordena, quase sempre, frases com alguma complexidade para elaborar parágrafos.	Ordena frases de complexidade variada para elaborar parágrafos.		
Elaboração de mensagens.	pos-livres, gostos, preferências, mesmo que utilizando frases	Elabora mensagens, emails, posts e blogues muito simples sobre tempos-livres, gostos, preferências, utilizando uma sequência de frases muito simples e/ ou expressões-padrão.	Elabora mensagens, emails, posts e blogues simples sobre tempos-li- vres, gostos, preferências, utili- zando uma sequência de frases simples.	Elabora, com facilidade, mensa- gens, emails, <i>posts</i> e blogues sim- ples sobre tempos-livres, gostos, preferências, utilizando uma se- quência de frases simples.		
conhecimentos	Não é capaz de mobilizar conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algumas falhas e in- correções, algum do conheci- mento adquirido no domínio em avaliação.	Mobiliza, com algum rigor, mas nem sempre de forma sistemática, o conhecimento adquirido no do- mínio em avaliação.	Mobiliza, com rigor e de forma sistemática, o conhecimento adquirido no domínio em avaliação.		
ção da disciplina)	curriculares de Inglês	avaliação.	mínio em avaliação.			

Nota: As Competências Intercultural e Estratégica são transversais a todos os domínios.

Oficinas						
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom		
	Domínio: Execução e Manipulação – 45%					
Técnicas	Executa, com muitas falhas, as principais técnicas de transformação dos materiais.	Executa as principais técnicas de transformação dos materiais, com algumas falhas.	Executa adequadamente as principais técnicas de transformação dos materiais.	, ,		
	Produz objetos/ produtos e siste- mas técnicos, revelando falhas fre- quentes na adequação dos meios materiais e técnicos.	Produz objetos/ produtos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos, com al- gumas falhas.	tos/produtos, adequando os meios	Produz objetos/ produtos adequando os meios materiais e técnicos, com rigor e correção.		
		Domínio: Normas e procedim	nentos – 25%			
Segurança, normas e procedimentos	Raramente colabora nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, com falhas pontuais, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, adequadamente, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.	Colabora, sistematicamente, nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene, segurança e cumprimento de procedimentos.		
	Distingue algumas fases de realização de um projeto/trabalho, mas raramente as aplica.	Distingue as fases de realização de um projeto/trabalho e aplica-as com algumas falhas.	Distingue as fases de realização de um projeto/trabalho e aplica-as com falhas pontuais.	Distingue, com rigor e clareza, as fases de realização de um projeto/trabalho identificando os recursos para a sua realização.		
		Domínio: Comunicação	o- 20%			
Comunicação	Com dificuldade, descreve, explica e sistematiza procedimentos/técnicas/temas.	Com fragilidades, descreve, explica e sistematiza, utilizando algum vo- cabulário adequado aos diversos procedimentos/técnicas/temas.	Com falhas pontuais, descreve, explica e sistematiza, utilizando vocabulário adequado aos diversos procedimentos/técnicas/ temas.	Descreve, explica e sistematiza, utilizando vocabulário adequado aos diversos procedimentos/técni- cas/temas.		

Competência Digital				
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
		Domínios: Literacia da Infor	mação – <b>25</b> %	
Pesquisa e filtragem de informação	Não Identificou as necessidades de informação. Revelou elevadas dificuldades na pesquisa de informação.	Identificou algumas necessidades de informação. Conseguiu realizar alguma pes- quisa de informação.	Identificou as necessidades de in- formação. Foi capaz de pesquisar informação.	Identificou as necessidades de informação. Foi capaz de pesquisar e produzir informação.
Distinguir fontes de informação	Distingue pouco as diversas fontes de informação.	Distingue algumas fontes de infor- mação lecionadas em sala de aula.	Distingue as fontes de informação lecionadas em sala de aula.	Distingue as fontes de informação lecionadas em sala de aula e fora de sala de aula.
Armazena- mento e recuperação da informação	Armazena de forma desorganizada a informação recolhida. Não distin- gue os conceitos de armazena- mento na nuvem e armazena- mento local.	-	-	Armazena a informação recolhida de forma organizada. Distingue os conceitos de armaze- namento na nuvem e armazena- mento local.
Domínios: Comunicação e Cidadania – 25%				
Interação atra- vés de tecnolo- gias digitais	Incapaz de Interagir através de tec- nologias digitais.	o o	9	Sabe Interagir através de tecnolo gias digitais.







		Competência Dig	ital	
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Partilha de in- formação e conteúdo e Co- laboração atra- vés de tecnolo- gias digitais	_	=	Conseguiu aceder e sabe utilizar um serviço digital público, mas não sabe utilizar um serviço digital privado, ou vice/versa.	serviço digital público e serviço digi-
Cidadania atra- vés de tecnolo- gias digitais	_	_	Conseguiu interiorizar e Identificar a maioria das normas de conduta em ambientes digitais.	_
Código de con- duta em ambi- ente digital		l G	Sabe identificar a maioria das for- mas de proteger os dados pessoais publicados online.	·
Gestão da iden- tidade digital	Não compreende nem identifica uma identidade digital.	Compreende, mas não identifica uma identidade digital.	Compreende e identifica uma identidade digital.	Compreende, identifica e cria uma identidade digital.
		Domínios: Criação de cont	eúdos – 20%	
Produção de conteúdos digitais	Não sabe criar documentos de texto e/ou de cálculo, áudio e imagem.		É capaz de criar e utilizar a maioria das funcionalidades dos documen- tos de texto e/ou de cálculo, áudio e imagem.	des lecionadas em sala de aula dos
Integração e reelaboração	_		Sabe integrar informação e conte- údo digital. Considera algumas vezes os direitos de autor.	= -
Direitos de autor e licenças	<u>.</u>	com os direitos de autor e a ne-	Conhece e utiliza as normas relacio- nadas com os direitos de autor e re- gista as fontes.	
		Domínios: Segurança e priva	acidade – 20%	
Identificar formas de proteger dispo- sitivos e conte- údo digital	em ambientes digitais nem toma	em ambientes digitais, mas não	Reconhece alguns riscos e ameaças em ambientes digitais, toma algu- mas medidas simples de segurança e proteção digital.	ambientes digitais, toma medidas
Identificar for- mas para prote- ger os dados pessoais e a pri- vacidade em ambientes digi- tais	_	=	Reconhece a maioria das medidas de proteção da informação pessoal e da privacidade.	
	<del>-</del>	saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais.	Tem consciência dos riscos para a saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais. Reconhece satisfatoriamente o im- pacto da utilização de dispositivos tecnológicos.	saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais. Reconhece o impacto da utilização







		Ec	ducação Física		
0.117.1	Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Critérios	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
		Domínio: Ár	ea das Atividades Físicas		
Gestos técnicos	Não executa os gestos téc-	Domina parcialmente a	Domina a execução de to-	Domina bem a execução de	Domina muito bem a exe-
25%	nicos.	execução de apenas alguns	dos os gestos técnicos com	todos os gestos técnicos	cução de todos os gestos
		gestos técnicos apresen-	pouca correção, apresen-	com alguma correção e ge-	técnicos com correção, des-
		tando, frequentemente,	tando, normalmente, al-	ralmente apresentando	treza e intencionalidade.
		pouca correção, pouca des-	guma destreza e alguma in-	destreza e intencionali-	
		treza e pouca intencionali-	tencionalidade.	dade.	
- ~		dade.			
Ações	Não aplica as técnicas. Não	Não aplica as técnicas nem	Domina parcialmente a	Domina bem e com alguma	
	aplica as regras.	as regras ou aplica-as rara-	aplicação de todas as técni-	correção a aplicação de to-	correção a aplicação de to-
15%		mente de forma aleatória e sem rigor.	cas dos vários jogos, usando-as sem intenciona-	das as técnicas dos vários jogos, usando-as com in-	das as técnicas dos vários jogos, usando-as com in-
		Selli ligor.	lidade, sem oportunidade e	, , ,	tencionalidade e oportuni-
			com pouca correção.	oportunidade. Aplica as re-	dade. Aplica as regras com
			com pouca correção.	gras com rigor.	rigor.
Destrezas	Não executa os elementos	Domina parcialmente ape-	Domina a execução de to-	Domina bem e com alguma	Domina muito bem e com
gímnicas	gímnicos. Não executa se-	nas algumas destrezas ou	das as destrezas com pouca		correção a execução de to-
25%	guências.	executa parte delas sem	correção, utilizando, pontu-	das as destrezas, apresen-	das as destrezas, apresen-
	1	correção técnica, não apre-	almente algum ritmo, cor-	tando cordialidade e ritmo	tando cordialidade, ritmo e
		sentando cordialidade, ex-	dialidade e expressão. Do-	e pontualmente com al-	expressão adequados. Do-
		pressão e ritmos adequa-	mina parcialmente a execu-	guma expressão. Domina	mina muito bem a execu-
		dos. Não executa sequên-	ção de sequências.	bem a execução de sequên-	ção de sequências.
		cias.		cias.	
			Área da Aptidão Física		
Capacidades	Não apresenta nenhum va-	Apresenta três valores fora	•	Apresenta um valor fora da	•
motoras	lor que se encontre dentro	da zona saudável do FitEs-	da zona saudável do FitEs-	zona saudável do FitEscola	dentro da zona saudável do
15%	da zona saudável do FitEs-	cola.	cola não sendo este, um re-	•	FitEscola.
	cola.		·	tado do teste de aptidão de	
			de resistência aeróbia.	resistência aeróbia.	
	~		rea dos Conhecimentos		
Organismo,	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento sobre	
atividade física	do funcionamento do seu	do funcionamento do seu	mento do funcionamento	o funcionamento do seu or-	
e higiene 10%	organismo durante a ativi- dade física. Não conhece e	organismo durante a ativi- dade física. Interpreta al-	do seu organismo durante a atividade física. Inter-	ganismo durante a ativi- dade física. Interpreta os	mento do seu organismo durante a atividade física.
10%	não interpreta fatores de	guns fatores de saúde e	preta alguns fatores de sa-	fatores de saúde e aplica	Interpreta os fatores de sa-
	saúde e não aplica regras	aplica raramente as regras	úde e aplica com alguma	quase sempre as regras de	úde e aplica sempre as re-
	de higiene.	de higiene.	regularidade as regras de	higiene.	gras de higiene.
	ac ingiciie.	ac marche.	higiene.	ingiciic.	Bras de migreme.
	l .		indictic.		

		Educação Física - Alun	os dispensados da atividade	física	
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5
		Domínio: Á	rea dos Conhecimentos		
Organismo e	Não revela conhecimento	Revela pouco conheci-	Revela algum conheci-	Revela conhecimento das	Revela distintamente co-
atividade	das atividades e dos conte-	mento das atividades e dos	mento das atividades e dos	atividades e dos conteúdos	nhecimento das atividades
física	údos realizados nas aulas.	conteúdos realizados nas	conteúdos realizados nas	realizados nas aulas.	e conteúdos realizados nas
40%		aulas.	aulas.		aulas.
	Não aplica as regras de uti-	Aplica algumas das regras	Aplica as regras de utiliza-	Aplica e faz respeitar as re-	Aplica e faz respeitar clara-
	lização dos espaços de aula	dos espaços de aula e ma-	ção dos espaços de aula e	gras de utilização dos espa-	mente as regras de utiliza-
	e material.	terial.	material.	ços de aula e material.	ção dos espaços de aula e material.
	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento sobre	Revela claramente conheci-
	do funcionamento do seu	do funcionamento do seu	mento do funcionamento	o funcionamento do seu or-	mento sobre o funciona-
	organismo.	organismo.	do seu organismo.	ganismo.	mento do seu organismo.
	Não revela conhecimento	Não revela conhecimento	Revela algum conheci-	Revela conhecimento dos	Revela distintamente co-
	dos testes de aptidão física.	dos testes de aptidão física.	mento dos testes de aptidão física.	testes de aptidão física.	nhecimento dos testes de aptidão física.
Tarefas	Não colabora nas tarefas	Colabora com pouco inte-	Colabora com inte-	Colabora com inte-	Colabora com bastante in-
colaborativas	de gestão da aula.	resse/empenho/dedicação	resse/empenho/dedicação	resse/empenho/dedicação	teresse, empenho e dedica-
50%		e apenas em algumas tare-	em algumas tarefas de ges-	na maioria das tarefas de	ção em todas as tarefas de
		fas de gestão da aula.	tão da aula.	gestão da aula.	gestão da aula.







	Cidadania e Desenvolvimento						
Critérios	Muito Insuficiente Nível 1	Insuficiente Nível 2	Suficiente Nível 3	Bom Nível 4	Muito Bom Nível 5		
	Domínios: Capacidades e Espírito Interventivo						
Mobilização de conhecimentos 25%	Não interpreta a informação nem a descreve.	Interpreta a informação de forma superficial e descreve-a com imprecisões.	a informação, descrevendo-		Interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão.		
	Não relaciona os conteúdos.	Relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conte- údos.	Relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, geralmente com rigor e precisão, os conteúdos.	Relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos.		
	Não aplica a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz, os conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com alguma correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	Aplica, geralmente com correção e eficácia, os conteúdos explorados.	Aplica, com correção e efi- cácia, os conteúdos explo- rados.		
	Não analisa a informação nem elabora conclusões e, raramente, reconhece o erro.	Analisa com falhas sistemá- ticas a informação e ela- bora conclusões e, rara- mente, reconhece o erro.	Analisa a informação e ela- bora conclusões, embora com algumas falhas e, por vezes, não reconhece o erro.	Analisa geralmente a infor- mação, elaborando conclu- sões e, na maioria das ve- zes, reconhece o erro.	Analisa, com rigor, a infor- mação, elaborando conclu- sões, construindo o conhe- cimento.		
Análise crítica e reflexiva dos assuntos 25%	Não consegue fazer uma análise crítica e reflexiva dos assuntos.	Consegue fazer alguma análise crítica e reflexiva dos assuntos, ainda que sem muita clareza, apresentando argumentos pouco sustentados.	Consegue fazer alguma análise crítica e reflexiva dos assuntos, com alguma orientação.	Consegue fazer análise crítica e reflexiva dos assuntos.	Consegue fazer análise crítica e reflexiva dos assuntos com pertinência.		
Respeito pela diversidade humana, cultu- ral e ambiental 15%	Não manifesta respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental ou ra- ramente manifesta.	Manifesta, pouco respeito pela diversidade humana, cultural e ambiental.	Nem sempre manifesta res- peito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.	versidade humana, cultural	Manifesta claramente res- peito pela diversidade hu- mana, cultural e ambiental.		
Capacidade e organização no trabalho desenvolvido 25%	Não desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com muitas falhas, nas várias fa- ses do projeto.	Desenvolve, com alguma dificuldade, as tarefas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, com algumas falhas, nas várias fases do projeto.	Desenvolve as tarefas, nas várias fases do projeto, de forma planeada, organi- zada e adequada ao pro- duto final.		

	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem						
Critérios	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
	Domínio: Agir com autonomia – 30%						
Responsabili- dade e	Raramente organiza e realiza as ta- refas propostas.	Organiza e realiza, algumas vezes, as tarefas propostas.	Organiza e realiza, frequente- mente, as tarefas propostas.	Organiza e realiza sempre, as tare- fas propostas.			
autonomia	Raramente demostra sentido de iniciativa.	Demonstra, algumas vezes, sentido de iniciativa.	Demonstra, frequentemente, sentido de iniciativa.	Demonstra sempre sentido de iniciativa			
	Raramente assume a responsabilidade.	Assume algumas vezes a responsabilidade.	Assume muitas vezes a responsabilidade.	Assume sempre a responsabilidade.			
		Domínio: Interagir com os o	utros – 30%				
Interação/ as- sertividade	Revela dificuldades em interagir de forma apropriada e eficaz.	Nem sempre interage de forma apropriada e eficaz.	Geralmente interage de forma apropriada e eficaz.	Interage sempre de forma apropriada e eficaz.			
	Revela dificuldade em resolver problemas relacionais e adaptar o comportamento ao contexto/situ- ação.	Revela, por vezes, dificuldade em resolver problemas relacionais e adaptar o comportamento ao con- texto/situação.	Frequentemente, resolve problemas relacionais e adapta o comportamento ao contexto/situação.	Resolve problemas relacionais e adapta o comportamento ao contexto/situação.			
		Domínio: resolver proble	mas -30%				
Identificação e análise	Revela dificuldade em identificar e analisar problemas diversificados.	Revela, por vezes, dificuldade em identificar e analisar problemas diversificados.	Geralmente identifica e analisa problemas diversificados.	Identifica e analisa problemas diversificados.			
Solução	Revela dificuldade em selecionar soluções e avaliar as vantagens ou desvantagens que estão associadas.	Nem sempre seleciona diferentes soluções nem avalia as vantagens ou desvantagens que estão associadas.	Geralmente seleciona diferentes soluções, procurando avaliar as vantagens e desvantagens que estão associadas.	Seleciona diferentes soluções, avaliando as vantagens e desvantagens que estão associadas.			
Mobilização do conhecimento	Não mobiliza, para a realização das tarefas propostas, nem mesmo com apoio, o seu conhecimento e as suas competências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, com alguma eficá- cia e necessidade de apoio, o seu conhecimento e as suas compe- tências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, a informação ne- cessária e por vezes, com necessi- dade de apoio, o seu conheci- mento e as suas competências.	Mobiliza, para a realização das ta- refas propostas, a informação ne- cessária, o seu conhecimento e as suas competências.			









## Critérios de transição/progressão

Ano de escolaridade	Condições
1.º ano	Não há lugar a retenção.
2.º e 3.º anos	A retenção é uma medida de exceção. O aluno apenas não progride e obtém a menção de <i>Não Transitou</i> se tiver obtido a menção <i>Insuficiente</i> em três ou mais áreas curriculares.
4.º ano	O aluno não progride e obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> se tiver obtido a menção <i>Insuficiente</i> a: a) Português + Matemática; b) Português+ duas das restantes disciplinas; c) Matemática+ duas das restantes disciplinas.
5.º ano	A retenção é uma medida de exceção. O aluno apenas não progride e obtém a menção de <i>Não Transitou</i> , se tiver obtido <b>nível inferior a 3</b> a mais do que três disciplinas.
6.º ano	O aluno não progride e obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> , se tiver obtido <b>nível inferior a 3 a:</b> a) Português + Matemática; b) 3 ou mais disciplinas.
Programas DOV	O aluno não progride e será averbado com <i>Continuação no Programa</i> se tiver obtido a menção <i>Insuficiente</i> a: a) CLC+ MCT; b) CLC + 2 áreas de competência- chave; c) MCT+ 2 áreas de competência- chave.
Programa PPP	O aluno não progride e obtém a menção de <i>Não Aprovado</i> , se tiver obtido menção <i>Insuficiente a:</i> a) CLC+ MCT b) 3 ou mais áreas.

#### **Exames e provas**

Para além da realização das Provas de Aferição estipuladas por lei, para os alunos dos 2.º e 5.º anos de escolaridade, anualmente, o Conselho Pedagógico define os critérios para a elaboração da Prova de Equivalência à Frequência e Prova Extraordinária de Avaliação. Os Departamentos Curriculares elaboram as respetivas Informações-Prova e Matriz-Prova, que são aprovadas por aquele órgão.

#### Estratégias para a melhoria do desempenho

A autorregulação do processo avaliativo desenvolve-se através da análise e reflexão dos resultados alcançados em Conselho Turma, em sede de Departamento e no Conselho Pedagógico. Neste processo são analisadas a evolução das taxas de (in)sucesso das diferentes áreas disciplinares e disciplinas, por ano de escolaridade; os indicadores de aprendizagem; os pontos fortes e os pontos fracos. Para além disso, são formuladas as medidas necessárias à superação dos pontos fracos, no que diz respeito às práticas didático-pedagógicas e organizacionais.









## IX. Ações/atividades

	Ações/a	tividades		Monotorizaç	ão e avaliação	
Atividade	Responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores	Calendarização	Responsáveis
Top Leitor	Biblioteca Escolar	No final de cada trimestre.	Livros da Biblioteca Escolar.	<ul> <li>Número de requisições efetuadas pelos alunos.</li> </ul>	No final de cada tri- mestre.	Equipa da Biblio- teca Escolar
Exposição de Agentes e Meios de Proteção Civil	Clube de Prote- ção Civil	1-3-2024		Número de turmas que participaram.	Durante a atividade.	Eurico Caetano
Clube EcoTrilhos	Clube EcoTrilhos	Ao longo do ano letivo.	Transporte da CML.	<ul> <li>Percentagem dos alunos participantes nas atividades.</li> </ul>	junho	Hugo Coelho e Fátima Peixoto
Dia Mundial da Criança	<ul> <li>Departamento da Educação Pré-Esco- lar</li> </ul>	24-5-2024	Transportes da Câmara Municipal da Lagoa; Cine Teatro Lira do Ro- sário.	<ul> <li>Aplicação de um desenho para afe- rir o grau de satisfação das crianças.</li> </ul>	junho	Departamento Curricular da Educação Pré-es- colar
Projeto Novos Bo- necreiros	<ul> <li>Departamento de Educação Artística e Tecnológica</li> </ul>	Outubro, no- vembro, dezem- bro.	Barro; Teques; Gesso; Tinta acrílica e pincéis.	<ul> <li>Avaliação da aquisição dos conheci- mentos por parte dos alunos; Quali- dade dos trabalhos produzidos.</li> </ul>	fevereiro	Docentes do grupo 240
Cantata de Natal	Clube de Música	11-12-2023	Aparelhagem de som; Instrumentos musicais; Técnico de som.	<ul> <li>Qualidade vocal/instrumental (afi- nação, ritmo, interpretação);</li> <li>Participação na atividade.</li> </ul>	janeiro	Docentes do grupo 250
Desafio Bebras	<ul> <li>Departamento de Educação Artística e Tecnológica</li> </ul>	7 a 11 de no- vembro.	Computadores; Internet.	<ul> <li>Desempenho dos alunos traduzido em grelha de avaliação;</li> <li>Percentagem de alunos que partici- pam na atividade.</li> </ul>	janeiro	Docentes do grupo 550
Carnaval	<ul> <li>Departamento do</li> <li>1.º Ciclo do Ensino</li> <li>Básico</li> </ul>	9 de fevereiro.	Aparelhagem de som; Cartolinas, colas, manga plástica.	<ul><li>Número de turmas que participaram.</li><li>Pais/EE envolvidos.</li></ul>	fevereiro	Docentes
Dia da Internet + segura	<ul> <li>Departamento de Educação Artística e Tecnológica</li> </ul>	Fevereiro	Cartazes; Folhetos.	Resultados de um questionário de avaliação.	março	Docentes do grupo 550
Corta-mato - Fase de Escola	<ul> <li>Departamento de Educação Física</li> </ul>	15-11-2023	Dorsais; fitas; coluna; medalhas; estacas, apito.	Número de participantes.	13 de dezembro	Elementos do de- partamento
MegaSprinter – Fase de Escola	<ul> <li>Departamento de Educação Física</li> </ul>	29-11-2023	Apito; cronómetros; medalhas; fitas, cones.	Número de participantes.	13 de dezembro.	Elementos do de- partamento
Mega Salto – Fase de Escola	<ul> <li>Departamento de Educação Física</li> </ul>	06-12-2023	Cones; fitas; fita mé- trica; medalhas; rodo.	Número de participantes.	13 de dezembro.	Elementos do de- partamento
Semana Europeia do Desporto – Dia do Desporto na Es- cola	<ul> <li>Departamento de Educação Física</li> </ul>	29-09-2023	Coluna e ginásio.	<ul><li>Número de participantes;</li><li>Tempo de atividade.</li></ul>	dezembro	Fátima Peixoto
O valor da Liber- dade	Departamento de Línguas e Estudos Sociais	23-01-2024	Cartolinas (2 por turma), cola líquida, fita cola larga e fina, bostik, pioneses, papel de cenário, papel crepe verde e vermelho.	<ul> <li>Número de alunos que participaram;</li> <li>Familiares (ou outros) envolvidos;</li> <li>Nível dos trabalhos tendo em conta o grafismo, a informação/conteúdos.</li> </ul>	No final do ano le- tivo.	Docentes do De- partamento de Línguas e Estudos Sociais
GPS no Português	Departamento de Línguas e Estudos Sociais	Ao longo do ano letivo.	Material escolar pró- prio; fotocópias; equi- pamentos audiovisuais.	<ul> <li>Número de alunos sinalizados que foram abrangidos pela medida;</li> <li>Percentagem de alunos beneficiá- rios da medida com sucesso a Portu- guês; Percentagem de níveis 4 e 5 ob- tidos.</li> </ul>	No final de cada se- mestre (análise da avaliação semes- tral).	Docentes do de- partamento - Português.
Celebrations and Celebrities	Departamento de Línguas e Estudos Sociais	Ao longo do ano letivo.	Cartolinas, cola, fita cola, papel de cenário, equipamentos audiovi- suais, fotocópias, li- vros.	Número de participantes/interveni- entes nas atividades; Número de tra- balhos apresentados.	Final de cada se- mestre.	Docentes de Inglês e coordenadora do departamento.
GPS na Matemá- tica	<ul> <li>Departamento de Matemática e Ciên- cias</li> </ul>	Ao longo do ano letivo.	Material escolar e jogos didáticos.	<ul> <li>Percentagem de alunos beneficiários da medida com sucesso em Matemática;</li> <li>Percentagem de insucesso do 2.º Ciclo;</li> <li>Percentagem de níveis 4 e 5 obtidos.</li> </ul>	Semestral	Docentes do de- partamento









	Ações/a	atividades		Monotorizaç	ão e avaliação	
Atividade	Responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores	Calendarização	Responsáveis
Trilho Matemático	Departamento de Matemática e Ciências		Fotocópias e material escolar de matemática.	<ul> <li>Percentagem de alunos que que deram feedback positivo na atividade.</li> <li>Número de alunos que obtiveram sucesso na atividade.</li> </ul>	Semestral	Docentes de ma- temática
Mercado de Natal	<ul> <li>Educação Empre- endedora</li> <li>Estratégia da Edu- cação para a Cida- dania</li> </ul>	13-12-2023	Mesas, toalhas, outros materiais a indicar.	■ Grelha de observação.	Durante o processo e no final da ativi- dade.	Helena Marga- rida Almeida Te- ves Costa
Feira Empreende- dora	<ul><li>Educação Empre- endedora</li><li>UNESCO</li></ul>	11-06-2024	Material a definir.	Grelha de observação.	Ao longo do pro- cesso e no final da atividade.	Helena Marga- rida Almeida Te- ves Costa
Concurso Regional	<ul> <li>Educação Empre- endedora</li> <li>Estratégia da Edu- cação para a Cida- dania</li> </ul>	Abril e maio.	Material a definir.	■ Grelha de avaliação de ideia.	Ao longo do ano letivo.	Helena Marga- rida Almeida Te- ves Costa
"I9. Açores" Academia Jovem de Ideias Inovadoras	<ul> <li>Educação Empre- endedora</li> </ul>	01-05-2024	A definir.	Levar uma ideia a concurso.	Ao longo do ano letivo.	Docente de Edu- cação Empreen- dedora
Mostra de Cinema "Sem Conflitos"	<ul> <li>Estratégia da Edu- cação para a Cida- dania</li> </ul>	09-10-2023	Bilhetes, transporte.	<ul> <li>Número de alunos envolvidos na atividade.</li> <li>Percentagem de alunos que deram feedback positivo à atividade.</li> </ul>	Após a atividade.	Coordenadora da EECE
Dia Eco- Escolas	<ul><li>Programa Eco-Es- colas</li><li>Clube de Música</li></ul>	21-03-2024	Bandeira Eco- Escola, árvores, equipamentos de jardinagem e siste- mas de rega criados com material reciclado.	Percentagem de alunos envolvidos e que deram um <i>feedback</i> positivo.	Após a realização da atividade.	Coordenadores do Programa Eco- Escolas
Dia da Biodiversi- dade - " Esmaga as invasoras"	<ul><li>Programa Eco-Es- colas</li><li>Clube de Ciências</li></ul>	22-05-2024	Papel cavalinho, plantas invasoras, martelos, rochas e bancada de madeira.	Percentagem de alunos envolvidos e que deram um <i>feedback</i> positivo.	Após a atividade.	Coordenadores do Programa Eco- Escolas
Celebração dos Di- reitos Humanos	<ul> <li>UNESCO</li> <li>Estratégia da Educação para a Cidadania</li> </ul>	3 a 10-12-2024	Cartolinas, papel auto- colante para plastificar.	<ul> <li>Número de turmas que participaram nas atividades propostas.</li> <li>Nível de conhecimento dos alunos sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos de acordo com o grafismo e informação nos trabalhos realizados.</li> </ul>	Durante as atividades.	Eurico Caetano
Festa do Espírito Santo	■ UNESCO	21 a 24-04-2024	A definir.	<ul> <li>Número de alunos envolvidos e participante na festa.</li> <li>Número de trabalhos realizados pelos alunos de acordo com as habilidades artísticas e o conteúdo, avaliando o conhecimento de cada participante sobre a tradição.</li> <li>Avaliar o impacto da festa do Espírito Santo na promoção de valores como a solidariedade, fraternidade, generosidade, respeito e paz entre os alunos, por meio de observação direta.</li> </ul>	Durante a atividade.	Eurico Caetano
Arraial de Santo António	= UNESCO	11-06-2024	A definir.	<ul> <li>Número de turmas envolvidas.</li> <li>Nível dos trabalhos realizados de acordo com as habilidades artísticas e o conteúdo.</li> </ul>	Durante a atividade.	Eurico Caetano









#### X. Recursos escolares

#### **Humanos**

Recursos Humanos	Quantidade
Educadores de Infância	25
Docentes do 1.º CEB	45
Docentes do 2.º CEB	43
Docentes de Educação Especial	9
Técnicos Superiores	4
Assistentes Técnicos	10
Pessoal auxiliar de ação Educativa	48 (5 alocados por programas)

#### **Materiais**

#### Manuais adotados - 1.º/2.º anos de escolaridade

Áreas Curriculares	Título	Autores	Editora
Português		Anténia lacé Mata Fua Lima Fétima Datranilha Maria	
Matemática	Coleção Top	António José Mota, Eva Lima, Fátima Patronilho, Maria Manuel Santos, Nuno Barrigão, Nuno Pedroso	Porto Editora
Estudo do Meio		Manuel Santos, Nuno Barrigao, Nuno Peuroso	

#### Manuais adotados - 3.º/4.º anos de escolaridade

Áreas Curriculares	Título	Autores	Editora
Português		Anténia lacé Mata Fua Lima Fétima Datronilha Maria	
Matemática	Coleção Zupi	António José Mota, Eva Lima, Fátima Patronilho, Maria	Porto Editora
Estudo do Meio		Manuel Santos, Nuno Barrigão, Nuno Pedroso	

Os alunos do ensino geral do 2º ciclo, utilizam os manuais digitais. O manual digital consiste na versão, exclusivamente, digital do manual escolar, com a inclusão de outros recursos.

#### Manuais adotados - 5.º Ano:

Área Curricular	Título	Autores	Editora
Ciências Naturais	Novo CSI 5 – Ciências Sob Investigação	Adriana Ramos, Vítor Lima	Areal Editores, SA
História e Geografia de Portugal	Novo Viagens no Tempo 5 – História e Geo- grafia de Portugal	Armando José Santos, Joana Cirne, Marília Henriques	Areal Editores, SA
Inglês	BTween 5 - Inglês	Margarida Coelho, Maria Emília Gonçalves	Areal Editores, SA
Matemática	MX 5 - Matemática	Bruno Ribeiro, Bruno Roque, Luísa Faria, Ma- ria Augusta Ferreira Neves	Porto Editora, SA
Português	Livro aberto − 5. º Ano	Fernanda Costa, Lídia Bom	Porto Editora, SA

#### Manuais adotados - 6.º Ano

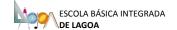
Área Curricular	Título	Autores	Editora
Ciências Naturais	Ciências 6 – Ciências Naturais	Jacinta Rosa Moreira, Quitéria Coelho, Vítor Nuno Pinto	Areal Editores, SA
História e Geografia de Portugal	Novo Viagens no Tempo 6 – História e Geo- grafia de Portugal	Armando José Santos, Joana Cirne, Marília Henriques	Areal Editores, SA
Inglês	Celebrate! 6	Ana Pires, Cláudia Regina Abreu, Lucy Bravo	Porto Editora, SA
Matemática	MX 6 - Matemática	Bruno Ribeiro, Bruno Roque, Maria Augusta Ferreira Neves	Porto Editora, SA
Português	Livro aberto − 6. º Ano	Fernanda Costa, Lídia Bom	Porto Editora, SA

#### **Financeiros**

A atividade financeira da Escola Básica Integrada de Lagoa é assegurada, na quase totalidade, por transferências do orçamento da RAA, através da Direção Regional da Administração Educativa.

Há ainda transferências para o Fundo Escolar que complementam as suas necessidades financeiras. Toda a demonstração financeira pode ser analisada no Relatório de Gestão (Ver + ) anualmente entregue ao Tribunal de Contas.





## XI. Monitorização e avaliação do plano de escola/ plano anual de atividades

#### Monitorização do processo

A avaliação e monitorização do Plano de Escola visa garantir que as metas e objetivos sejam alcançados de forma eficaz. A monitorização irá permitir ajustar, reformular, ou mesmo retirar as metas/ações propostas, ao longo do período de vigência do PE.

A monitorização consistirá na recolha e tratamento de dados, na análise crítica e apreciação dos resultados acerca das metas delineadas.

#### Avaliação das atividades

As atividades previstas serão avaliadas pelos seus responsáveis, após a sua realização. Semestralmente, será elaborado um relatório, por parte do Conselho Executivo, sistematizando o grau de concretização e de cumprimento dos objetivos.

#### Relatório periódico e final de execução do plano

Atendendo a que o plano de escola tem a vigência de um ano letivo, será elaborado um relatório final de execução do plano, que avaliará o grau de consecução dos objetivos e metas delineadas, dando propostas para a elaboração do novo documento, para o próximo triénio.

#### Avaliação do plano de escola/ reflexão sobre as suas conclusões

(identificação de grau de concretização das metas e avaliação da sua organização e gestão)

A preencher no final do ano letivo.

Propostas para a elaboração/revisão do PE -

(pistas/sugestões)

A preencher no final do ano letivo.









#### Anexo I - Caracterização dos Estabelecimentos de Ensino



#### O patrono

A escola EB2 Padre João José do Amaral, também conhecida por *Escola do Fisher*, constitui a sede do agrupamento designado por Escola Básica Integrada de Lagoa. Localizada na Rua Engenheiro Jaime Sousa Lima, tem como patrono o padre João José do Amaral, sacerdote católico, pedagogo e escritor açoriano.



Mapa 1: <u>clique para ver no Google Maps</u>

Filho de uma família de modestos lavradores, João José

do Amaral, nasceu a 1 de outubro de 1782, em Água de Pau, e faleceu a 19 de julho de 1853, na Fajã de Baixo. Iniciou a sua carreira sacerdotal em Ponta Delgada, tendo sido ordenado sacerdote em 1810. Logo após a sua ordenação, foi nomeado para o cargo de vice vigário da igreja de São José, em Ponta Delgada, permanecendo nesse cargo durante três anos. O brilhantismo do seu desempenho enquanto estudante fez com que aos 18 anos iniciasse a sua carreira de professor de Lógica, em Ponta Delgada. Era considerado um professor que cativava os seus alunos, sendo igualmente protetor e auxiliador dos alunos de parcos recursos para que prosseguissem os estudos.

Desempenhou outras funções de relevo tendo sido membro da Comissão responsável pela elaboração do plano de fundação da Biblioteca Pública de Ponta Delgada, Comissário dos Estudos de Ponta Delgada, e o responsável por organizar o Liceu de Ponta Delgada, futuramente designado "Liceu Antero de Quental", do qual foi reitor. Após a revolução Liberal de 1820, abraçou algumas causas políticas, aderindo aos ideais do liberalismo.





Francisco Carreiro da Costa nasceu a 6 de março de 1913 e faleceu, em Ponta Delgada, a 29 de janeiro de 1981. Filho de insignes comerciantes, foi um notável historiador lagoense e uma personalidade marcante e influente na sociedade açoriana do seu tempo. Frequentou a instrução primária na Lagoa e prosseguiu os estudos no Liceu Antero de Quental nos anos compreendidos entre 1923 e 1932, concluindo o Curso Complementar de Letras. Licenciou-se em



Mapa 2: clique para ver no Google Maps

Ciências Históricas e Filosóficas, em 1940, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

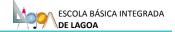
Após a conclusão do ensino universitário, regressou à sua terra natal, onde desempenhou um papel relevante na política, tendo sido inclusive Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (1942-1943). Colaborou com jornais e na constituição de vários organismos culturais do arquipélago. Nas áreas científica e educativa, dedicou-se exaustivamente ao estudo e divulgação da etnologia dos Açores, valendo-lhe uma condecoração com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, como reconhecimento público pelos seus trabalhos de investigação.

Foi sócio fundador do Instituto Cultural de Ponta Delgada e um dos professores que integraram o primeiro corpo docente da Universidade dos Açores.











Aires Jácome Correia, 2.º Conde e 1.º Marquês Jácome Correia, nasceu a 9 de agosto de 1882 e viria a falecer precocemente em Genebra com 55 anos, a 24 de outubro de 1937. Benemérito, historiador e publicista, difundiu vários estudos históricos sobre a ilha de São Miguel.

O Marquês ficou conhecido como grande filantropo pelos seus frequentes atos de grande benemerência ao preocupar-se com o bem-estar das pessoas mais carenciadas, tendo sido responsável pela fundação da "Liga Michaelense



Mapa 3: <u>clique para ver no Google Maps</u>

de Instrução Pública", uma instituição que tinha como objetivo desenvolver o ensino em São Miguel e que, por vários anos, garantiu a abertura de escolas e cursos noturnos. No âmbito da ação educativa, instituiu o prémio "Jácome Correia" que servia para incentivar e desenvolver o gosto, nos mais jovens, pelas artes e letras e organizou pequenas bibliotecas escolares. Destacou-se, também, por ter sido um grande defensor do ensino teórico associado ao prático. Paralelamente, fundou e redigiu a "Revista Micaelense".







Octávio Gomes Filipe, filho de professor e professor de profissão, era natural da ilha de São Jorge. Nasceu a 8 de outubro de 1903, desconhecendo-se a data da sua morte. Fez os seus estudos na Escola do Magistério Primário de Ponta Delgada e, em 1925, terminou o seu curso.

Iniciou a sua carreira de professor na Escola de Santo António, no concelho das Velas, na ilha de São Jorge, e fixou-se, em 1942, na freguesia de N. Sra. do Rosário, na ilha de São Miguel, aquando da sua colocação na Escola Marquês Jácome Correia, onde permaneceu até à sua aposentação.



Mapa 4: <u>clique para ver no Google Maps</u>

Foi o primeiro delegado escolar no Concelho da Lagoa, tendo sido nomeado em 1947. Desempenhou, também, funções na vereação da Câmara Municipal de Lagoa.

Com a sua esposa, também ela professora, contribuíram para promover, na Lagoa, uma obra de qualidade pedagógica e humana, valendo-lhe uma condecoração com o grau de Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública, como reconhecimento da sua total dedicação ao ensino.





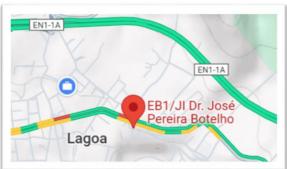






José Pereira Botelho, médico nascido a 2 de outubro de 1813, na Lagoa, e falecido a 6 de fevereiro de 1896, em Ponta Delgada.

Depois de ter completado os seus estudos em Ponta Delgada, ingressou no curso de medicina em Paris no ano de 1834. Regressou a Portugal, em 1840, aquando do término do seu curso, tendo feito um exame na Escola Médico-



Mapa 5: <u>clique para ver no Google Maps</u>

Cirúrgica para ficar legalmente habilitado a exercer a sua profissão em Ponta Delgada.

Destacou-se pela sua capacidade intelectual, simpatia e generosidade do seu caráter junto dos desafortunados, interessando-se, também, pela divulgação do ensino na ilha.

Contribuiu para o desenvolvimento económico de São Miguel, sendo o primeiro que na sua terra ensaiou, com êxito, a cultura do ananás em larga escala, bem como a implementação da "vinha-de-cheiro". Chegou a integrar a Junta Governativa de São Miguel, em 1846. Foi sócio da Sociedade dos Amigos das Letras e Artes, tendo escrito de forma amadora várias composições poéticas, e da Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, fundada em 1843.







Manuel Tavares Canário, irmão do ilustre padre e historiador lagoense João José Tavares, nasceu a 29 de janeiro de 1866, na Lagoa, e faleceu a 13 de dezembro de 1917. Foi uma figura ilustre ligada à música e ao seu ensino, tendo sido o primeiro professor de canto coral no liceu Antero de Quental.

Após um período passado no Seminário de Angra do Heroísmo, acabou por o abandonar,



dedicando-se à sua verdadeira paixão: a música. Aprendeu as primeiras letras e noções musicais com o seu irmão, o Padre João José Tavares, dedicando-se a recolher reportório do folclore açoriano. Especula-se que a 2 de fevereiro de 1887, fundou, juntamento com outros membros, a banda filarmónica "Estrela d' Alva", em Santa Cruz, e foi o responsável pela escrita de várias composições musicais de índole religiosa e outras de cariz popular.









Francisco Machado Faria e Maia, advogado, político e professor, nasceu em Ponta Delgada a 24 de maio de 1841 e faleceu, nessa mesma cidade, em abril de 1923.

Completou a instrução primária e o curso secundário em Ponta Delgada, prosseguindo os estudos académicos na Universidade de Coimbra, onde concluiu o bacharelato em Direito, tendo aí convivido com grandes vultos intelectuais, como Antero de Quental.



O seu legado está associado às doações que realizou, destacando-se as que tiveram maior relevância para a educação e formação das crianças da freguesia do Cabouco com a cedência de terrenos onde, atualmente, se encontra erguida a escola que o homenageia como patrono e, também, a creche e jardim de infância "O Ninho". Com o propósito de instituir o «Prémio Faria e Maia», que pretendia distinguir os melhores alunos, cedeu todos os seus honorários.

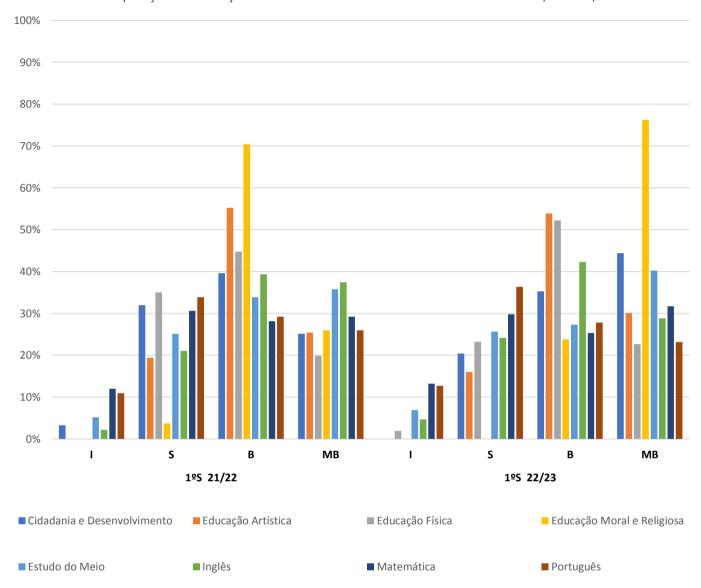
Foi reitor do Liceu de Ponta Delgada, exercendo também as funções de professor de Filosofia.





## Anexo II - Qualidade das aprendizagens 21/22 e 22/23

Comparação da Avaliação do 1º ciclo no 1º semestre dos anos letivos de 21/22 e 22/23



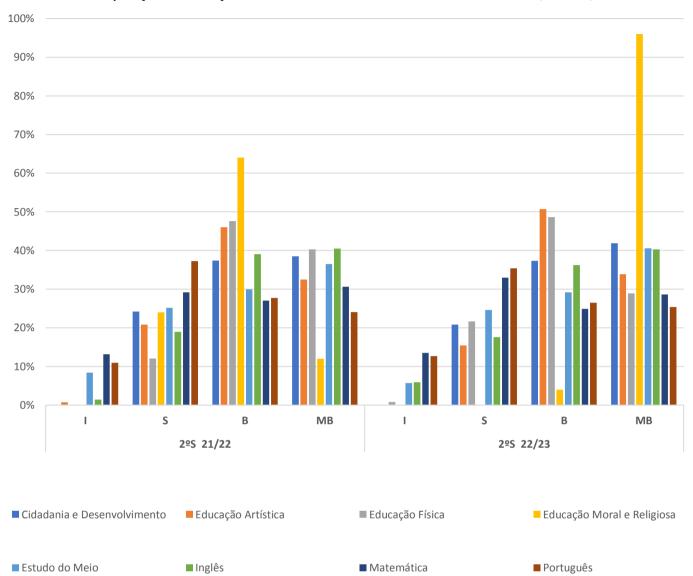
Ánna Comindana	1º. Semestre 21/22					1º Semestre 22/23			
Áreas Curriculares	1	S	В	МВ	I	S	В	МВ	
Cidadania e Desenvolvimento	3%	32%	40%	25%	0%	20%	35%	44%	
Educação Artística	0%	19%	55%	25%	0%	16%	54%	30%	
Educação Física	0%	35%	45%	20%	2%	23%	52%	23%	
Educação Moral e Religiosa	0%	4%	70%	26%	0%	0%	24%	76%	
Estudo do Meio	5%	25%	34%	36%	7%	26%	27%	40%	
Inglês	2%	21%	39%	37%	5%	24%	42%	29%	
Matemática	12%	31%	28%	29%	13%	30%	25%	32%	
Português	11%	34%	29%	26%	13%	36%	28%	23%	







### Comparação da avaliação do 1º ciclo no 2º semestre nos anos letivos de 21/22 e 22/23



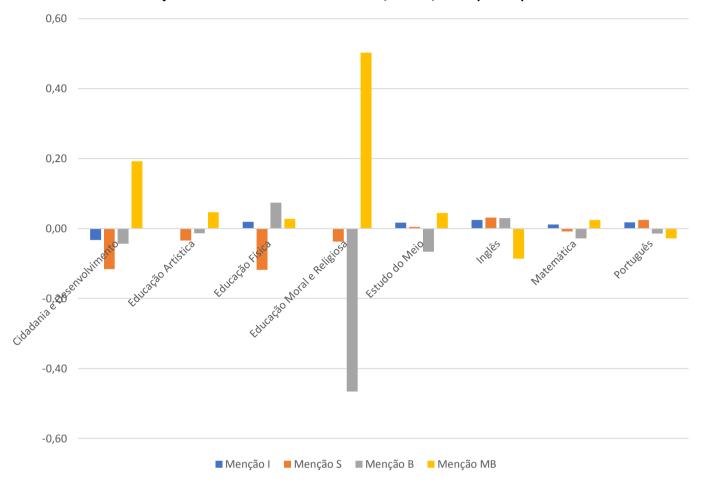
Áreas Curriculares	2º Semestre 21/22				2º Semestre 22/23				
Aleas Culliculales	I	S	В	МВ	I	S	В	МВ	
Cidadania e Desenvolvimento	0%	24%	37%	38%	0%	21%	37%	42%	
Educação Artística	1%	21%	46%	32%	0%	15%	51%	34%	
Educação Física	0%	12%	48%	40%	1%	22%	49%	29%	
Educação Moral e Religiosa	0%	24%	64%	12%	0%	0%	4%	96%	
Estudo do Meio	8%	25%	30%	36%	6%	25%	29%	41%	
Inglês	1%	19%	39%	41%	6%	18%	36%	40%	
Matemática	13%	29%	27%	31%	14%	33%	25%	29%	
Português	11%	37%	28%	24%	13%	35%	26%	25%	







## Diferença entre os 1º semestres do 1º ciclo 21/22 e 22/23 em pontos percentuais



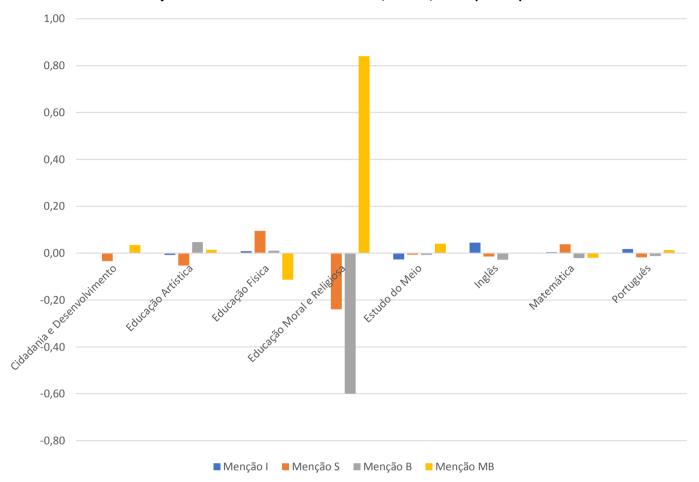
Áreas Curriculares	Menção						
Areas Curriculares	l	S	В	MB			
Cidadania e Desenvolvimento	-0,03	-0,12	-0,04	0,19			
Educação Artística	0,00	-0,03	-0,01	0,05			
Educação Física	0,02	-0,12	0,07	0,03			
Educação Moral e Religiosa	0,00	-0,04	-0,47	0,50			
Estudo do Meio	0,02	0,00	-0,07	0,04			
Inglês	0,02	0,03	0,03	-0,09			
Matemática	0,01	-0,01	-0,03	0,02			
Português	0,02	0,02	-0,01	-0,03			





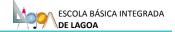


## Diferença entre os 2º semestres do 1º ciclo 21/22 e 22/23 em pontos percentuais

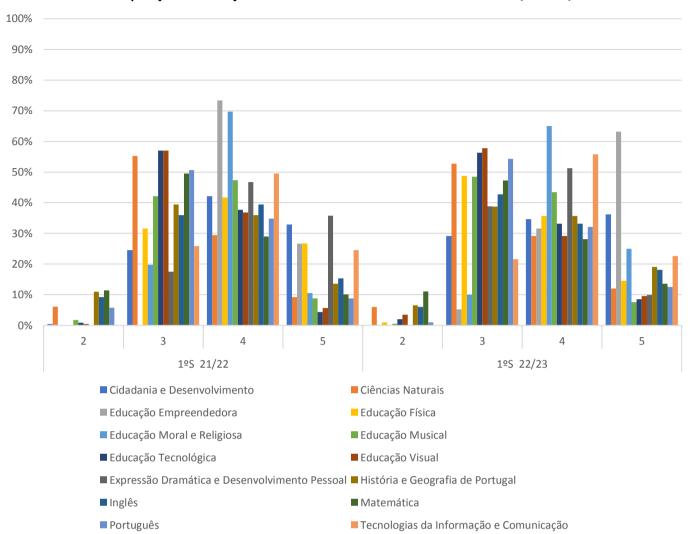


Áreas Curriculares	Menção							
Areas Curriculares	I	S	В	МВ				
Cidadania e Desenvolvimento	0,00	-0,03	0,00	0,03				
Educação Artística	-0,01	-0,05	0,05	0,01				
Educação Física	0,01	0,10	0,01	-0,11				
Educação Moral e Religiosa	0,00	-0,24	-0,60	0,84				
Estudo do Meio	-0,03	-0,01	-0,01	0,04				
Inglês	0,04	-0,01	-0,03	0,00				
Matemática	0,00	0,04	-0,02	-0,02				
Português	0,02	-0,02	-0,01	0,01				





## Comparação da avaliação do 2º ciclo no 1º semestre dos anos letivos 21/22 e 22/23



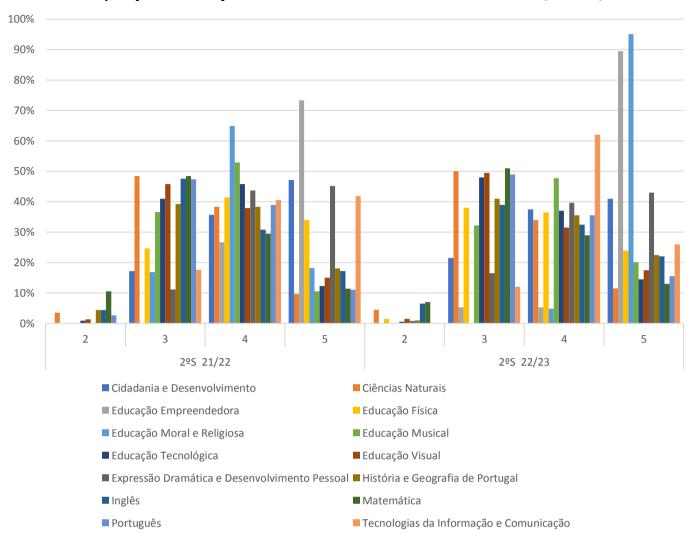
Successful and		1.º Semest	re 2021/22		1.º Semestre 2022/23			
Áreas Curriculares	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Cidadania e Desenvolvimento	0%	25%	42%	33%	0%	29%	35%	36%
Ciências Naturais	6%	55%	29%	9%	6%	53%	29%	12%
Educação Empreendedora	0%	0%	73%	27%	0%	5%	32%	63%
Educação Física	0%	32%	42%	27%	1%	49%	36%	15%
Educação Moral e Religiosa	0%	20%	70%	11%	0%	10%	65%	25%
Educação Musical	2%	42%	47%	9%	1%	48%	43%	8%
Educação Tecnológica	1%	57%	38%	4%	2%	56%	33%	9%
Educação Visual	0%	57%	37%	6%	4%	58%	29%	10%
Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	0%	18%	47%	36%	0%	39%	51%	10%
História e Geografia de Portugal	11%	39%	36%	14%	7%	39%	36%	19%
Inglês	9%	36%	39%	15%	6%	43%	33%	18%
Matemática	11%	50%	29%	10%	11%	47%	28%	14%
Português	6%	51%	35%	9%	1%	54%	32%	13%
Tecnologias da Informação e Comunicação	0%	26%	50%	25%	0%	22%	56%	23%







## Comparação da avaliação do 2º ciclo no 2º semestre dos anos letivos 21/22 e 22/23

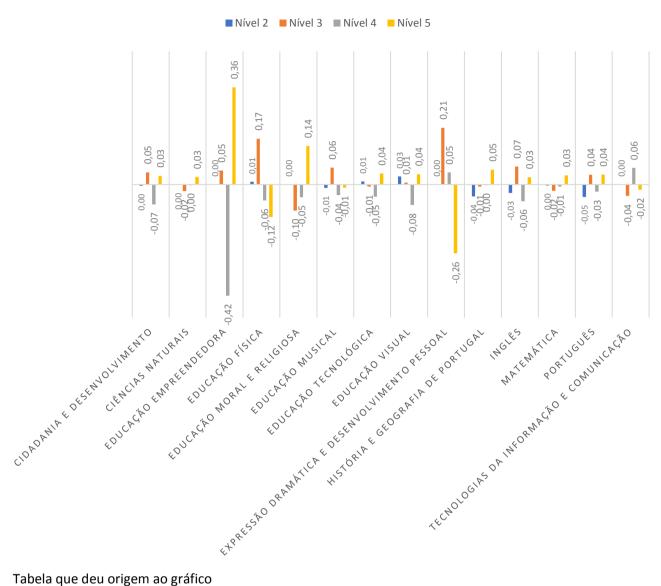


Áreas Curriculares	2.º Semestre 2021/22				2.º Semestre 2022/23			
Areas curriculares	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Cidadania e Desenvolvimento	0%	17%	36%	47%	0%	22%	38%	41%
Ciências Naturais	4%	48%	38%	10%	5%	50%	34%	12%
Educação Empreendedora	0%	0%	27%	73%	0%	5%	5%	89%
Educação Física	0%	25%	41%	34%	2%	38%	37%	24%
Educação Moral e Religiosa	0%	17%	65%	18%	0%	0%	5%	95%
Educação Musical	0%	37%	53%	11%	0%	32%	48%	20%
Educação Tecnológica	1%	41%	46%	12%	1%	48%	37%	15%
Educação Visual	1%	46%	38%	15%	2%	50%	32%	18%
Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	0%	11%	44%	45%	1%	17%	40%	43%
História e Geografia de Portugal	4%	39%	38%	18%	1%	41%	36%	23%
Inglês	4%	48%	31%	17%	7%	39%	33%	22%
Matemática	11%	48%	30%	11%	7%	51%	29%	13%
Português	3%	47%	39%	11%	0%	49%	36%	16%
Tecnologias da Informação e Comunicação	0%	18%	41%	42%	0%	12%	62%	26%





## Diferença entre os 1º semestres do 2º ciclo 21/22 e 22/23 em pontos percentuais



#### Tabela que deu origem ao gráfico

	1º semestre						
Áreas Curriculares		Níveis					
	2	3	4	5			
Cidadania e Desenvolvimento	0,00	0,05	-0,07	0,03			
Ciências Naturais	0,00	-0,02	0,00	0,03			
Educação Empreendedora	0,00	0,05	-0,42	0,36			
Educação Física	0,01	0,17	-0,06	-0,12			
Educação Moral e Religiosa	0,00	-0,10	-0,05	0,14			
Educação Musical	-0,01	0,06	-0,04	-0,01			
Educação Tecnológica	0,01	-0,01	-0,05	0,04			
Educação Visual	0,03	0,01	-0,08	0,04			
Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	0,00	0,21	0,05	-0,26			
História e Geografia de Portugal	-0,04	-0,01	0,00	0,05			
Inglês	-0,03	0,07	-0,06	0,03			
Matemática	0,00	-0,02	-0,01	0,03			
Português	-0,05	0,04	-0,03	0,04			
Tecnologias da Informação e Comunicação	0,00	-0,04	0,06	-0,02			





# Diferença entre os 2º semestres do 2º ciclo 21/22 e 22/23 em pontos percentuais



	2º semestre					
Áreas Curriculares			veis			
	2	3	4	5		
Cidadania e Desenvolvimento	0,00	0,04	0,02	-0,06		
Ciências Naturais	0,01	0,02	-0,04	0,02		
Educação Empreendedora	0,00	0,05	-0,21	0,16		
Educação Física	0,02	0,13	-0,05	-0,10		
Educação Moral e Religiosa	0,00	-0,17	-0,60	0,77		
Educação Musical	0,00	-0,04	-0,05	0,10		
Educação Tecnológica	0,00	0,07	-0,09	0,02		
Educação Visual	0,00	0,04	-0,06	0,03		
Expressão Dramática e Desenvolvimento Pessoal	0,01	0,05	-0,04	-0,02		
História e Geografia de Portugal	-0,03	0,02	-0,03	0,04		
Inglês	0,02	-0,09	0,02	0,05		
Matemática	-0,04	0,03	-0,01	0,02		
Português	-0,03	0,02	-0,03	0,04		
Tecnologias da Informação e Comunicação	0,00	-0,06	0,21	-0,16		